ANNO LXIV — NUMERO 126

TERÇA-FEIRA 5 DE JUNHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 3 de Junho ás 2 horas e 10 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Chegou hoje aqui, procedente dos portos do norte, o paquete nacional *Espirito-Santo*.

Segue a tarde para essa provincia.

RIO DE JANEIRO, 4 de Junho, ás 3 horas e 43 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Na Camara dos Deputados procedeu-se hoje a eleição da mesa, que foi reeleita.

A Camara occupa-se em a 2.ª discussão com o projecto de fixação das forças de mar.

No Senado foi eleito 1.º vice-presidente o senador conselheiro Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Barcellos, na provincia do Pará, o bacharel José Anselmo de Figueiredo Santiago.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MILAO, 4 de Junho, pela manhã.

SS. MM o Imperador e Imperatriz do Brazil, S. A. o Principe D. Pedro e comitiva seguiram hoje para Aix-les-Bains (França).

Serviço directo

MADRID, 3 de Junho.

N'um discurso que pronunciou na Camara dos Deputados o Sr. S. Moret, ministro das relações exteriores, declarou que o governo ia felicitar o governo brazileiro pela abolição da escravatura no Brazil.

PARIS, 3 de Junho.

A' pedido do governo, a Camara dos Deputados repellio por 509 votos contra 7 uma proposta autorisando a estabelecer nas fronteiras da Alsacia Lourena medidas analogas ás tomadas pela Allemanha.

BUDA-PESTH, 3 de Junho.

Em resposta a uma interpellação na Camara dos Deputados, a respeito do incidente da exposição de Paris, Mr. Tisza, presidente do conselho de ministros declarou de novo que não tinha tido a menor intenção de offender ao governo da Republica Franceza.

MADRID, 3 de Junho.

O Sr. capitão general d'esta capital deu a sua demissão.

PARIS, 3 de Junho.

Lord Lytton, embaixador da Gran-Bretanha felicitou hoje ao Sr. Réné Goblet, ministro dos negocios estrangeiros, em nome do seu governo e da imprensa ingleza.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Junho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VII

(Continuação)

Praticando uma atilada diplomacia em todas as suas alavras e acções, alcançaram em curto espaço de tempo respeito e consideração geral, e aproveitaram-se da influencia que iam pautatina e progressivamente exercendo para converter a religião em instituição politica antes que em conforto espiritual, em correctivo ás ousadias do espirito e ás paixões pelo medo das penas eternas, antes que em um balsamo suave que acalmasse as amarguras da vida.

Inspirados por um proposito estabelecido pelos organisadores da Companhia, em vez, porém, de adiantarem e melhorarem os estudos, de aperfeiçoarem a instrucção, de elevarem o espirito dos discipulos, de alargarem os horisontes da intelligencia humana, como lhes davam direitos incontestaveis os talentos tão peregrinos e esclarecidos de que se formava o instituto, restringiram a esphera dos conhecimentos scientificos e litterarios na orbita acanhada dos interesses estacionarios da Curia romana e de uma theologia dogma e moral, adversa á marcha da sociedade, que aspirava caminhar, e contraria ao desenvolvimento das luzes que começavam a irradiar desde a epocha da Renascença.

A argucia, a escolastica por elles empregadas como methodos excellentes de ensino, avivavam as controversias, mas serviam unicamente para mais embrulhar a intelligencia em um chaos de questões casuisticas que suffocavam a razão.

Si nunca os jesuitas empregavam a arma da violencia e davam até demonstrações claras de que reprovavam os meios empregados pela inquisição, dir-se-ia com razão que ambas as instituições se propunham o mesmo fim, que era corromper os costumes e virtudes civis e politicas e fanatisar religiosamente a nação posto que monobrando tão differentemente.

Com a entrada e influencia dos jesuitas nos paços reaes, mais converteu-se a moradia do monarcha em convento devotado a exercicios asceticos, que em vida propria de cortes. Em vez de continuarem alli os saráos, festas, assembléas de litteratos, academias de doutos, poetas, como praticavam os principes e princezas do tempo de D. Manoel, devotos se mostraram os membros da familia de D. João III, e o proprio soberano os animava nesse proceder e pensamento.

A's noites palestras de devoção, dirigidas pelos jesuitas, discussões sobre a supremacia da religião para inspirar o homem na terra, afim de alcançar o céo, para que fôra exclusivamente creado S. Francisco de Borja, jesuita famoso pelas suas luzes e virtudes, presidio muitas dessas sassões do paço, em quanto residio em Lisboa. Orava em tão mistica linguagem, que um dos seus biographos e companheiros, Ribadeneia, assim se exprime: — «Andava tan transportado y absorto en Dios que « non parecia que estaba el alma d'onde estava « su corpo.»

Accressenta em outro lugar que subia tão alto em seus discursos que era sublime e divina a sua mesma obscuridade. Em vez de danças, jogos innocentes de sociedade divertida, inventaram-se scenas misticas de devoção, com auxilio dos santos e santas dos kalendario. As princezas, o rei, os fidalgos, confessavam-se todos os oito dias, procedendo de todos estes usos uma como que vertigem de devoção, sem que os costumes domesticos, a moralidade intima da familia, nada ganhassem afóra as exterioridades illusorias!

Como em vez de progredir, não devera Portugal começar sua decadencia, diante, de uma accumulação de elementos desfruidores, tanto moraes como materiaes, que assentavam contra o paiz a inquisição e a companhia dos jesuitas, dominando inteiramente os principes os povos, entorpecendo e abatendo as elevadas aspirações dos espiritos e arroubos da intelligencia, atrazando a instrucção conveniente e requerida pelos adiantamentos até alli alcançados, dirigindo as consciencias para um fanatismo perigoso, e exterminando toda a iniciativa, espontaneidade e direitos da razão humana?

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JUNHO DE 1888

2º tenentes Antonio Victor Paulino e Manoel Floriano Correia de Britto.— Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para providenciar acerca do pagamento solicitado, attenta á urgencia, não havendo inconveniente.

Amelia Carmelina de Souza, Joanna Lins de Albuquerque e Leopoldina Feliciana do Nascimento. —Annunciado o provimento, por contracto, de alguma cadeira de ensino primario, cabe ao interessado habilitar-se nos termos das instrucções (art. 6º) de 24 de Maio de 1887.

Abaixo assignado de vereadores e juizes de paz do Ouricury.—Achando-se a questão submettida á resolução do governo imperial, cumpre aguardar a sua deliberação, antes do que nada deve ser innovado.

Campos & Ferreira.—Sim, com as restricções do estylo.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Sim, nos termos do officio dirigido hoje ao Sr. engenheiro fiscal.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Não tem lugar por quanto o disposto no art. 59 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo não abrio a excepção que pretende a supplicante.

João Chaves Guimarães.—Prejudicado.

João Alves Baptista.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel José Maria da Rocha Carvalho.—Sim.

Manoel Torquato de Araujo Saldanha.— Indeferido.

Maria Adelaide de Castro Lucena.— Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de Junho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 498.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 4 de Junho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, João Ferreira Pontes, por uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Luiza do Nascimento, por embriaguez.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Josepha Maria do Espirito Santo, por embriaguez e disturbios.

No dia 3:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Antonio José da Fonseca, por uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Candida Maria dos Santos, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Camillo Rodrigues, Braselino Demetrio da Paixão, Manoel Hilario de Sant'Anna e Antonio Ferreira dos Santos, este á minha disposição, e aquelles por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Eloy Alves da Silva e Francisco Candido Bezerra, por embriaguez e disturbios.

No dia 27 do mez passado, no lugar Barra de Lama, do termo de Garanhuns, o individuo de nome Manoel Luis de tal, assassinou com um tiro a João da Cruz do Nascimento, logrando evadir-se em seguida.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e abrio sobre elle o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

O delegado daquelle termo communicou-me que á requisição do juiz municipal do Triumpho, fôra no dia 2 do corrente capturado o individuo João Ricardo do Nascimento, por se achar alli pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Participou-me o cidadão Trajano Alves de Mendonça ter no dia 27 do mez proximo findo, prestado juramento e assumido o cargo de subdelegado do 1º districto da 1ª delegacia do termo de Serinhãem, para o qual foi nomeado por portaria desta presidencia, de 19 do mesmo mez.

Durante o mez de Maio ultimo foram remettidos para o hospital Pedro II, 7 desvalidos; para o de Santa Agueda, 2; para o Asylo de Mendicidade, 7; para o Hospicio de Alienados, 2; e com destino á escola de aprendizes marinheiros 4 menores abandonados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. [illegible]

Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JUNHO DE 1888

Manoel José de Paiva Pinto e Theotonio João da Cunha.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Camara Municipal do Triumpho.—Escripture-se a divida.

Engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Manoel José Gomes.—Entregue-se pela porta.

Pontos do Gymnasio e da Escola Normal.— Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Lindolpho Olympio dos Reis Campello.— Certifique-se.

José Fiusa de Oliveira, director da Escola Normal, José Nogueira de Souza, inspector geral da Instrucção Publica, officio do Dr. procurador dos feitos, Antonio da Silva Fontes e Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JUNHO DE 1888

Banco de Credito Real de Pernambuco, Manoel Marques Avila, Felippe Augusto de Sá Bahia, Clara Maria da Silva, Gertudes da Costa Farias, Ambrosina Maia, Sousa Barbosa & C.—Informe a 1.ª secção.

Companhia do Beberibe e José Luiz.—Cumpra-se.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque. —Deferido de accordo com as informações.

João Jordão de Mello.—Certifique-se o que constar.

Sociedade do Prado Pernambucano.—Sellados os documentos terá despacho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1888

Noticias da Europa

Os paquetes inglez *Magellan* e francez *Congo*, chegados antehontem foram portadores das seguintes noticias:

Portugal

Datas de Lisboa até 23 de Maio.

Sob a rubrica *Exterior* publicamos a carta do nosso correspondente.

Hespanha

Relativamente ao occorrido neste reino escreveu-nos o seguinte o supracitado correspondente:

« O assumpto que mais preoccupa e com razão, a imprensa do vizinho reino, é a exposição de Barcelona, e da presença das esquadras estrangeiras naquelle magnifico porto.

A « Gazeta da Allemanha do Norte », reproduzindo o artigo do « Imparcial », de Madrid, publicado no dia 12, sobre a missão das esquadras estrangeiras em Barcelona, accrescenta o seguinte:

« Podemos convir em tudo o que diz o « Imparcial »; quereria-mos, todavia, sem melindrar de fórma alguma o nobre povo hespanhol e tambem as suas sympathias, fazer notar que o modo dessa manifestação, deveras extraordinaria, deve sobretudo achar-se na circumstancia de que todo o mundo civilisado, e principalmente a Allemanha, aproveitará com jubilo a occasião para exprimir o seu alto respeito pela rainha regente, pelos seus merecimentos e pela briosa Hespanha ».

Um artigo do « Standard », consagrado a Hespanha por causa do espectaculo que offerece estes dias Barcelona, certamente produz grande sensação.

Nelle se considera esse espectaculo como o mais importante depois da morte de Affonso XII, e se diz que só depende agora dos hespanhóes fazer com que a sua patria tome, no concerto das nações, o lugar que lhe compete e tenha no Mediterraneo cathegoria igual á da França, Inglaterra e Italia.

O artigo do « Standard » termina ratificando a sympathia e benevolencia da Inglaterra para com a nação hespanhola.

A visita da rainha á esquadra hespanhola foi importante.

As esquadras estavam formadas a direita e á esquerda da entrada principal do porto. A direita a ingleza, austriaca e italiana; a franceza á esquerda.

Quando a rainha entrou na ala real, em cuja popa fluctuava o antigo estandarte de Castella, o castello de Moujunch deu as salvas do estylo, sendo correspondidas pela esquadra hespanhola e estrangeira.

O porto offerecia um aspecto formosissimo.

Todos os navios de guerra e mercantes estavam completamente cheios de bandeiras de todas as nações.

Nas vergas os tripolantes dos navios de guerra.

A rainha visitou em primeiro lugar o couraçado « Lurprisse », a bordo do qual estava a duqueza d'Edinburgo.

A entrevista de sua magestade com a duqueza foi affectuosissima e durou quinze minutos. Depois visitou as fragatas « Numancia, Gerona e Castille ».

Durante a visita e no regresso todas as esquadras salvaram atroadamente.

A falua real sulcava as aguas no meio das nuvens de fumo, produzido pela polvora dos canhões.

As musicas tocavam o hymno real.

A animação era indiscriptivel e o espectaculo grandioso.

No regresso centenares de lanchas embandeiradas, conduzindo senhoras ricamente vestidas, mulheres do povo e operarios, etc., aguardavam a chegada da augusta senhora que foi alvo das mais espontaneas manifestações de jubilo.

Calcula-se que se achavam embarcadas mais de 200,000 pessoas.

Ao passar a falua real pelo meio da immensa fila formada pelas lanchas, o enthusiasmo chegou ao mais alto gráo.

As janellas das casas immediatas estavam apinhadas de pessoas que agitavam lenços e bandeiras.

Quando á rainha desembarcava, uma mulher do povo acercou-se della para lhe entregar um memorial.

Como os guardas impedissem que a mulher se approximasse, sua magestade mandou-a chamar recebendo-a carinhosamente e promettendo lhe fazer o que pedia.

A rainha, quando desembarcou no caes, estava muito pallida, sendo este facto notado com espanto pelo povo que durante as ruas de transito até ao palacio lhe tributou uma enthusiastica e ruidosa ovação.

A rainha regente visitou a 19 a fragata *Numancia*, almoçando a bordo. Depois assistio ás corridas de cavallos, acompanhada dos duques d'Edimburgo e Medina Celi, dos chefes das esquadras estrangeiras, do Sr. Sagasta e de numerosos personagens.

Reina grande animação e muito enthusiasmo.

Effectivamente a 20 do corrente foi inaugurada a exposição universal, espectaculo magnifico a que assistiram o rei D. Affonso XIII e sua mãi, os principes estrangeiros e a officialidade de todas as esquadras de guerra surtos no porto. A orchestra tocou a *Marselheza* e os hymnos nacionaes de todos os paizes.

Na grande sala da exposição estavam 5:000 pessoas.

O espectaculo de gala realisado á noite no grande theatro do Lyceo foi brilhantissimo.

A entrada do edificio estava adornada com muitas flôres em massiços enormes.

Os alabardeiros perfilavam se em alas, pela escadaria, e em baixo, junto do primeiro degráo, formavam em linha os lacaios, de calção curto.

O camarote real ficava em frente do palco.

Do parapeito do camarote pendia uma grande colgadura de velludo carmezim com lizes de ouro, que chegava até a porta da entrada.

Nas cadeiras e lugares superiores uma grande parte da mais fina sociedade.

Os camarotes completamente cheios de mulheres formosissimas, com as mais ricas e elegantes *toilettes*. Todas decotadas. Dominavam os vestidos azues e côr de rosa. Joias preciosas.

Estava o corpo deplomatico.

Por um desgraçado lapso não foram enviados convites á officialidade das esquadras estrangeiras.

A sala d'este theatro é maior que a real. Tem seis ordens de camarotes. Os lavores da ornamentação são do ouro mate sobre fundo de carmezim. O theatro é illuminado por 1:500 lumes.

As frizas de bocca destacam elegantemente. As outras estão um pouco escuras pór causa da galeria. No proscenio faziam guarda dous alabardeiros.

Todos os olhos se cravavam no camarote da rainha.

No momento em que rompeu a marcha real, o duque de Medina Sidonia correu o resposteiro que cobria a tribuna e ao fundo appareceu a figura esbelta e elegantissima da rainha Christina.

Então todos se ergueram, e a sala tremeu com um côro de acclamações e vivas enthusiasticos, que cobria completamente os sons da marcha. As senhoras agitavam os lenços.

A rainha, chegando á frente, fez uma grande reverencia. Vestia de preto, tendo nos cabellos uma espiga de brilhantes.

A direita da rainha ficava a duqueza de Edimburgo, que vestia de azul claro, com corôa fechada, de estylo etrusco, *réviére*, esplendida e cravos amarellos e encarnados formando o pavilhão de Hespanha.

O duque de Edimburgo, trajando o uniforme de almirante, sentava-se á esquerda da rainha.

O duque de Genova tinha a grã-cruz de Carlos III.

O principe Jorge, filho do principe de Galles, estava fardado de official de marinha.

Rupprechtz vestia o uniforme bavaro.

As damas da rainha e da duqueza de Edimburgo ostentavam magnificas *toilettes*.

O presidente do conselho e ministros vestiam uniformes de gala e tinham muitas condecorações. Estavam atraz das pessoas reaes.

Nada mais deslumbrante do que essa tribuna, em que principes de sangue, altos degnitarios, e representantes dos primeiros nomes da velha aristocracia hespanhola rodeavam a nobre, a generosa e intelligente rainha, modelo de virtude domestica e de tino governativo; essa rainha, cujo prestigio pessoal é uma das mais seguras e poderosas garantias para o bem estar e para o credito internacional de Hespanha!

Cantou-se o Lohengrin.

No intervallo do segundo para o terceiro acto, a rainha Christina e a comitiva andaram vendo os salões do circulo—Lyceu.

A rainha retirou-se pouco depois de começar o terceiro acto. A' sahida nova ovação ruidosa.

Attinge o delirio, a ovação continua tributada pela população de Barcelona á rainha regente de Hespanha. Concebe-se. Está na indole do povo hespanhol aquelle enthusiasmo pela mulher digna e superior que tão nobremente tem desempenhado a sua missão escabrosa, n'um mixto de bondade, de bom senso, de energia e de suprema dignidade. Raro no throno hespanhol se tem reunido estes dotes, e nunca em semelhante elevação.

Possam a veneração e a sympathia, conquistadas pela rainha Christina ao povo hespanhol, garantir á Hespanha a serenidade e a paz, com todas as liberdades e prosperidades de que é digno aquelle brioso e nobre povo.

— Na qualidade de correspondentes estrangeiros, apresentaram-se para cima de mil individuos, reclamando ao alcaide as garantias e privilegios estipulados para aquella ordem de visitantes. E' claro que não foram satisfeitos.

O jornal zorrillista *El Diluvio* insere um artigo notavel, intitulado *Bienvenida!* saudando a rainha regente e recordando com gratidão o indulto concedido pela bondosa princeza aos sublevados de 19 de Setembro.

A guarnição militar de Barcelona está organisando uma grande festa militar em honra de sua magestade a rainha regente de Hespanha e do joven rei Affonso XIII.

Consistirá em uma grande *retreta*, em que tomarão parte todas as musicas dos differentes corpos que formam a guarnição d'aquella capital, assistindo numerosas representações que levarão archotes e balões. A grande *retreta* percorrerá as principaes ruas e fará alta na praça da Paz, onde dará uma serenata a suas magestades.

A familia real presenciará o desfilar do cortejo, do grande terraço do edificio destinado ao governo militar, no qual se levantará um pavilhão, cujo risco foi dado pelo Sr. D. Carlos Barraguer, director do parque de engenheiros de Barcelona.

Entre outros objectos que a casa real hespanhola enviou á exposição de Barcelona, figuram seis leques pertencentes á rainha regente, presente do seu defunto marido o rei Affonso XII. Estes leques, cujos pannos são riquissimos e antiquissimos, formam parte da celebre collecção composta de 1836, que por sua morte deixou Isabel Farnesio.

Ainda ha poucos dias achavam-se occupados nos trabalhos da Exposição Universal 10,000 operarios, dos quaes 7,200 estão encarregados das obras geraes, e os restantes, 2,800, das installações particulares.

As noticias que chegam da grande cidade industrial dão conta de uma alluvião enorme de forasteiros de diversas nacionalidades. E' quasi impossivel encontrar alojamento na cidade.

Crê-se que chegarão a reunir-se em Barcelona oitenta e tantos vasos de guerra estrangeiros com cerca de 36.000 homens!

Por combinação dos diversos commandantes das esquadras, ou dos navios enviados á Barcelona, resolveu-se que os officiaes e marinheiros das diversas nações só poderão desembarcar alternadamente, isto é, cada dia será destinado ao desembarque dos officiaes e marinheiros de uma só nacionalidade.

Entre dous comboios, um de mercadorias que partira de Barcelona para a fronteira, e outro de passageiros, que se dirigia para esta capital, deu-se a 21 á noite um choque tremendo, de consequencias deploraveis.

O desastre produsio-se no kilometro 42 da linha de França, ignorando-se até agora das causas determinantes.

As primeiras noticias chegadas agora accusam treze pessoas gravemente feridas, não se precisando por emquanto o numero dos mortes, mas tendo-se já encontrado cinco.

As machinas dos dois comboios ficaram completamente destruidas, bem como as carruagens do comboio de passageiros.

A rainha regente de Hespanha soube da noticia ao dirigir se á Exposição, e remetteu immediatamente soccorros pecuniarios, por mão do secretario do governo civil.

Ha grande consternação em Barcelona.

Sabe-se officialmente que do choque dos comboios, occorrido entre Canet e San Pol resultaram cinco mortes, vinte pessoas gravemente feridas e sessenta com ferimentos ligeiros.

O machinista do comboio de passageiros apresenta no ventre sete ferimentos graves; uma creancinha que se atirou á linha ficou toda esmagada.

— Lamentando sinceramente esta catastrophe que tem causado grande consternação, volto a informal-os circumstanciadamente de mais pormenores, á vista das ultimas noticias chegadas a Lisboa, ácerca da abertura da exposição de Barcelona.

O dia 20 estava esplendido. Calcula-se que passam de 50.000 os forasteiros que se acham em Barcelona. Ha grande numero de francezes e inglezes.

As tripolações das esquadras franceza, austriaca e italiana assistiram á missa.

Chegou um navio de guerra turco.

Entraram no porto o *Dandolo* e o *Duilio* da marinha de guerra italiana. São navios verdadeiramente prodigiosos, que despertam a admiração de quantos os vêem.

Entre a officialidade de um desses navios acha-se um filho de Garibaldi e outro do principe Amadeu, nascido em Madrid.

Os hoteis estão completamente cheios. Só no —Internacional—800 hospedes.

Vão diversas pessoas visitar os couraçados das diversas esquadras.

O *Yacht* em que chegou a duqueza de Edimburgo attrahe a attenção de todos pela immensa belleza.

A Rambla de las Flores é a grande arteria da cidade. Por ahi passa a multidão enorme que segue ou para os theatros ou para os toiros, para todas as partes principaes emfim.

A' 3 e meia horas entrou a rainha na exposição. Era esperada á porta do salão de Bellas Artes pelos duques de Edimburgo e de Genova, o principe da Baviera, o filho do principe de Galles, os ministros da corôa, o bispo desta diocese, o governador civil, o alcaide e o commissario regio da exposição.

No salão de Bellas Artes, que mede 63 metros de comprimento por 31 de largo e 35 de altura, estavam cincoenta mil pessoas. Esse salão tem uma galeria circular.

No primeiro andar do palacio de Bellas Artes ha 23 salas. A parte destinada á installação tem 23 metros graduados de supercie.

A rainha é recebida ao som da marcha real e entre as mais calorosas ovações.

A parte da exposição que está mais adiantada é a das installações estrangeiras.

O palacio da industria foi o que se abrio.

Occupa uma superficie de 70.000 metros quadrados e é de forma semicircular. Tem uma galeria central de 36 metros de largo.

O palacio da industria está dividido em treze naves. A fachada principal é de estylo byzantino. A porta central tem 18 metros de altura.

A rainha regente vestia de raso negro e capota de rendas com fitas bordadas a ouro.

A duqueza de Edimburgo trajava á Pompadour e capota de tule.

Affonso XIII, a princeza das Asturias e a infanta trajavam de branco.

Chamava a attenção o trajo da ama do rei, que era de raso carmezim agaloado. Levava uns bellos collares de ouro.

Os duques de Edimburgo e Genova tinham a grã cruz de Carlos III.

Affonso XIII sentou-se no lugar principal do throno.

Logo atraz ficou o grande de Hespanha conde de Heredia Spinola.

A princeza das Asturias e a infanta Maria Thereza sentaram-se em frente do throno n'um coxim de velludo carmezim.

A rainha Christina ficou n'uma poltrona á esquerda do rei.

O pequenino rei parecia compenetrado do alto papel, que estava representando, porque estava muito quieto durante toda a ceremonia.

A infanta Maria Thereza, essa, mais viva, não resistio a levantar-se algumas vezes, indo beijar Affonso XIII.

O pequenino rei é magro e pallido, mas tem uma physionomia muito intelligente.

Todos os principes e convidados para aquella ceremonia, rodeavam a familia real. A officialidade das esquadras estrangeiras occupava as primeiras filas de lugares collocados á esquerda do throno.

Os diplomatas, os deputados e senadores, as camaras municipaes e as commissões nacionaes e estrangeiras, ficaram á direita.

O alcaide de Barcellona fez um eloquente discurso, que terminou dando vivas ao rei e á rainha regente, sendo secundado por toda a multidão que enchia a grande sala.

Fallou em seguida Gérona, que mal se ouvio, e acto continuo o presidente do conselho declarou, em nome do rei, que estava aberta a exposição.

Em seguida as bandas e uma numerosa orchestra romperam tocando uma composição symphonica.

Esta composição começa com a marcha real, passando em seguida á marselheza, e depois a todos os hymnos nacionaes de outros paizes.

Terminada a symphonia, a rainha começou a sua visita ás installações, onde esteve até ás sete horas da tarde.

No pavilhão central do Palacio da Industria está a secção official hespanhola, na qual estão já terminadas todas as installações.

Chamaram muito a attenção as da casa real, as do ministerio da guerra e as do instituto geographico. As installações particulares e não atrazadas, exceptuando as catalãs.

Estas suprehendem sobre tudo nas sedas, tecidos e moveis.

Os tapetes das fabricas da Catalunha são magnificos.

Ha productos de ferro de Bilbao, de chumbo de Linares, e de chocolates de Madrid.

Esta secção vai muito longa, talvez diffusa, e apesar d'isso por brevidade emitti a noticia da recepção triumphal que o pequenino rei de Hespanha e sua mãi tiveram em Saragoça que visitaram antes de chegar a Barcelona.

E' indescriptivel o enthusiasmo da população.

A entrada em Barcelona foi memoravel tambem. Nunca alli se tinha visto festa mais sympatica e cordeal.

Sem receio de errar pode se dizer que D. Maria Christina é adorada pelo povo hespanhol, e que ao muito bom senso de que é dotada e á bondade innegavel do seu caracter deve aquelle reino a octaviana paz de que está gozando e uma quasi reconciliação dos partidos mais avançados com as instituições dynasticas.

Tal milagre, operado na minoridade de um rei, minoridade que tem de prolongar-se, porque o soberano ainda agora faz dous annos, é devido á sensatez que a rainha regente manifesta em todos os seus actos e ao seu excellente coração não menos.

Os hespanhóes vêem n'aquella virtuosa senhora uma garantia de tranquillidade e progresso e nem se quer se lembram de que é austriaca de origem. Consideram n'a tão hespanhola, tão patriota como elles mesmos e professam pela augusta viuva de D. Affonso XII uma veneração illimitada. Esta é que é verdade.

— Em Madrid falleceu ultimamente de uma pneumonia dupla o duque de Frias, governador civil daquella cidade.

França

Continua o general Boulanger a ser o assumpto e a causa de uma certa excitação do espirito publico em França. Os jornaes affectos ao general e os partidarios do boulangismo não perdem ensejo de pôr em relevo as adhesões que encontram na opinião publica.

Antes da eleição do norte, que levou o general ao parlamento pretendia-se que o Sr. Boulanger explicasse os seus planos e que emittisse a sua opinião ácerca de certas questões que teem preoccupado e dividido o partido republicano.

Em vez de requestar os votos com a explanação das suas doutrinas, em vez de expor a sua opinião para elucidar os seus eleitores, o general Boulanger guardava o mais religioso silencio, que era interpretado desfavoravelmente pelos seus adversarios.

Agora o general resolveu-se a fazer uma digressão no norte, e em lugar do silencio pertinaz que guardára, discursa em toda a parte, em Lille, em Dunkerque, em Valenciennes, em Anzin e em quantos pontos se lhe offerece assentar se á mesa de um banquete, encontrar-se com qualquer *maire* ou defrontar-se com os trabalhadores.

Mas o seu programma, por mais que os discursos se alonguem, e se repitam, é sempre —revisão e dissolução— appellando para o patriotismo da França e pugnando pela necessidade de apresentar os seus recursos militares.

O general procura desvanecer os receios de que haja ambição do mando por sua parte, e conclue sempre as suas allocuções mais frisantes por um —Viva a republica.

O seu principal empenho é atacar a camara, desacreditar o regimen parlamentar, e por isso não se poupa a empregar as phrases menos curidosas para com os representantes da nação.

O que elle guarda com o maior cuidado é o segredo que tem para tornar dignos e respeitaveis os representantes do paiz que o acompanharam nos seus propositos, e que para lustre e gloria da França querem acabar com a tribuna franceza.

Não se esquecem os boulangistas do Sr. Ferry, e parecem mais empenhados em combater este homem, se é que não podem adiantar no seu caminho sem o apresentarem como o mais funesto estadista da França.

Annunciou-se que o conde de Paris publicaria dentro de poucos dias uma declaração approvando a attitude adoptada pelos monarchicos na camara dos deputados, attitude favoravel á dissolução da camara e á revisão da constituição.

O conde de Paris expressará tambem o desejo de que os monarchicos que fazem parte do senado adoptem politica identica.

As direitas começaram já uma campanha energica contra o governo.

Assegura o *Gaulois* que o ataque será renhido e mostrará que os monarchicos contam no paiz com muitos e grandes elementos.

O *Siécle* continuava a pedir que se adoptassem medidas extraordinarias contra o general Boulanger, procurando convencer o governo de que o considere como um novo pretendente.

A reunião do grupo dos deputados bonapartistas approvou ha dias diversas resoluções tendentes a combinar com os outros grupos da direita os meios parlamentares e extra-parlamentares que convém adoptar para se obter a dissolução da camara.

— Os resultados conhecidos das eleições municipaes comprehendem 2,579 capitaes de districtos e cantões. Os republicanos conservam 1,792 capitaes e ganham 121; e os conservadores conservam 526 e ganham 110.

— No senado francez proseguia a discussão do projecto de lei do recrutamento, começando a discutir-se o artigo que diz respeito á dispensa do serviço militar. Espera-se que haja serio debate sobre a questão das dispensas dos seminaristas e demais membros que se destinam a profissões liberaes.

Italia

O Sr. Crispi conseguio o apoio da maioria parlamentar na questão da guerra d'Africa.

O Sr. Crispi sem seguir completamente a politicade Depretis neste ponto, entende que não póde acceder aos que desejam que a Italia acabando-se aquella expedição africana, que tão caro lhe tem custado em vidas e em dinheiro.

A exposição italiana foi inaugurada em Londres pelo lord-mayor; o director da exposição o Sr. Bonghi poz em relevo o desenvolvimento economico, intellectual e moral da Italia depois de haver firmado a sua independencia, e manifestou o desejo de serem consideradas as mais estreitas relações de amisade entre a Italia e a Inglaterra.

E o lord mayor correspondeu fazendo votos para que sejam cada vez mais apertados os laços que unem as duas nações.

Santa Sé

A encyclica do papa aos bispos do Brazil sobre a abolição da escravidão neste imperio devia sahir á luz no dia 22 á tarde.

O papa nesta encyclica congratular-se-hia com imperador do Brazil e princeza imperial regente; recordaria tambem o papel representado pelo christianismo e pelos papas a favor da abolição da escravidão; e recommendaria aos bispos brasileiros que auxiliem o governo imperial nessa gloriosa empreza.

Inglaterra

Está preoccupando gravemente os espiritos na Gran-Bretanha o estado de enfraquecimento e abandono a que chegou o exercito naquelle paiz.

Na camara dos lords o general Wolseley poz o dedo nos pontos vulneraveis, com assombro geral e grande copia de negativas e protestos do governo.

Coincidem as affirmações do general Wolseley com o movimento iniciado na impressa militar ingleza, exigindo a collocação de Londres em fortes condições de defeza.

O *Daily Telegraph*, inspirando-se, segundo corre, na autoridade incontestavel do mencionado homem de guerra, affirma positivamente que o effectivo das tropas é insufficiente para a defeza,— que a artilharia acha-se reduzida a um material vergonhoso, como se não encontra em qualquer outro paiz,—que tendo os inglezes inventado uma espingarda de repetição, geralmente considerado de primeira ordem, nem um unico regimento se acha munido dessa arma!

Mais ainda: a marinha ingleza é impotente para a defeza do Canal, a não ser que deixe desguarnecidas as colonias e os depositos de carvão.

Ora, succede que em toda a costa do sul da Escossia não ha ainda uma só peça de carregar pela culatra!

Seis dos melhores couraçados estão desprovidos de artilheria, e só dentro de um anno poderão recebel-a dos arsenaes.

Londres acha-se indefeza e, em caso de guerra, a Gran-Bretanha teria de recorrer ás fabricas estrangeiras para obter a artilheria indispensavel.

A estas accusações de summa gravidade, lord Salisbury oppõe na camara alta protestos patrioticos contra as palavras do general Wolseley, accusando-o de denunciar fraquezas e exageral-as, estabelecendo o panico.

O vencedor de Tel el-Kebir não se deixa dominar, porém, pelas accusações de leso patriotismo, nem pela rhetorica do chefe do gabinete; e em reunião de officiaes generaes, por elle convocada, acaba de resolver-se a apresentação de um programma de reformas ao parlamento,—programma de rasgados intuitos—sob o ponto de vista da collocação do exercito inglez na devida altura.

Assim, formar-se-hão dous novos corpos de exercito; alargar-se-ha o quadro de cavallaria, pela creação de mais vinte regimentos; todo o exercito receberá a espingarda de repetição; e na defeza da costa do sul da Escossia, a artilheria será radicalmente substituida.

Esperam-se interessantes discussões no parlamento sobre o assumpto, que, actualmente, está sendo no paiz a questão magna.

No ministerio da guerra está já nomeada uma commissão de estudos e o governo parece comprehender finalmente o alcance e a gravidade dos factos.

A verdade, geralmente reconhecida, é que na Criméa se manifestara a inferioridade do exercito e alli, como nas campanhas ulteriores da Abyssinia, do soldão, etc., o que se affirmou inalteravel

foi a serena e firme bravura do soldado inglez; o estado da desorganisação do exercito revelou-se cada vez mais profundo.

E' mais que tempo de pensar nisso, e a Inglaterra não deixará de fazel-o.

Está produzido, pois, grandissimo espanto a corrente de pavor manifestando á ultima hora pela omnipotente Grã-Bretanha.

Mas ha opiniões suspeitosas sobre a sinceridade daquelle pavor.

E' certo que as condições militares terrestres da Inglaterra estão muito abaixo das urgencias do paiz e que o exercito inglez nunca obteve, desde as guerras do primeiro imperio até hoje, a consideração e os cuidados merecidos, por parte do governo.

Mas dahi ao sobresalto que se manifesta sobre a possibilidade de vias de facto sobre Londres, vai o que quer que seja de mysterioso, que tem de ser discutido e esclarecido.

N'um orgão da imprensa franceza, dos mais considerados, vemos uma reflexão que póde servir de ponto de partida.

Quando a Inglaterra se considera em perigo, prepara alguma das suas, se a vemos assumir a attitude de queixosos é porque deseja furtar-se ás accusações.

Não ha nada tanto para temer comos seus *terrores*!

A nota parece exacta.

Principalmente se não perdemos de vista as complicações que no Oriente vão surgindo especie de teia monstruosa cuja formação a *Gazeta de Moscow* attribue áquella aranha infatigavel.

A agitação prestes a resolver-se em violentas desordens na Armenia, em Creta e na Macedonia, põe a mira em atemorisar a Turquia, obtendo della o Egypto em troca da manutenção da paz.

E' inglez o processo: incommodar o mundo e gritar por soccorro.

Com os olhos fictos na terra dos Pharaós, fortifica Londres contra uma invasão franceza e accusa a Russia, á face das nações, de machinar aventuras no Oriente e de preparar combinações tenebrosas contra o Afghanistan.

Ao mesmo tempo dá a mão á Italia, para defendel-a, já se vê, da supremacia franceza no Mediterraneo, e á Allemanha, como garantia, entenda-se contra a superioridade maritima da França!

Cada vez nos parece mais e exacta a reflexão do jornal francez: « A Inglaterra considera-se em perigo, cuidado com ella! »

Na camara dos lords novo incidente, que parece terminado Mas o assumpto é vasto e para resultados breves.

A politica ingleza em dados periodos historicos, é prompta a execução.

A 14 de Maio, na camara dos lords, o general Wolseley protestou contra os ataques do marquez de Salisbury; declarou que nunca teve intenção de atacar nem de enfraquecer o governo; mas accrescentou que, emquanto a armada se achar no estado de fraqueza actual, o exercito, que está espalhado no mundo inteiro, não offerecerá resistencia séria ao inimigo, as defesas, tanto no interior como no exterior, acham-se n'um estado pouco satisfactorio: as forças militares não estão nem organisadas nem equipadas como deviam estar para garantirem a segurança da capital; concluio dizendo que espera que depois de averiguadas estas necessidades o parlamento e o povo insistirão em que se proveja o remedio.

O marquez de Salisbury declarou que acceitava as asserções de que o general Wolseley não quizera atacar o governo, e fez notar a importancia das declarações do general, que hão de attrahir toda a attenção do governo; affirmou comtudo que nunca a situação do exercito e da armada foi melhor que actualmente. O incidente ficou assim terminado.

Os circulos diplomaticos consideram fingidas as preoccupações manifestadas pelos inglezes ácerca da sua defesa nacional: presumem que são apenas um estratagema para se obter a approvação do parlamento e adhesão do paiz ás verbas destinadas á intervenção da Grã-Bretanha na futura guerra europêa.

O Sr. William Henry Smith, 1º lord da thesouraria declarou á camara dos communs que o governo deseja augmentar os meios defensivos nos portos da Mancha, e em Malta e Gibraltar.

A camara dos communs foi adiada para 31 de Maio.

O almirante Colm leu ao «*United Rayal Service Institute*» uma memoria sobre as necessidades da defesa nacional. A memoria propõe um methodo offensivo, e para isso quer que se augmente a marinha de tal maneira que a dous navios de qualquer nação a Gran-Bretanha possa oppôr tres.

A assembléa manifestou o desejo de manter a agitação pela defesa nacional.

A direcção da policia de Londres recebeu dos seus agentes na America aviso de que a sociedade secreta irlandeza Clamaguel, estabelecida em New-York, anda tramando novo attentado semelhante ao de Phoenix Park, de Dublin, em que foram mortos lord Frederick Cavendish e o seu secretario.

Os agentes da policia ingleza em New-Yorck tem vigiado constantemente, desde aquelle triste acontecimento, Thomaz Bremau, que vive alli e que, como secretario da Liga agraria irlandeza preparou o assassinio de Phoenix Park.

Thomaz Bremau conferenciou muito nas ultimas semanas, com outro heroe da dynamite John Walsh, tambem membro do Clamaguel.

John Walsh partio para Pariz pela via do Havre, e foi habitar na capital franceza um hotel obscuro, onde deu um nome supposto.

E' vigiado muito de perto por alguns agentes especiaes, que foram mandados para Pariz de proposito.

Allemanha

O *Gaulois* descreve do seguinte modo os amores do principe Alexandre de Battenberg com a filha do imperador Frederico:

« Todas as manhãs deixa um mysterioso mensageiro uma rosa no castello de Charlotenburgo, e todas as noites o mesmo mensageiro leva uma petala da rosa que trouxera de manhã.

« A rosa é enviada pelo principe Alexandre e a petala pela princeza Victoria. A imperatriz não é contraria a esta troca de recordações.

A rosa fez meditar o chanceller. O casamento a que se oppoz, morreu officialmente, mas vive nos corações dos dous enamorados. Bismarck, acostumado a luctar contra a alliança dos reis e rainhas, imperadores e imperatrizes encontra-se desarmado ante os romanticos amores dos dous principes e a triplice alliança da rainha Victoria, da imperatriz Victoria e da princeza Victoria, a heroina do romance.

Tres Victorias são muito para não temer superticiosamente uma derrota.

A rainha Victoria consentio em dar razão ao chanceller, emquanto esteve no territorio allemão. Mas ao chegar a Inglaterra, animou de novo o principe Alexandre a proseguir nos seus amores.

Alexandre vio secretamente em Charlottemburgo a princeza Victoria, a quem jurou fidelidade eterna.

O mais curioso é que o czar não se oppoz nunca ao casamento Bismarck é o verdadeiro adversario.

Porque? Porque o principe olhou sempre por cima do hombro Hembert de Bismarck, e o paiz sente-se vexado na sua dynastia e trata de se vingar.

Os amores de Alexandre teem uma data: principiaram em 1878 na Alameda de Potsdam, onde Alexandre ensinava equitação á princeza, que então tinha mais de 12 annos.

Um dia Alexandre foi chamado a occupar o throno da Bulgaria. A princeza chorou e quiz seguil-o; mas só as esposas podem seguir os maridos, Alexandre regressara da Bulgaria e fortificou os laços que o prendiam a princeza.

E agora, repellido pelo povo, vencido pela diplomacia, entre as rivalidades da Europa, Alexandre não resta cousa mais que o firme amor da princeza.

Qual será o epilogo deste romance? O tempo o dirá?

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, occupando-se dos vexames e incommodos occasionados recentemente pelas autoridades francezas a um viajante allemão que se dirige a Roma para ver uma irmã doente, combate as affirmações feitas pelo periodico de Paris a *Autorité*, de que tambem as autoridades allemãs prejudicam e maltratam os viajantes francezes, e diz:

« O que não parece inverosimil é que, em vista de tantas provocações da parte da França os allemães se vejam obrigados a lançar mão de represalias. E então a França não terá certamente razão para admirar-se do seu direito para se queixar. »

Dizem de Berlim ao *Standard* que o imperador assignou um decreto estabelecendo medidas repressivas contra os viajantes francezes na Alsacia-Lorena afim de supprimir a intimidade entre francezes e alsacianos e lorenos, intimidade que é muito conhecida.

O correspondente da folha ingleza é de opinião que essa medida não vá por diante, duvidando da efficacia do decreto que não fará senão augmentar a irritação dos francezes.

Continuam as mesmas alterações na saude do imperador. Ora dorme bem (relativamente) ás más noites, ora mal.

Comtudo o estado do imperador da Allemanha parece melhorar, Ao que se diz estão por agora dissipados todos os receios. Ainda mesmo que a doença tenha uma certa gravidade, affirma-se que medicos notaveis julgaram dever assegurar que a vida do imperador podia prolongar-se.

Se a substituição do imperador Guilherme, por ao julgar em grande perigo de vida seu filho, era considerado como um grave perigo para a paz da Europa, porque se receiava fosse occupar o throno quem mais tendencia tem para a guerra, a conservação da vida do actual imperador é uma esperança para a paz da Europa.

Antes de assumir o supremo poder todos julgaram que o actual imperador seguisse uma politica diversa da que foi adoptada pelo imperador Guilherme, e desde que o imperador Frederico tomou o lugar occupado por seu pai, tem-se observado que não eram infundadas as supposições que se faziam.

Não agrada ao principe de Bismarck o pendor em que vai o imperador Frederico, e é bem evidente que a influencia do chanceller se tem alterado. O seu valor é o mesmo, a gratidão pelos seus serviços não tem diminuido, mas os seus propositos, os seus projectos, as suas tendencias não encontram junto do imperador Frederico o favor que encontravam da parte do imperador Guilherme.

Ora, ao passo que se teme sempre dos projectos do principe de Bismarck, ha grande confiança nas disposições pacificas do imperador Frederico.

Nos ultimos annos o imperador Guilherme tambem se mostrava propenso a conservar a paz, mas em vista da influencia incontestada do principe de Bismarck, havia o fundado receio de que todas as demonstrações pacificas do imperador Guilherme, se transformassem em projectos bellicos de um para outro dia, se essa conviesse aos planos politicos do principe de Bismarck.

Porventura o principe de Bismarck não terá propositos menos pacificos, mas a verdade é que quaesquer que sejam as declarações delle, quasi todos vêem sempre atravez dessas declarações outros intentos.

Com respeito ao imperador Frederico as cousas passam-se de outro modo. As suas tendencias pacificas, as suas palavras affirmando essas tendencias, o seu espirito liberal não provocam desconfiança. A conservação da vida do imperador é, pois, uma garantia da paz, e é mesmo uma segurança de que ha de operar-se uma profunda transformação na politica allemã, quer no interior, quer no estrangeiro.

Ultimamente o rei de Italia em uma digressão a Bolonha dizia ao consul allemão que fazia votos pelo restabelecimento do imperador da Allemanha, e depois de conservar com respeito ás relações com a França, o rei Humberto dizia ainda: « Todo o perigo de complicações parece conjurado, e apesar dos grandes armamentos das potencias, ha motivo para esperar que a paz seja mantida. »

Russia

A *Gazeta de Moscow*, examinando o actual pessimismo politico, diz que a sua causa latente é a situação anormal da maioria dos estados da Europa occidental: o povo francez, na vespera do centenario de 1789 duvida da efficacia dos principios republicanos e o incerto resultado da lucta do seu governo com o general Boulanger, diminue o valor internacional da França; a unidade da Allemanha é mais superficial que real; a Austria, que perdeu irrevogavelmente a base historica da sua posição ao Occidente, procura uma compensação no Oriente sob a pressão esmagadora do seu visinho do norte; a Italia, como soffreu dous reveses na Abyssinia, é capaz de buscar consolação n'outra parte correndo riscos desproporcionados; a Turquia, arruinada, está a braços com a questão das provincias; a Grecia, a Servia, a Roumania, cada uma dellas aspira a fins illusorios; a Bulgaria é uma chaga viva que ameaça gangrenar; o pessimismo é sobretudo evidente na Inglaterra, que se arma febrilmente e procura allianças. A *Gazeta* conclue que o bom senso impõe á Russia extrema vigilancia.

Oriente

Augmenta á insurreição na Bulgaria Oriental. Os insurgentes estiveram a ponto de tomar Varna que somente o numero e a coragem da guarnição conseguio defender.

Regressou á Sofia no dia 17 o principe Fernando de Coburgo. Os ministros e officiaes superiores foram esperal-o. Era esperado por grande multidão. O bispo, o clero e o governador civil deram-lhe as boas vindas.

Do lado do oriente os horisontes não se apresentam nem menos annuviados, nem mais sombrios.

Persistem os receios da Russia, proseguem as cautelas tomadas pela Austria, e a permanente questão da Bulgaria se não se complica mais, não se desata como se pretende que a quer resolver a Russia, ou pela sua propria vontade, ou com o assentimento das demais potencias.

O principe Fernando como se vê continúa na Bulgaria, e a Russia provavelmente continúa a trabalhar para levar por diante os seus desejos, posto que diligencie representar a acquiescencia da Allemanha ou pelo menos não deseja contrarial-a.

Ultimamente espalhou-se o boato de que se preparava a annexação da Roumania ao imperio Austro-Hungaro.

Por parte da Roumania para logo se fizeram declarações contra taes propositos, e não o querendo a Roumania, escusado é dizer que será difficil levar a cabo tal plano.

Mas se a annexação encontra difficuldades, e é mesmo impossivel, não seria de admirar que a Roumania entrasse em um concerto de boas relações com a Austria, o que significaria apenas o tornarem-se cada vez mais difficeis os meios de realisar os projectos da Russia sobre os Balkans.

A approximação da Roumania á Austria, equivaleria a approximar-se a Roumania do occidente, e, a evitar que ella se fizesse companheira da Russia, como foi na ultima guerra entre a Russia e a Turquia.

Marrocos

O conflicto entre os Estados-Unidos e Marrocos, que durante os ultimos mezes revestio um caracter desagradavel, terminou por fim definitivamente e satisfactoriamente, sem necessidade de intervenção estranha.

O consul norte-americano, Mr. Reed Lewis, e os delegados marroquinos chegaram finalmente a um accordo.

As conclusões, firmadas pelo representante da grande republica e pelos delegados imperiaes, serão sanccionadas pelo sultão marroquino.

Os litigantes transigiram nas suas reclamações e exigencias, afim de tornarem, mediante concessões mutuas, mais facil a conclusão do assumpto.

Os delegados marroquinos e o interprete do consulado norte-americano dirigir-se-hão brevemente á côrte, para participarem a Muley-Hassan que terminou o conflicto.

Em conformidade com o estabelecido, as duvidas dos subditos americanos serão submettidas ao exame de uma commissão especial

Depois, o sultão decidirá definitivamente ácerca deste ponto.

Em vista do accordo a que se chegou entre os Estados Unidos e Marrocos, reataram-se as relações amigaveis entre os dous paizes.

Estados-Unidos

A cheia do Mississipi causou a rotura dos diques. Uma parte dos estados de Sowa, Illinois e Missouri está innundada. Os prejuizos passam de um milhão de dollars. Estão alagados mil acres de terreno no Illinois.

Os estragos totaes produzidos pelas innundações do Mississipi são avaliados em 3 a 4 milhões de dollars.

O *New-York Herald* não crê que fique decidida na sessão parlamentar deste anno a questão das pautas. Parece que os chefes dos dous partidos, republicano e democrata, tencionam appellar ulteriormente para a nação norte-americana, afim de resolver a questão.

Noticias do sul do Imperio

O paquete nacional *Arlindo*, chegado hontem foi portador das seguintes noticias:

S. Paulo

Foram publicados na côrte os seguintes telegrammas:

S. Paulo 27.

Não cessaram as manifestações de publico regosijo pelo grandioso facto da abolição.

[illegible] um *Te Deum* ao ar livre no largo da Sé.

[illegible]

A' noite a cidade esteve [illegible] illu-mineada e percorreu-a o povo em *marche aux flambeaux* com musica e foguetes.

Em Santos deviam realisar-se tambem hoje as festas abolicionistas.

S. Paulo, 27.

Effectuou-se hoje a grande reunião convocada pela commissão encarregada de promover o comparecimento das industrias paulistas na exposição universal de Pariz.

A assembléa deliberou que a digna commissão se conferisse amplos poderes para a realisação desse desideratum, resolvendo ainda que, quando o governo não queira comparecer alli officialmente, a provincia de S. Paulo concorrerá por si.

Santos, 27

Começaram hoje nesta cidade as grandes festas em regosijo pela lei que extinguio o captiveiro.

Santos apresenta um movimento desusado e uma geral animação, havendo enthusiasmo e contentamento do povo.

Os festejos havidos hoje consistiram em uma missa campal, celebrada na praça Visconde do Rio Branco, á qual assistio enorme massa popular; romaria ao tumulo de José Bonifacio, sendo depositada uma rica grinalda offerecida pela commissão dos festejos; imponente prestito promovido pela colonia portugueza; e á noite grande sessão popular realisada no local aonde foi celebrada a missa.

O prestito da colonia portugueza offerecia magestoso aspecto, levando encorporadas as corporações, sociedades e representantes de todas as classes sociaes. Desfilou por varias ruas até á igreja do Carmo, aonde foi ao tumulo do patriarcha da independencia depor a corôa funebre.

Orou em nome da colonia o Sr. Gaspar da Silva, redactor do *Diario Mercantil*, de S. Paulo, especialmente convidado para isso.

Durante o trajecto tambem proferio varios discursos o Dr. Silva Jardim.

A cidade esteve brilhantemente illuminada á noite.

As festas prolongar se-hão até o dia 28.

Rio de Janeiro

Folhas de 28 de Maio.

— Principiaram no dia 26 as preces celebradas na capella do 2º regimento de artilharia pela preciosa saude de S. M. o Imperador.

Ao acto religioso teem assistido o commandante, a officialidade, o regimento e grande numero de senhoras e cavalheiros.

— Celebrou-se no dia 27, ás 8 horas da manhã, na matriz, a missa solemne, officiando o Sr. bispo Conde de Santa Fé, que administrou a primeira communhão ao principe do Grão-Pará, recebendo a tambem S. A. Imperial, seu augusto esposo, as damas de S. A. Imperial e outras pessoas.

Quatro meninos acompanharam o principe do Grão-Pará na communhão e no ceremonial da consagração e renovação dos votos.

O bispo Conde de Santa Fé, que pregou antes e depois da communhão, pregou tambem nas solemnidades da consagração e renovação dos votos, revestido de pontifical.

A missa e as demais ceremonias foram acompanhadas de canticos religiosos.

O principe do Grão-Pará foi recebido e acompanhado por uma guarda de honra de 24 meninos das principaes familias, trazendo todos no braço laços de fita verde e amarella.

Assistiram ás ceremonias o internuncio, o vigario geral monsenhor Brito, padres Mantoso e Paiva, ministro da agricultura, Visconde de Paranaguá, Miranda Reis, Tosta, Doria, Barão da Penna, corpo diplomatico e muitas pessoas gradas.

Suas Altezas convidaram para almoçar em palacio o bispo, o vigario geral, padre Paiva, damas e camaristas.

Ao meio-dia na capella do Asylo Santa Isabel o bispo diocesano administrou o chrisma ao principe do Grão-Pará e outras pessoas.

A's duas horas na matriz, fez o bispo a consagração a Nossa Senhora e a renovação de votos do principe do Grão-Pará. Esta ceremonia acabou ás 4 e 45 minutos da tarde.

— Esteve exposta na sala dos visitantes em palacio a penna de ouro com que S. A. a Regente assignou a lei de 13 de Maio. A penna será mais tarde entregue ao Dr. Saldanha da Gama, director da Bibliotheca Nacional, onde ficará depositada.

— O Sr. general Severiano da Fonseca publicou a 26 a seguinte ordem do dia:

« O Exm. Sr. marechal Marquez da Gavea pedio e obteve exoneração do cargo de ajudante-general do exercito e aprouve ao governo imperial nomear-me por decreto de 24 para substituil-o.

« Assumo tão alto e honroso encargo, cumprindo o meu dever de soldado e sem cogitar das difficuldades de seu desempenho; apenas temeroso de ser eu quem venha substituir o venerando e illustre general, que por tantos annos presidio os destinos do exercito que, tanto quanto eu, lamenta seja o cansaço de um serviço sem tregues, por 15 annos, que nos prive da honra de sermos commandados por tão provecto cabo de guerra.

« Substituo-o a contra-gosto; mas confio na minha boa vontade e desejos de bem servir e, mais que tudo na disciplina e espirito militar de tão briosa classe para bem corresponder á honrosa confiança do governo imperial. »

Bahia

Datas até 31 de Maio.

— Trabalhava regularmente a Assembléa Legislativa Provincial.

— Sob a presidencia do Dr. João dos Reis de Souza Dantas, digno presidente da Assembléa Provincial, reuniram-se no dia 26, no palacio do governo, diversos cavalheiros indicados pelo Sr. conselheiro Machado Portella, afim de accordarem no melhor meio da Bahia apresentar-se na grande Exposição Universal de Paris, em 1889.

Escolhido secretario o Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira, foram nomeadas as seguintes commissões:

Commissão para angariar donativos:—Miguel Rodrigues de Moraes, commendador Manoel de Almeida Brandão, commendador Augusto Silvestre de Faria, Barão de Santiago, Dr. Manoel de Assis Souza Franz Wagner e Horacio Augusto Lopes.

Commissão organisadora da Exposição:—Conselheiros José Luiz de Almeida Couto e Antonio Carneiro da Rocha, Drs. Augusto Alves Guimarães, Manoel Victorino Pereira, Jacome Martins Baggi, Virginio Climaco Damasio, Joaquim Ignacio Tosta e Eduardo P. Ramos, Luiz Tarquinio, João Francisco Lopes Rodrigues, Manoel José do Conde Filho e Lellis Piedade.

Commissão artistica e industrial:—Visconde de Oliveira, Drs. Francisco Muniz Barreto de Aragão e Leopoldo Baptista Madureira, Luiz Rodrigues Dutra, José Pinto da Silva Moreira, Sidney Fisher, Francisco Alves dos Santos Souza e Pedro Joaquim de Alcantara.

Foi escolhido thesoureiro da commissão o Sr. commendador Augusto Silvestre de Faria.

A exposição para escolha dos objectos que devem seguir para Pariz será provavelmente inaugurada em 13 de Janeiro vindouro, nos salões do Lyceu de Artes e Officios.

— Falleceu a 27, ao meio dia e 10 minutos, victima de uma congestão e contando 83 annos de idade, o commendador Paulo Pereira Monteiro.

Era brazileiro adoptivo e fundou alli em 1847 a primeira fabrica de tecidos, a companhia do Queimado em 1855 e a de Vehiculos Economicos, sob a firma Monteiro, Carneiro & Azevedo.

Era condecorado com o officialato da Rosa.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — Lisboa, 23 de Maio de 1888

Infelizmente aggravaram-se consideravelmente os padecimentos de S. M. o imperador do Brazil e o seu estado, á hora em que lhes escrevo, é desesperado.

Segundo varios telegrammas de Milão aqui recebidos hontem S. M. foi accommettido por um ataque de paralysia ás 7 1/2 da manhã (de 22).

Os medicos consideram n'o perdido. Tornaram, não obstante, a applicar-lhe injecções de cafeina. S. M. recebeu os ultimos sacramentos.

Na camara dos pares o Sr. conselheiro Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros declarou que acabava de ser informado pelo Sr. ministro do Brazil em Lisboa, que a vida do imperador D. Pedro II corria perigo.

Fazendo aquella participação, á camara, com a magua que todos podem imaginar, fazia votos para que tão illustrado soberano recuperasse a saude e lhe conservasse a vida, que tão preciosa é para todos.

A camara associou-se aos votos formulados pelo Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

— Reunio-se ante-hontem o conselho de estado para a sancção de leis e para ser ouvido sobre a nova prorogação das camaras.

Uma das leis sanccionadas foi a dos tabacos.

As camaras são prorogadas até 10 de Junho, com faculdade de irem até 16 sendo necessario.

Retirou-se já de Lisboa o rei Oscar da Suecia bem como as fragatas em que viera. O rei da Suecia, penhorado de todas as demonstrações de affecto que recebeu da familia real e de respeito e sympathia de que foi alvo, durante os poucos dias que esteve neste paiz, manifestou antes de sahir de Lisboa a sua gratidão por tão as attenções que lhe foram dispensadas, o que officialmente se effectuou por meio de uma nota do ministro da Suecia e Noruega nesta côrte, publicada no *Diario do Governo*.

Foram acompanhal-o até Badajoz S. A. o principe real e seu irmão o Sr. D. Affonso. D'ahi seguio para Sevilha, dirigindo-se a Barcelona onde irão esperar as suas ordens os dous navios de guerra suecos.

A' gare foi S. M. a rainha, a Sra. Duqueza de Bragança, o Sr. infante D. Augusto e toda a côrte, e altos funccionarios despedir-se do rei Oscar. As despedidas de S. M el-rei foram na Ajuda, pois ao soberano portuguez não consentem os seus medicos ainda que saia do paço, apesar de ainda na provincia se estarem celebrando *Te-Deum*, ora aqui, ora acolá, pelo seu restabelecimento. Manda, porém, a verdade que se diga que no jantar official offerecido por el-rei ao seu intimo amigo da mocidade, o rei Oscar, o Sr D. Luiz I pronunciou em francez um conceituoso brinde á saude do seu hospede, recordando que no tempo em que travaram relações de carinhosa amizade, eram ambos principes porque seus irmãos primogenitos reinavam; e militavam ambos na marinha de guerra. Alludio á conformidade de sentimentos e aspirações liberaes e concluio o seu caloroso discurso fazendo votos pela prosperidade dos povos sueco e norueguez, cujas instituições politicas, sob o illustrado soberano que preside aos seus destinos, são tão dignos das nossas sympathias.

Este brinde foi proferido em voz alta, clara e sonora não denunciando, por modo algum, os vestigios ou a fadiga de uma doença grave.

O rei da Suecia brindou com effusão não menor ao rei de Portugal e familia real portugueza, á felicidade do paiz que tão hospitaleiramente o acolheu e ás instituições que o regem.

O jantar era de 160 talheres.

N'um dos dias de sua estada em Lisboa, jantou o rei Oscar no paço de Belém com SS. AA. os duques de Bragança.

Entre as diversões que se lhe prepararam figura a digressão á Cintra com os serenissimos duques de Bragança e principe D. Affonso. Visitaram alli o delicioso parque da Pena e respectivo castello. A senhora condessa d'Edla, viuva do rei D. Fernando tinham mandado que se collocassem nos seus lugares todos os objectos d'arte e preciosidades colligidas com tanto gosto e saber por seu fallecido esposo, tudo na mesma ordem em que se encontrava em vida do rei D. Fernando.

Em S. Carlos a inauguração dos concertos classicos constituio o espectaculo de gala, a que assistio na tribuna grande o real hospede, com S. M. a rainha, princeza D. Amelia, principe real, o Sr. D. Affonso e o Sr. D. Augusto.

A côrte e mais pessoas de distincção occupavam os camarotes de 1ª ordem e frisas. Além das peças de musica concertantes desempenhadas pela Associação 24 de Junho, cantaram alguns amadores de maior nomeada, e a estimada artista Regina Pacini.

Os fogos de artificio que se queimaram no Aterro e no Tejo, em honra do rei Oscar, estiveram deslumbrantes. O fogo que se queimou em terra era encommendado á uma casa ingleza de productos pyrotechnicos; o que se deitou de pontões e outras embarcações surtas no Tejo, era de artistas portuguezes.

Numerosos vapores illuminados, faluas com illuminações á veneziana, barcos de todas as dimensões nacionaes e estrangeiros cruzavam com phantasticos sulcos phosphorescentes o azul-escuro das aguas do rio.

O aspecto era maravilhoso. Dos navios de guerra deitavam-se fogos de Bengala e outros artificios luminosos.

A massa de povo que se reunio no Aterro, nas eminencias da cidade, era enormissima.

Correu tudo em boa ordem, graças ás acertadas disposições da policia, que impedio o transito de carros americanos e outros de carreira, carroças e outros vehiculos no Aterro uma hora antes de começar o fogo até uma hora depois delle concluir.

O rei da Suecia assistio com a familia real, as suas respectivas comitivas, o corpo diplomatico e o ministerio portuguez, nas janellas do lado do sul do museu de bellas artes, ás janellas verdes. E' o palacio em que por muitos annos residio a fallecida Duqueza de Bragança, imperatriz do Brazil.

Os jardins do palacio que estão n'um terraço sobranceiro ao Aterro foram franqueados a grande numero de pessoas de diversas cathegorias, convidadas pelo ministerio do reino.

Escusado será accrescentar que o Sr. D. Luiz I não acompanhou o seu amigo e hospede nem á Cintra, nem ao palacio das Janellas Verdes, nem ao theatro de S. Carlos, nem á parte alguma, fóra do paço da Ajuda. Em intima convivencia alli lhe fez companhia por muitas vezes o rei da Suecia. Todos acharam muito affavel, sympathico e instruido este soberano.

Esquecia-me dizer-lhes que não deixou de visitar a escola polytechnica, onde foram esperal-o S. M. a Rainha e sua nora, vendo tambem outros edificios e movimentos nacionaes; mas, sobretudo o que mais encantou o rei Oscar foi a opulencia de vegetação que veio encontrar aqui. Em Cintra ficou extasiado. A sahida S. M. sueca e os seus camaristas levavam grande abundancia de delicadas flôres que no paço lhe tinham sido offerecidas pela rainha e pela princeza.

O rei da Suecia viaja incognito para Hespanha, como tem viajado sempre, desde que sahio do seu paiz. Abriu uma excepção para Portugal, onde foi recebido com todas as honras que á sua gerarchia pertencem, pelas excepcionaes relações de amisade em que está com o Sr. D. Luiz I.

As tripolações das fragatas suecas portaram-se admiravelmente em terra fazendo o mais significativo contraste como a marinhagem dos couraçados inglezes que frequentemente visita este porto, deixando sempre em Lisbôa a brilhante recordação de monumentaes bebedeiras, pugilato e disturbios sem conto!

Espera-se em Lisbôa, sem comtudo se fixar o dia, a rainha Margarida da Italia, cunhada da Sra. D. Maria Pia, de passagem para Barcelona.

Parece que tambem haverá espectaculo de gala em S. Carlos e outras diversões para solemnisar a sua visita a Lisboa.

— A votação da abolição da escravidão nesse imperio pelo parlamento brasileiro tem sido assumpto para calorosas congratulações, sendo a iniciativa dos que votou a camara dos deputados, do Sr. Consiglieri Pedroso, republicano, a qual foi votada por unanimidade.

Na camara dos pares foi o Sr. Carlos Testa quem propoz, semelhantemente que se felicitasse o parlamento do Brazil por aquella deliberação era altamente humanitaria.

Na sua ultima sessão, a mesa da Santa Casa de Misericordia do Porto resolveu unanimemente dirigir uma mensagem a S. A. a Princeza Imperial, Regente do Brazil por motivo da abolição da escravidão no imperio.

Na conformidade da resolução tomada na reunião de cidadãos brasileiros residentes naquella cidade, trinta e tantos cavalheiros, dos mais grados da referida colonia, dirigiram-se ha poucos dias, a casa do digno consul geral do Brazil naquella cidade, Sr. Manoel José Rebello, apresentando-lhe as suas felicitações por ter o parlamento daquella nação votado a abolição da escravatura.

O Sr. José Ferreira da Silva Braga leu, por aquella occasião, uma allocução a que respondeu o esclarecido consul, declarando que transmittiria com muito prazer ao governo imperial e ao Sr. ministro do Brazil neste reino as felicitações que lhes eram dirigidas pelo glorioso e magnanimo acto da extincção da escravidão no Brazil, que acaba de ser votado pelo parlamento e sanccionado pela princeza regente do imperio, na ausencia de seu augusto pai.

O digno consul offereceu depois um delicado *copo d'agua* aos cavalheiros presentes.

Foram por essa occasião levantados calorosos brindes, enthusiasticamente correspondidos.

A colonia brasileira em Lisbôa estava dispondo um banquete de cento e tantos talheres para solemnisar tão fausto acontecimento.

Nas folhas vindas hontem do Porto dizia-se que a colonia brasileira daquella cidade ia convidar o Sr. ministro do Brazil nesta côrte e a direcção da Sociedade de Beneficencia Brasileira para irem assistir ao banquete que deveria realisar-se no dia 28 para festejar a abolição da escravatura no Brasil.

Para o banquete que a colonia brasileira de Lisbôa tencionava dar ainda não estava fixado o dia nem local.

Para esse jantar seriam convidados além do corpo diplomatico e do ministerio, todos os grandes personagens do mundo official bem como representantes da imprensa.

Falleceu subitamente ha poucos dias o conselheiro Antonio Maria Barreiros Arrobas, um dos vultos mais salientes do partido regenerador, que sempre acompanhou com a maxima lealdade.

No parlamento a sua palavra era sempre ouvida com attenção; não tinha a phrase elegante, mas a nota humouristica, inseparavel de quasi todos os seus discursos, provocava a hilaridade da camara, muitas vezes á custa dos seus adversarios. Homem de convicções, era sempre com energia que atacava ou defendia uma questão.

Em 1879, estando no poder o partido progressista, foi o conselheiro Arrobas eleito deputado da opposição por Setubal, e nessa sessão legislativa combateu com tenacidade e vehemencia as medidas do governo, que julgava prejudiciaes á causa publica. O fallecido era par do reino vitalicio, tendo sido elevado ao pariato durante a situação presidida por Antonio Rodrigues Sampaio.

Foi deputado muitas vezes, era vogal da junta consultiva do ultramar e fôra nomeado governador geral de Cabo Verde.

Em 1881 foi nomeado governador civil de Lisbôa, exercendo este cargo com dedicação e zelo, um tanto exagerado. Embirrava solemnemente com a *Marselheza* e não poucos episodios se deram por causa dessa antipathia invencivel. Ao deixar o lugar de governador civil recebeu da corporação que havia dirigido as maiores provas de estima. Amigo do seu amigo, implacavel como adversario politico, o conselheiro Arrobas, que sentara praça em 1840, tinha o posto de coronel de estado-maior e era o numero um para general. Succumbio a uma lesão cardiaca que ha annos lhe minava a existencia. Dispozera que nenhumas honras funebres a que tivesse direito lhe fossem prestadas quando fallecesse.

O seu funeral realisou-se no dia 20 do corrente pelo meio dia, sendo o prestito acompanhado pelos amigos intimos do finado. Todas as folhas do seu partido e não menos as da opposição prestaram sentida homenagem ás suas qualidades pessoaes, lealdade politica e boas intenções.

Na camara dos deputados foi lançado um voto de sentimento pela morte do Sr. Arrobas, sob proposta do Sr. Ferreira de Almeida. Na dos pares, igual voto foi proposto pelo respectivo presidente, pronunciando, em seguida, algumas palavras de saudosa commemoração o Sr. Henrique de Macedo (ministro da marinha) e o Sr. D. Luiz da Camara Leme.

Por uma coincidencia curiosa, o *Diario das sessões da camara dos pares* publicava no dia do funeral do conselheiro Arrobas um requerimento seu para que se insistisse com o governo a fim de remetter áquella camara os esclarecimentos por elle pedidos com urgencia pelos ministerios da marinha, fazenda e obras publicas.

Foi o seu ultimo acto politico.

Todos os verões o conselheiro Arrobas ia para Cintra com sua familia para a casa que outr'ora pertencera ao marechal duque de Saldanha.

— Falleceu em Abrantes o Barão de Bortelibo, juiz de 1.ª entrancia aposentado. Foi deputado ás côrtes em 1844.

Era um verdadeiro cavalheiro em toda a extensão da palavra.

— Succumbio a uma paralysia intestinal o Sr. Dr. José Trigueiros Campelo de Martel, um dos proprietarios e redactores do *Seculo* dos mais considerados membros entre o partido republicano portuguez.

Morreu no vigor da idade, uns quarenta annos approximadamente. A sua saude achava-se de ha muito deteriorada, tendo-se aggravado o seu estado desde o dia 18 d'este mez e havendo já o enfermo soffrido alguns ataques cerebraes.

— Um telegramma de Londres, de 17 d'este mez, transmittido pela Agencia Havas, e publicado em todos os jornaes dizia o seguinte:

« Sir James Fergusson, secretario politico do ministerio dos negocios estrangeiros, declarou hoje na sessão da camara dos communs que o governo inglez não attendeu os pedidos feitos por Portugal a respeito das suas possessões no interior de Africa; os direitos das potencias européas sobre as suas possessões na Africa só podem ser reconhecidos no caso de se ter effectuado colonisação, e se as potencias possuem meios de manter a ordem e de proteger os indigenas; quando uma potencia não tem tomado disposições nenhumas para cumprir o seu dever de nação, o governo inglez não póde admittir que essa potencia tenha o direito de recusar á Gran Bretanha um caminho commercial livre para o interior; portanto, o governo inglez não póde reconhecer a Portugal o direito de prohibir o livre transito pelo Zambeze; mas Portugal tem o direito de impôr direitos de entrada ás mercadorias importadas para territorios portuguezes. Sir James Fergusson negou que esteja travada a guerra com as tribus indigenas das margens do lago Nyassa.

A *Agencia Reuter* recebeu de Durban, com a data de 17, o seguinte telegramma:

« Está nomeada a commissão, composta de representantes de Portugal, da Inglaterra, do Transvaal e de Swaziland, para delimitar a fronteira entre esta ultima região e os territorios portuguezes e do Transvaal. Esta commissão ha de reunir-se em Lourenço Marques.

Os jornaes inglezes, chegados a 21, publicam o extracto da sessão da camara dos communs em que Sir James Fergusson, referindo-se a questões pendentes entre os gabinetes de Londres e Lisbôa, por causa da navegação do Zambeze e dos direitos territoriaes de Portugal nas regiões vizinhas d'esse rio fez declarações pouco tranquillisadoras para nós, nos quaes summariamente constam do telegramma que deixo transcripto.

O governo portuguez foi interpellado nas duas camaras. As suas respostas foram ambiguas, como é do estylo quando se trata de negociações diplomaticas pendentes, e vieram como sempre, ás protestações patrioticas do costume tendentes a serenar os animos.

Aqui para nós, os animos pouco serenos, ou ficticiamente assustados são os das opposições. Como são questões de limitações de fronteiras na Africa Oriental, a massa geral da população culta ou inculta, não lhe liga aquelle interesse que ligaria a qualquer palmo de terra no continente, territorio seu conhecido, que o povo do visinho reino se lembrasse á ultima hora de nos disputar.

Isso sim, é que cahia Troya.

O mais são artificios oratorios, meios que as opposições procuram sempre para indispôr quem governa com o espirito publico. Entretanto na tela d'esse bordado vê-se a trama de capacidade com que sempre fomos tratados pelos nossos « fieis alliados, a *perfida Albion*, como diziam nossos avós.

E' o *latet anguis*, constante e invariavel.

A verdade porém é que: nem o telegramma da Havas sobresaltou o povo portuguez, costumado desde seculos a essas tramoias da diplomacia ingleza, nem os animos se tranquillisariam com as declarações parlamentares do nosso ministro dos negocios estrangeiros.

No entretanto, para restabelecer o texto, as folhas progressistas de hontem publicavam a traducção de um extracto de parte da sessão da camara dos communs de 17 do corrente que foi objecto do telegramma de Londres acima transcripto, recebido em Lisbôa pelas linhas continentaes e sem ser já no idioma original.

« *Sir J. Fergusson*.—Em resposta ao *honorable* representante de Caithness, tinha a dizer peremptoriamente que o governo não reconhecia a Portugal pretenções illimitadas ao interior de Africa. Os limites das espheras de influencia das respectivas potencias européas estavam perfeitamente entendidos. Semelhante influencia só era reconhecida onde havia estabelecimentos assentes, e onde qualquer potencia tinha meios para manter a ordem, proteger os estrangeiros e policiar os indigenas. Portugal nada adiantou os seus estabelecimentos para o interior, nem alcançou posição nenhuma que o habilite para cumprir os deveres internacionaes; portanto, não lhe podemos reconhecer nenhuns direitos materiaes, territoriaes, que autorisem a negar-nos a liberdade de commercio; e o governo de sua magestade, como já teve occasião de dizer, não póde especialmente admittir-lhe, nem por um instante, o direito de estorvar a livre passagem pelo Zambeze. Por meio dos emprehendimentos dos nossos compatriotas teem-se feito consideraveis progressos, mas estando por cumprir os deveres internacionaes, os portuguezes não tinham autoridade para cobrar direitos como os que podiam impor no seu proprio territorio. »

(*Havas*).

Domingo passado celebrou-se com muita ordem, na quinta do Ferreira, ao Rato, em Lisbôa um *meeting*, concorrido por cerca de 5,000 pessoas, afim de se representar ás côrtes contra a invasão jesuitica nos estabelecimentos de educação e outros misteres.

Fallaram energicamente diversos oradores populares, do partido republicano, bem como alguns conselheiros mais cultos e considerados d'aquelle partido, e não só estes mas outros individuos não filiados n'aquelle partido, protestando todos os oradores que não era como membros de qualquer dos partidos politicos que fallavam, mas como cidadãos liberaes, que unicamente desejam que se ponham em vigor as lei do paiz concernentes ao jesuitismo e ás ordens religiosas. Lida a representação, que já estava redigida pelos promotores do *meeting*, foi approvada por acclamação. A commissão eleita para promover e dar andamento ás deliberações alli tomadas é presidida pelo Sr. conselheiro Ignacio Francisco Silveira da Motta (da esquerda dynastica) e pelos Srs. Magalhães Lima, José Elias Garcia e outros membros mais ou menos salientes do partido republicano.

Naturalmente, por parte dos poderes publicos fica tudo em palavras, segundo o costume.

E' grande o interesse que Sua Alteza o Principe Real D. Carlos mostra pela exposição industrial que amiudadas vezes visita. Ainda não está fixado o dia da inauguração. Os trabalhos vão muito adiantados.

— Se não fosse a enorme extensão desta revista, contar-lhes-hia miudamente as causas das peripecias, tumultos e desacatos que houve ha dias na Camara dos Deputados.

Se taes incidentes se dessem durante o debate de alguma das questões magnas que alli teem sido discutidas, ainda o calor da paixão politica poderia servir de desculpa ás graves desattenções que um grupo de deputados regeneradores (serpaceos) alli commetteram.

O pretexto, porém, foi uma questiuncula byzantina de regulamento interno, cifrando-se em definir quantas vezes um deputado podia usar da palavra « sobre o modo de propor. »

Presidio o Sr. Francisco de Barros Coelho de Campos (vice presidente) porquanto o presidente (Sr. Francisco de Carvalho) estava em Lisbôa, mas encommodado de saude.

Quebraram-se diversas carteiras a murros seus, escangalhou-se com grande algazarra parte da mobilia, servindo os fragmentos de cadeiras e bancas partidas para acabar de inutilisar outras carteiras.

Nem mesmo escaparam as dos dous deputados republicanos que tinham sahido da sala e ficaram depois muito indignados por lhes terem espalhado pelo chão livros e papeis e vasado sobre elles os tinteiros.

N'uma scena de insubordinação collegial não se teria feito melhor para azedar o prefeito.

Suspensa a sessão pelo Sr Coelho de Campos para dar tempo a serenarem os animos agitadissimos, reabrio-se depois.

Mas os mesmos impacientes que haviam manifestado assim o seu descontentamento, deixaram-se ficar de chapéo na cabeça e fumando os seus charutos, bradando que aquelle presidente era incompativel com a Camara.

Desconsiderado assim o presidente levantou a sessão e sahio magoadissimo.

E' preciso advertir que o Sr. Francisco de Barros Campos tem uma educação esmerada, é dotado de um caracter inconcusso e de uma lealdade e desinteresse a toda a prova. Não merecia aquelle vexame.

Toda a maioria e todos os ministros foram, como satisfação ao aggravo que soffrera, acompanhal-o até á sahida do palacio das côrtes.

No dia seguinte este cavalheiro mandava para Camara a renuncia do seu mandato de deputado.

A maioria reunio com o governo, á noite, no ministerio do reino.

O que lá se deliberou foi que a mesa, de accordo com o ministerio e com os deputados que entendessem aggregar a si, tomasse as disposições que julgasse mais conducentes a fazer cessar a continuação de taes conflictos e o mais que o bem publico lhes aconselhasse.

A minoria tambem tocou a capitulo e tomou as suas deliberações.

As folhas governamentaes vinham á noite, energicas, tôrvas, ameaçadoras, tetricas mesmo.

Esperavam-se grandes acontecimentos: a dissolução das côrtes, ou a queda do ministerio.

Nada disso.

No dia seguinte, em virtude de approximações, ou accôrdos que houvera clandestinamente, entre o governo e os membros da opposição *serpácea*, o Sr. Lopo Vaz, o leader d'aquelle partido, toma a palavra para cantar a mais sonora palinodia que em S. Bento se tem ouvido. Fez o elogio do Sr. Coelho Campos, em seu nome e no do partido regenerador e protestou que nunca d'aquelle grupo se levantara a mais leve intenção de offendel-o. Que elle orador e os seus correligionarios politicos estavam promptos a rejeitar por unanimidade o requerimento em que esse cavalheiro pedia se lhe concedesse a renuncia do seu mandato de deputado.

Presidia então á sessão o presidente, Sr. Francisco de Carvalho, a quem o governo pedio de mãos postas que se prestasse a salvar a situação, pois recusando-se elle, e proseguindo os tumultos, gabinete devia retirar-se necessariamente.

O presidente annuio, mas, seguro de que as negociações para o accordo tinham tido bom exito.

Foi votada uma acta sobre que havia contestações e rejeitado por unanimidade o requerimento em que o Sr. Coelho Campos pedia lhe fosse concedida a renuncia da sua cadeira de deputado.

O Sr. Arroyo, porém, que fôra um dos mais salientes vociferantes do grupo serpaceo, quando ia a entrar na Camara é que soube do que se passara e de tal modo se indignou, que cheirando da raiva sahio do edificio, escrevendo em seguida uma carta ao Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, chefe do partido regenerador, despedindo-se do partido.

Esta carta sahio no *Jornal da Noite* d'onde a copiaram no dia seguinte os outros jornaes da capital e choveram os commentarios, como é natural.

Alguns outros deputados seguiram o Sr. Arroyo na sahida da Camara, mas não escreveram cartas semelhantes á d'elle ao chefe do partido, contentando-se apenas com aquella demonstração.

Parece que as cousas devam ficar por aqui, já não era pouco para dar pasto ás más linguas no soalheiro da imprensa.

Houve mais. Os povos e deputados regeneradores, sob a presidencia do Sr. A. de Serpa reuniram-se na redacção do seu orgão politico, e na presença do Sr. Arroyo, que fôra convidado tambem, taes instancias lhe fizeram, taes cousas lhe disseram que *a sua deliberação irrevogavel* de sahir do partido derreteu-se como cêra e o filho prodigo volveu á casa paterna!

E' este agora o assumpto favorito das polemicas jornalisticas, das galhofas das gazetinhas e dos *cancans* dos pasmatorios.

Um cumulo

Entretanto o marcineiro privativo da Camara dos Deputados vai concertando as carteiras e demais peças de mobilia escangalhadas no ardor da refrega, tarefa essa que desde Janeiro aquelle artifice consciencioso desempenha com patriotico zelo pela terceira e quarta vez.

E como ha nova prorogação, tem elle que aviar-se para o que der e vier.

L.

INTERIOR

NOTICIAS POLITICAS

SOCCORROS PUBLICOS

O Sr. ministro do imperio, diz a *Gazeta de Noticias* de 27 do passado, pedio dia e hora á camara dos deputados para apresentar uma proposta de credito supplementar á verba —Soccorros publicos.

Foi designado o dia de amanhã, á 1 hora da tarde.

ELEIÇÃO DE DEPUTADO

A presidencia da provincia do Rio de Janeiro designou o dia 5 de Julho proximo futuro para se proceder no 9º districto eleitoral á eleição de um deputado á assembléa geral legislativa, para preenchimento da vaga deixada pelo conselheiro João Manoel Pereira da Silva, que tomou assento no senado.

ESCOLA MILITAR

Pedio exoneração do commando do corpo de alumnos da escola militar da côrte o tenente-coronel Manoel Corsino Peixoto do Amarante.

DR. MANOEL EUPHRASIO

O Sr. Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, commissionado pela deputação pernambucana, entregou a 27 ao Sr. Vis-

conde de Nacar, deputado pelo 1º districto do Paraná, o retrato a oleo do finado Dr. Manoel Euphrasio Correia, afim de ser entregue á Exma. viuva do mesmo finado.

E' a téla que servio no Recife durante as exequias aqui celebradas em honra do ex-presidente da provincia, e que fôra mandada pintar pelos dignos representantes da provincia.

FACULDADE DE S. PAULO

Em sessão de 25 de Maio, foi unanimemente approvada pela congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo a seguinte indicação do Dr. Antonio Carlos:

« Indico que esta congregação apresente suas felicitações a S. A. Imperial Regente em nome do imperador, ao parlamento nas suas duas camaras e ao governo imperial, como principaes representantes da nação brazileira, e se congratule pela extincção definitiva da escravidão no Brasil, que restituio á nossa legislação o pleno e inteiro dominio do direito, expurgando-a de uma anomalia que acontecimentos anteriores do nosso desenvolvimento e pecuniarias conveniencias do Estado haviam obrigado a tolerar. »

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

De conformidade com as deliberações anteriores, constituio-se a commissão central brasileira na côrte, para a exposição universal de Paris em 1889, da forma seguinte: presidente, o Sr. senador Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque: vice-presidente, o Sr. conselheiro Dr. Nicoláo Joaquim Moreira; membros, os Srs. barão de S. Francisco e commendador Tobias L. F. de Mello; secretario geral, Dr. Agostinho José de Souza Lima; thesoureiro, commendador José Botelho de Araujo Carvalho.

Deliberou-se communicar a organisação da commissão ao governo, ás presidentes de provincias, chefes de repartições publicas, associações particulares, solicitando-se dos ministros autorisação para que as repartições respectivas se façam representar na exposição.

Deliberou-se tambem organisar uma exposição preparatoria na côrte, cuja abertura se effectuará no dia 11 de Novembro do corrente anno, convidando-se as provincias que á mesma quizerem comparecer.

Para os trabalhos preparatorios desta exposição, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. commendadores Alexandre Affonso da Rocha Sattamini, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva e André Gonçalves de Oliveira.

As outras commissões serão opportunamente nomeadas.

DIVIDAS DO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO

E' o seguinte o projecto apresentado á camara dos deputados sobre os dividas e impostos do fundo de emancipação:

« Art. 1.º Ficam extinctas todas as dividas resultantes da transformação da propriedade escrava, taxa sobre escravos, e multas respectivas.

§ 1.º O governo mandará dar por findas quaesquer acções judiciaes, que, por esse motivo, se estiverem promovendo.

§ 2.º Restituirá as quantias cobradas, amigavel ou judicialmente, depois da data em que foi promulgada a lei n. 3353, que extinguio a escravidão.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 21 de Maio de 1888. —*R. Peixoto.* »

FELICITAÇÃO AO CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO

A deputação da Bahia foi recebida pelo ministerio, em casa do Sr. presidente do conselho, na segunda-feira 21, ás 8 horas da noite, lendo nessa occasião o Sr. deputado Araujo Góes o seguinte discurso:

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.— A assembléa provincial da Bahia solicitou da deputação bahiana na camara temporaria a fineza de apresentar, em nome da provincia da Bahia, ao ministerio 10 de Março, dignamente presidido por V. Exc., suas congratulações pelo glorioso acontecimento da extincção completa da escravidão do imperio, addicionando votos para que a nova lei seja acompanhada de medidas tendentes a garantir o futuro agricola da patria livre.

« A deputação bahiana accedeu com prazer a este gracioso convite, e constituindo-se interprete de tão elevados sentimentos, que correspondem aos seus proprios, vem affirmar a V. Exc., na qualidade de chefe do gabinete de 10 de Março, que a provincia da Bahia adherio com sincero enthusiasmo, como o demonstrou o voto unanime de seus representantes na assembléa legislativa provincial e na camara dos deputados, a esse acto, fructo da sabedoria fortalecida pela coragem.

« A téla em que Euzebio de Queiroz, affrontando proconceitos e interesses secularmente enraizados, esboçou a primeira restea da aurora hoje radiante, maxima aspiração daquella época; em que Rio Branco largamente collaborou, projectando as scintillações de seu talento privilegiado, despertando fagueiras esperanças e assentando os lineamentos da victoria actual; coube a V. Exc. a gloria de rematar, espargindo raios de luz e de alegria, e de expor á admiração do mundo civilisado, por entre as benções de milhares de infelizes arrancados ao captiveiro e as jubilosas acclamações da patria redimida.

« O escriptor que tiver de narrar ás gerações vindouras a historia do elemento servil entre nós ha de, rendendo preito á consciencia e á verdade, emmoldurar nessas tres phases luminosas os nomes desses tres immortaes estadistas, que o povo brazileiro deve perpetuar, unidos em um só monumento immorredouro.

« Cumpre agora que á obra da redempção acompanhem medidas adaptadas ao novo regimen, que desenvolvam elementos de prosperidade e possam senão augmentar a riqueza publica, ao menos manter o actual equilibrio economico, até que a evolução natural dos acontecimentos, a expanção da actividade industrial e sobretudo o efficaz auxilio de uma corrente immigratoria, abundante e perenne, venham dar poderoso impulso ao progresso do paiz.

« Larga masse de gloria tem ainda a colher o gabinete de 10 de Março com a adopção das providencias que a industria agricola especialmente reclama para attenuar os effeitos da rapida transição do trabalho, garantindo os interesses reciprocos dos que perderam a propriedade e dos que adquiriram a liberdade.

« Confiando no patriotismo e nas luzes de V. Exc. e de seus illustres collegas, a provincia da Bahia acredita que só terá occasiões de tecer louvores ao gabinete de 10 de Março, e a mesma esperança nutre cada um dos membros da assembléa provincial e da deputação geral da Bahia, cujos protestos de distincta consideração e elevado apreço V. Exc. se dignará aceitar. »

O Sr. presidente do conselho respondeu nos seguintes termos:

« As felicitações, em nome da provincia da Bahia, muito me lisonjeiam. Nem era de esperar que a primeira terra do Brasil que se abriu á civilisação e que se tem mantido á frente do nosso progresso moral, deixasse de tomar grande parte na reforma que extinguiu a escravidão.

« O governo fará todos os possiveis esforços por satisfazer as justas aspirações do paiz, no tocante a providencias que auxiliem a nossa prosperidade, animando a agricultura.

« Peço-vos que sejais perante a assembléa provincial da Bahia os intérpretes dos sentimentos de confiança e de gratidão que nutre o ministerio de 10 de Março, e que eu particularmente aproveito a occasião para mais uma vez significar á grande provincia de que sois representantes. »

CANDIDATURA

Diz o *Paiz*:

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa é o candidato liberal pelo 11º districto da Bahia, na vaga deixada pelo Dr. Luiz Accioli Pereira Franco, que falleceu.

FILHOS DE EX ESCRAVAS

Diz a *Nova Phase* do Bananal, provincia de S. Paulo, que o juiz de orphãos, no intuito de acautelar os interesses dos filhos menores de mulher ex-escrava, que não tenham tutor, vai tratar de dal-os á soldada a pessoas serias e de reconhecida probidade, vigorando a tabella abaixo, que será recolhida annualmente ao cofre de orphãos, além do tratamento de alimentação, vestuario, medico, botica, etc.

A tabella é a seguinte:

Os menores de 10 a 12 annos perceberão	12$000
De 13 a 15 annos	20$000
De 16 a 18 annos	30$000
De 19 a 21 annos	50$000

SCIENCIAS E ARTES

O assucar do carvão de pedra

Lê-se no *Propagador da Industria*:

« As descobertas da chimica industrial são como a lingua d'Esópo:

O que ha de melhor e peor no mundo.
Depende isso do emprego que é feito.
Fallamos no dominio da alimentação.

Todas as sophisticações ás quaes são submettidos os generos alimenticios resultam de um emprego judicioso das descobertas dos chimicos.

Tambem é verdade que todos os methodos de preservação, de conserva dos productos de alimentação provêm da mesma fonte e contribuiram em augmentar nosso abastecimento e em fazerem baixar os preços dos generos.

Da Allemanha chega-nos, ha algum tempo, um producto amarellado conhecido no commercio sob o nome de *assucar de colonia* que é vendido por 50 cêntimos o kilo justamente a metade do preço do assucar de beteraba ou de canna.

E' uma materia indeterminada contendo uma fraca proporção, 1 1/2 a 2 grammas de um acido chamado a saccharina, é extrahido do alcatrão de carvão de pedra por meio de uma série de reacções chimicas, depois de uma longa e difficil preparação.

Este producto em estado puro custa 130 francos o kilogramma e é fabricado exclusivamente na Prussia onde o inventor, o chimico Talberg, explora os privilegios de sua invenção.

A saccharina tem um poder edulcorante igual a 280 vezes o do assucar de beteraba ou de canna.

Ora 280 kil. de assucar custando 280 francos e o kilo de saccharina custando só 130 francos, vê-se o lucro que pode deixar ao industrial ou ao negociante pouco escrupuloso com o empregrego da saccharina em substituição do assucar nas preparações assucaradas.

Se, independentemente de seu sabôr assucarado, a saccharina fosse alimenticia, não haveria outro perigo se não na bolsa do cossummidor. Mas em razão de sua composição, a saccharina não é alimenticia, e varios medicos tendo-a experimentado foram obrigados a renunciar a ella por causa das perturbações digestivas que este pó occasionava na economia da nutrição dos doentes.

Estas perturbações digestivas desappareceram logo que se cessou o uso da saccharina e tornaram a apparecer quando de novo se lhes administrou este producto.

O uso deve pois ser condemnado, em nome da hygiene e da moralidade publicas. E' só vantajoso para o industrial que engana o seu freguez.

E' sobre tudo na fabricação dos dôces e dos xaropes que se pode abusivamente empregar este assucar do carvão.

Já esta fabricação empregava poucas fructas que substituiam por gelatina, essencias e côres tiradas do alcatrão de carvão.

Todos estes productos não eram alimenticios, mas restava-nos só menos o assucar, genero este dos mais alimenticios, que entrava na composição dos doces e dos xaropes por metade.

Se o assucar é substituido pela saccharina, ter-se-ha doces e xaropes que não conterão mais nem fructos nem assucar, isto é, nenhum producto alimenticio e o consummidor engulirá misturas que não reconfortarão em nada cujo uso diario apresenta perigos para a saude.

Em breve entraremos na estação das fructas e na época da fabricação dos doces.

O laboratorio municipal terá de exercer uma grande vigilancia para denotar os projectos dos doceiros mais sofregos do que probos e preservar os consummidores dos perigos que ameaçam ao mesmo tempo suas bolsas e seus estomagos.

Uma outra medida de preservação deverá ser tomada pelo governo em vista de salvaguardar os interesses do Thesouro.

Cada kilogramma de saccharina empregado substitue 280 kilogrammas de assucar que pagam 50 francos de imposto por 100 kilogrammas, isto é, um prejuizo para o thesouro de 140 francos por kilogramma saccharina importada em França.

E como é a baratesa deste producto que incita os industriaes á substituil-o ao assucar de canna ou de beteraba, bastará fazer pagar um direito de entrada de 200 francos por kilogramma á saccharina para aniquilar o uso.

Este imposto de 20 centimos por gramma applicado ao producto amarello conhecido sob o nome de assucar de colonia o fará subir a 45 centimos a libra e não haverá mais motivos de o substituir ao assucar alimenticio. Nada impede o governo em tomar esta medida conservatoria para seus interesses, ligados intimamente nesta occasião com os dos consumidores.

A saccharina não figura em tratado algum de commercio. Foi descoberta em 1879 e é só fabricada na Allemanha.

O que se fez em Setembro ultimo para os alcools francezes ameaçados pela invasão dos alcools allemães deve ser feito para as nossas fabricas de assucar igualmente ameaçadas pela saccharina allemã.

Independentemente do interesse fiscal, ha o interesse hygienico que reclama esta medida de preservação.

Levamo-nos a crer que os allemães já terão invadido com este producto tanto Portugal como Brasil, por isso chamamos a attenção não só dos consumidores, como tambem dos fiscos e dos fabricantes de assucar dos dous paizes nossos amigos.

E' d'um interesse geral preservar-nos todos contra a invasão deste producto.

***

Associação dos Fabricantes de Assucar no Brasil

A directoria desta associação, destinada a prestar grande serviço a um dos mais importantes ramos da nossa industria agricola, dirigio a todos os interessados na cultura da canna e fabrico do assucar a seguinte circular, que, acreditamos, encontrará geral adhesão, pois que trata-se de um grande interesse nacional:

« A necessidade urgente de estudar as causas que têm influido para a inferior posição que occupa a industria assucareira do Imperio, embora dispondo do vegetal mais rico em assucar, e applicando nos engenhos centraes de diversas provincias os apparelhos e methodos aperfeiçoados da industria européa, fez despertar no animo de numerosos industriaes e agricultores presentes nesta capital o louvavel empenho de, associados, concorrerem para o engrandecimento de tão importante industria.

« Installada a associação dos fabricantes de assucar resolveu a directoria abaixo assignada solicitar do governo imperial todo o apoio, o que obteve, e dirigir-se a todos os interessados residentes no Imperio para que com suas luzes e valioso auxilio prestem a maior adhesão a tão util e desinteressada idéa.

« A associação está convencida de que em reunião annual, recebendo de seus consocios preciosas informações, novas experiencias e tudo quanto se referir á cultura da canna e fabrico do assucar, poderá, auxiliada pelo pessoal technico e experimentado que conta em seu seio, resolver o importantissimo problema de produzir assucar muito mais barato que a industriosa Allemanha.

« Certos de que V. adherirá a tão louvavel empenho, temos a honra de convidal-o para membro da associação, e para vir tomar parte na reunião que terá lugar nesta cidade a 16 de Junho proximo futuro. De V. attentos veneradores e criados. — *Pedro D. Gordilho Paes Leme*, presidente. — *Luiz de Castilho*, secretario. — *M. C. da Silva Lara*, thesoureiro. »

As respostas devem ser dirigidas para a côrte, rua dos Benedictinos n. 30.

***

Monumento da extincção da escravidão

Diz o *Jornal do Commercio* da côrte que será brevemente apresentado á apreciação do artistas e do publico desta capital o modelo em gesso do projecto de um monumento destinado a perpetuar a data da extincção da escravidão no Brazil. O architecto civil Ludovico Berna, coadjuvado pelo alumno de Bernardelli, Benevenuto Berna o qual está modelando os grupos e as allegorias, principiou o trabalho no dia 14 do corrente.

O modelo mede 1m,50 na base.

As estradas de ferro do globo

De um estudo do Sr. Hoffmann sobre o total das estradas de ferro do globo extrahimos os seguintes dados:

Na Europa, o desenvolvimento das linhas ferreas que em 1881 era de 172.732 kilometros elevou-se em 1885 a 195.057 kilometros; e quanto ao conjuncto sobre todo o globo, essa progressão foi de 393.868 para 487.740 kilometros.

Em 1882 o algarismo do augmento attingio o seu maximo, tendo sido abertos ao trafego 29.355 kilometros.

Para 100 kilometros quadrados de superficie, é a Belgica que possue mais vias-ferreas na Europa (45 kilometros); a França, tem apenas seis kilometros. Quanto á extensão das linhas, com relação á população, a Suecia occupa o primeiro lugar, com 14 kilometros para 10.000 habitantes; para o mesmo numero de habitantes a França tem sómente 8k,7 de vias-ferreas. Emfim, os Estados-Unidos apresentam a maior extenção de linhas 207 508 kilometros em 1885. A França tinha, na mesma época, 32,491 kilometros.

Admittindo a despeza de construcção de 372 853 francos 75 por kilometro na Europa e de 196 080 francos por kilometro nos demais paizes do globo, chega-se ao total verdadeiramente fabuloso de .... 72.727.733 914 francos ou a......... 29 091 093:565$600 (calculando o franco a 400 rs) na Europa; 57.389 282.660 francos ou 22.955 713:064$000, nos demais paizes do globo, perfazendo o total de 52 046 806:629$600 de despeza feita com a construcção das vias-ferreas do globo.

As estradas de ferro situadas nas maiores altitudes são: Lima-Oroya, 4 769 metros; Arequipa-Puna, 4,580 metros; Vera-Cruz Mexico, 2 533 metros; União-Pacifico, 2.512 metros; Brenner, 1 367 metros; Monte Cenis, 1335 metros; S. Gothardo, 1.154 metros; Semmering, 898 metros.

Os trens mais rapidos são os que vencem a distancia de 500 kilometros, de Londres a Hamburgo, á razão de um kilometro por 0,91 minutos; o de Paris a Bordeaux, 585 kilometros, á razão de um kilometro por 1,07 minutos; o de Berlim a Colonia, 1,01 minuto por kilometro.

Calcula-se em 99.000 locomotivas,.... 150.000 wagons para passageiros e...... 2.506 500 wagons para mercadorias o material rodante de todas as estradas de ferro do globo. Com esse material, effectuou-se, em 1885, na Europa, o transporte de 1.552 milhões de passageiros e 808 milhões de toneladas de mercadorias; e em todo o globo 2.100 milhões de passageiros e 4.300 milhões de toneladas de mercadorias. Diariamente, o transporte em todo o globo dá a media de seis milhões de passageiros, 3.600 000 toneladas de mercadorias. Em 1875, transportavam-se apenas por dia quatro milhões de passageiros 2.200 000 toneladas de mercadorias.

A segurança de transporte pelas vias-ferreas é hoje muito superior á dos antigos modos de locomoção. De 1850 a 1880, o numero dos obitos é de 44, isto é, um para 7.000.000. Ora, esse algarismo é 15 vezes menor do que o registrado pelos accidentes em diligencias. Nos Estados-Unidos, entre mortos e feridos, contam-se 4,5 vezes mais victimas do que no P. L. M. francez, no periodo de sete annos.

REVISTA DIARIA

S. M. o Imperador—O *Jornal do Commercio*, da côrte, de 28 de Maio, assim se exprime a respeito de estado de saude de S. Magestade:

« As noticias que tivemos hontem relativamente ao estado de S. M. o Imperador não são tão lisongeiras quanto desejáramos, mas não são desanimadoras. As forças do augusto enfermo restabelecem-se lentamente, e ha mesmo periodo em que não se nota progresso na melhora, dizem os telegrammas.

A nossa desvelada impaciencia estimaria maior rapidez nessa restauração das forças, mas cumpre não esquecer que depois do grande abalo recentemente soffrido, não póde o organismo reerguer-se assim rapidamente.

Em todo o caso, a situação não é peior. »

No mesmo dia publicou os seguintes telegrammas:

Petropolis, 27 de Maio

S. A. a Sra. Princeza Imperial recebeu hoje os seguintes telegrammas:

« Milão, 26 de Maio (10 horas e 35 minutos da noite)

« Não tem havido novo progresso na restauração das forças do S. M. o Sr. D. Pedro II —Charcot.—Semmola.—Giovanni.—Motta Maia. »

Milão, 27 de Maio (9 horas da manhã)

« Melhora lenta no restabelecimento das forças de S. Magestade.—Charcot.—Semmola.—Giovanni.—Motta Maia. »

Um amigo particular do Imperador recebeu o seguinte telegramma:

« Milão, 27 de Maio, (10 horas e 30 minutos da manhã)

Melhoras lentas de S. M. o Imperador. »

O *Paiz*, da mesma data, publicou os seguintes telegrammas:

Milão, 27

Ainda que lentas, as melhoras de S. Magestade o Imperador proseguem, recobrando aos poucos algum vigor.

Milão, 27

Pouco a pouco accentuam-se as melhoras de S. Magestade o Imperador e diminuem os symptomas de paralysia.

Paris, 27

São conhecidos alguns detalhes da gravissima crise da enfermidade do Imperador do Brasil.

Na quinta-feira foi S. Magestade accommettido de um ataque de paralysia, que mais aggravou os perigos do seu estado.

A Imperatriz desanimou e ficou dominada pela consternação, sendo necessario retiral-a do aposento do augusto enfermo, o que foi difficil conseguir.

Actualmente o Imperador acha-se melhorado.

Leão XIII escreveu-lhe significando o seu pesar pelo estado de saúde de S. Magestade e igualmente escreveu á imperatriz consolando-a.

« O Sr. presidente do conselho teve noticia de que, embora lentamente, as melhoras do Imperador continuam a manifestar-se. »

Lugar de actos eleitoraes—Por portaria da presidencia da provincia de 23 do mez findo, foi determinado que os eleitores dos districtos de paz das parochias de Nossa Senhora do O' de Goyanna e S. Lourenço de Tejucupapo se reunam, quando tiverem de praticar actos eleitoraes nos lugares seguintes:

No consistorio da respectiva matriz os eleitores do 1º e 3º districtos da parochia de Nossa Senhora do O'.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora das Dôres de Goyanninha os eleitores do 2º districto da mesma parochia.

No consistorio da respectiva matriz os eleitores do 1º e 3º districtos de Tejucupapo.

Na igreja de Nossa Senhora do O' de Ponta de Pedras, os eleitores do 2º districto.

Licença—Foi concedida uma licença de 45 dias com ordenado para tratar de sua saúde á professora publica de Rio Formoso, Maria Joaquina Barbosa Magalhães.

Gratificação de merito—A's professoras da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves e de Olinda, Henedina Floresta dos Santos Cordeiro e Amelia de Menezes Lyra, foram concedidas gratificações do merito por contarem mais de 15 annos de exercicio effectivo no magisterio publico e nos termos dos arts. 125 e 140 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da mesma data foi nomeado para o posto de capitão da 1ª companhia do 7º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca do Rio Formoso o alferes Antonio Pereira da Rocha, em substituição do capitão Manoel José Monteiro da Franca, que obteve guia de passagem para um dos batalhões da comarca do Recife.

Reunião em palacio—Para hoje, á 1 hora da tarde, no palacio da presidencia, acha-se convocada uma reunião de todas aquellas pessoas que se inscreveram como socios da sociedade Promotora da Colonisação e Immigração em Pernambuco, afim de se eleger a sua directoria, já tendo sido approvados os respectivos estatutos.

Irmandade—Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, no respectivo consistorio a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife afim de se proceder a eleição da mesa que a tem de reger durante o corrente anno.

Arsenal de Guerra—Hoje, ás 11 horas da manhã, termina na secretaria d'esse arsenal, o praso marcado para recebimento das propostas dos que desejarem contractar o fornecimento dos artigos constantes da lista publicada em outra secção, devendo os proponentes apresentar suas propostas em duplicata e em cartas fechadas, com a declaração expressa de sujeitarem-se as condições estabelecidas no final da mencionada lista.

Club Carlos Gomes—Este club pretende solemnisar, em sua séde, no dia 16 do corrente, com uma sessão litteraria, o 6º anniversario da installação da sua bibliotheca musical, terminando-a festa por um sarão musical e dansante, para o que não tem poupado esforços o respectivo conselho administrativo.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Publicações—Recebemos o n. 9 do corrente anno do *Seis de Outubro*, orgão da associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco, e o n. 21 do *Lidador*, jornal hebdomadario, politico, noticioso e commercial que se publica na cidade da Victoria.

Agradecemos.

O commendador Loyo — No paquete francez *Congo* embarcou ante-hontem para o Rio de Janeiro o honrado negociante de nossa praça, commendador José da Silva Loyo Junior, socio da firma Loyo & Filhos.

Boa viagem.

Meteorolitho de Bendegó — A bordo do vapor nacional *Arlindo*, hontem chegado do sul e actualmente atracado ao cáes do trapiche *Loyo*, acha-se o celebre meteorolitho, que a muito custo e com muito trabalho foi transportado dos sertões da Bahia para a capital e destina-se ao Rio de Janeiro, para onde seguirá o *Arlindo* em direitura. O transporte foi dirigido por uma commissão, cujo chefe é o commendador Carvalho.

Acerca desse meteorolitho lemos no *Diario da Bahia*:

« Domingos da Motta Botelho, dono da fazenda *Anastacio*, seis leguas distante do Monte Santo, procurando uma rez fugida, descobrio por acaso em 1784 o meteorolitho em uma distancia de alguns metros do riacho *Bendegò*.

Participou immediatamente ao governo o achado, e o então governador Rodrigo José de Menezes ordenou ao capitão-mór Bernardo de Carvalho, que o transportasse para a Bahia. Inuteis foram todos os esforços empregados para esse fim, pois, carregado o meteorolitho sobre um carro feito de proposito e puxado por doze bois, não pôde ser conduzido, e nova tentativa no anno seguinte feita com 40 bois apenas arrastou-o em curta distancia, até o riacho, onde enterrou-se na areia, sem que se conseguisse tiral-o desse lugar.

Em 1811 foi examinada a pedra pelo brigadeiro Felisberto Caldeira e pelo naturalista francez Mornay, e em 1819 pelo celebre naturalista Martins, os quaes conseguiram quebrar e levar diversos pedaços, depois de tirado da areia.

Submettidos a analyse estes fragmentos, feita em Freiberg e Munchen, deram o seguinte resultado em 100 grammas:

Ferro 91,90.
Nickel 5,71.
Carbono e silicio 0,46.
Argila vestigios.
Agua 1,88.

O peso especifico foi avaliado nesse tempo em cerca de 7,000 kilogrammas; mas calculos feitos recentemente dão só 5,600 kilogrammas.

Os meteoros encontrados até hoje no mundo foram achados dous em 26 de Maio de 1751, perto da cidade de Agram, capital da Croacia, imperio da Austria, o primeiro com o peso de 26 kilogrammas, e o segundo com 71 kilogrammas; outro com 508 kilogrammas, no Cabo da Boa-Esperança; outro maior de peso desconhecido, foi encontrado no Gram-Chaco e foi levado em parte, em 1784, para Buenos-Ayres; outro com 80 kilogrammas, perto da villa de Brahin, no imperio da Russia; outro com 200 kilogrammas, na villa de Serneto na Hungria; outro de 500 kilogrammas, perto da cidade de Grasse, na França, e que se acha actualmente no museu de Pariz; outro na Siberia com 800 kilogrammas, que está depositado na capital da Russia; e na Columbia diversos meteorolithos de diversos pesos.

Dizem que no deserto de Atacamá na republica do Perú, existe um meteorolitho que calculam ter um peso de 15,000 kilogrammas, o que por ora não está verificado. Em todo caso é o meteorolitho de Bedengó reconhecido maior em peso e volume no mundo terrestre, onde são conhecidos até hoje 31 meteorolithos.

O riacho Bedengó corre entre a serra de Pedra Branca e a Serra Grande, e dista pouco mais de 60 kilometros da cidade de Bomfim.

A formação geologica e a fama de Monte-Santo, dos arredores e das proximas serras de Mamasse, Cume, Caizão e Manuel Alves, para oéste; Cassuá, Pedra Branca e Serra-Grande em direcção ao norte, é em tudo identica nos terrenos da serra de Caraçá em Minas-Geraes.

A rocha predominante é o granito, intercalada pelo hornblende e pela mica preta.

O serrote de Monte-Santo tem uma extensão de cerca de 6 kilometros de S. para o N. com uma altura maxima de cerca de 1,000 metros sobre o nivel do mar, e é composto de chistomecaceo de cor branca e vermelha.

Uma larga e calçada estrada conduz da villa de Monte Santo para o alto da montanha, onde se acha edificada a afamada capella de Santa Cruz, devido ao piedoso religioso capuchinho frei Apolonio, do convento da mesma ordem, na Bahia.

Os antigos julgaram que a pedra fosse prata pura, e ainda hoje contam os velhos moradores que entre o Monte Santo e a visinha serra da Pedra-Vermelha jazem as decantadas minas de prata de Roberto Dias, que deram origem ao poetico e historico romance —As minas de prata— do grande e immortal escriptor brazileiro José de Alencar, encontrados nesta comarca em differentes pontos, depositos fossiliferos, compostos de esqueletos inteiros e de muitos fragmentos que offerecem aos naturalistas um vasto campo ao estudo de animaes que existiram antes da ultima revolução terrestre.

E' para deplorar que o intelligente Sr. commendador Carvalho não tivesse o tempo preciso para estudar a parte geologica dos terrenos percorridos e principalmente os depositos fossiliferos que existem perto do Monte Santo, em cujo terreno foi achado em 1824, em um caldeirão perto da serra do Cume, dentes e ossadas de um mastodonte. »

Faculdade de Direito—Reunio-se hontem a congregação dos lentes para formular e approvar os pontos que deviam servir para a prova escripta dos candidatos ao concurso, a que se está procedendo na mesma Faculdade para preenchimento de uma das vagas de lente substituto.

A's 10 1/2 horas da manhã a congregação elegeu a commissão encarregada de escolher o programma, a qual ficou assim composta: Drs. Correia de Araujo, João Vieira, Barros Guimarães, Augusto Vaz e Cirne.

Escolhidos por esta commissão os programmas em numero de 30 foram estes approvados pela congregação.

Ao meio dia foram chamados os candidatos e em presença destes, o Dr. Ferrão, primeiro inscripto tirou a sorte um programma, sobre o qual os candidatos escreveram uma dissertação.

O programma sorteado versa sobre o direito criminal e foi o seguinte: *Exposição e critica do estado actual da legislação, relativamente as circumstancias e factos previstos nos arts. 16 § 2, 178, 265, 266 e 267 do Codigo Criminal.*

Fallecimento—Carta do Bonito noticiou-nos ter alli fallecido de molestia do coração, no domingo, 27 de Maio, a Sra. D. Clara Marcelina da Cunha Cavalcante, irmã do nosso amigo e digno vigario, padre Joaquim da Cunha Cavalcante.

A finada era dotada de bondosos sentimentos e de espirito religioso, sendo geralmente estimada.

A seu irmão apresentamos nossas condolencias.

Victoria—Sob este titulo os habitantes da freguezia do Poço da Panella publicaram antehontem o numero unico de um jornal nitidamente impresso em papel de côr, e bem escripto, em homenagem ao tribuno do povo e incansavel batalhador, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha e em honra ao dia da victoria abolicionista, de 13 de Maio.

Nas vinhetas do frontespicio leem-se os nomes de Eusebio de Queiroz, Rio Branco, João Alfredo, Joaquim Nabuco e Sousa Dantas.

Agradecemos o obsequio da remessa de um exemplar.

Passamento—Na cidade da Fortaleza falleceu de antigos padecimentos a Sra. D. Anna Franklin de Alencar Nogueira, esposa do Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca e irmã do nosso amigo major José Franklin de Alencar Lima, a quem apresentamos nossos pesames.

Prado pernambucano — Realisou-se ante-hontem a 17ª corrida neste *Prado* cujo resultado foi o seguinte:

Primeiro pareo—Consolação—800 metros.
Pegaso 1º, Ja parte 2º, Seridó 3º.
Correram os demais inscriptos menos o Lucifer.
Tempo da corrida 66 segundos.
Rateio da *poule* 20$000.
Segundo pareo—Dr. Gonçalves Pinto—2 500 metros.
Talisman 1º, Ingazeira 2º.
Correu tambem Pirata.
Tempo de corrida 230 segundos.
Rateio da *poule* 9$700.
Terceiro pareo—Peres Compello—1 450 metros.
Atrizana 1º, Morena 2º, Ipojuca 3º.
Deixou de correr Maestro.
Tempo de corrida 113 e meio segundos.
Rateio da *poule* 5$700.
Quarto pareo—Prado Pernambucano—1.609 metros.
Duc 1º, Castiglione 2º, Ipojuca 3º.
Tempo da corrida 124 segundos.
Rateio da *poule* 5$600.
Quinto pareo—Animação—850 metros.
D. Quichote 1º, Faisca 2º, Cariry 3º.
Correram os demais inscriptos menos o Federalista e o Urso.
Tempo de corrida 80 segundos.
Rateio da *poule* 181$600.
Sexto pareo—Capitão J. J. Rocha—1 200 metros.
Recife 1º, Galathéa 2º.
Tambem correu Figaro e Satan não partio ao signal.
Tempo de corrida 90 segundos.
Rateio da *poule* 6$300.
Setimo pareo—Abolição—1.000 metros.
Condôr 1º, Tupy 2º.
Não correu Noruega.
Tempo de corrida 87 segundos.
Rateio da *poule* 7$700.

Houve grande concurrencia e muita animação, sendo todos os pareos bem disputados, principalmente o 2º, 4º e 6º.

Manifestação de apreço—Na sexta-feira ultima, os empregados da Casa de Detenção foram incorporados a residencia do Sr. Francisco Antonio Brandão Cavalcante, em Afogados felicital-o pelo seu anniversario natalicio, e nessa occasião offertaram-lhe o retrato tirado a oleo e em uma rica moldura, pronunciando-se diversos discursos.

Estiveram presentes muitos cavalheiros da nossa sociedade, tendo-se seguido uma *soirée* que prolongou-se até alta noite.

Assassinato—No dia 27 do mez passado e no lugar Barra da Lama, do termo de Garanhuns, Manoel Luiz de tal, assassinou com um tiro a João da Cruz do Nascimento, evadindo-se logo após o delicto.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, e abrio o competente inquerito a que já deu o competente destino.

Desvalidos—Pelo Sr. Dr. chefe de policia foram remettidos em Maio ultimo os seguintes desvalidos para:

Hospital Pedro II	7
Asylo de Mendicidade	7
Hospital de Santa Agueda	2
Hospicio de Alienados	2
Escola de Aprendizes Marinheiros	4
Total	22

Devoção do Coração de Jesus—Em honra ao sagrado Coração de Jesus, cuja festa a igreja celebra na proxima sexta feira, começará hoje na igreja do convento da Gloria um triduo solemne com missa, pratica e benção ás 7 horas da manhã.

No dia da festa e pelas mesmas horas haverá missa cantada e exposição solemne do Sacramento durante o dia.

A' tarde ás 5 horas depois do sermão cantar-se-ha a Ladainha, Tantum Ergo, terminando a festividade com a benção do Sacramento.

Publicações estrangeiras — Recebemos *Le Brésil*, jornal que se publica em Paris, tres vezes em cada mez e que se occupa dos interesses brasileiros, e a *Revue Sud Americaine*, publicada tambem em Paris, aos domingos, e occupa-se dos interesses politicos, economicos, financeiros e commerciaes dos paizes latinos da America.

Agradecemos.

Discurso—Os amigos e collegas do Dr. Francisco A. da Silva Marrocos mandaram publicar o discurso que este proferira, como orador dos funccionarios da Thesouraria de Fazenda, na sessão civica, realizada no theatro Santa Isabel, na noite de 22 de Maio findo, em commemoração da lei de 13 de Maio.

O Sr. Dr. Marrocos obsequiou-nos com um exemplar, que agradecemos.

O Cara-Dura dos Salões—Acha-se á venda este novissimo livro de sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, contendo versos, charadas, enygmas, logogriphos, contos, anedoctas, anexins, sortes, cançonetas, jogos e... outras cousas mais.

Quem quizer um para divertir-se, vá á Livraria Franceza.

Hospital Portuguez—Na sessão de assembléa geral, que teve lugar no domingo, 3 do corrente, foram eleitos para preencher os cargos vagos na junta administrativa, os Srs.:

Vice provedor—Visconde da Silva Loyo.
1º secretario—Henrique da Cunha Porto.
2º secretario—Henrique da Silva Moreira.
Esmoler—Carlos Botelho de Arruda.
Mordomos—Albino Narciso Maia, Diogo Augusto dos Reis, Manoel Cardoso Junior, Aniceto Augusto da Silva, João Alves de Freitas e Manoel Moreira de Souza.

O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda, foi o seguinte:

Existiam doentes........	18
Entraram durante a semana..	2
	20
Sahiram........	2
Ficam em tratamento.......	18
	20

Está de semana o Sr. mordomo Diogo Augusto dos Reis.

Festa de Santo Antonio nos Afflictos—No domingo vindouro, 17 do corrente, effectuar-se-ha na igreja de Nossa Senhora dos Afflictos a festividade da Milagrosa Imagem do Glorioso Santo Antonio, constando de missa solemne, pelas 11 horas da manhã, e *Te-Deum*, á noite.

Tocará em todos os actos uma musica militar.

Sociedade Recreativa Juventude—A bibliotheca desta sociedade no mez de Abril foi visitada por 21 socios que consultaram 21 obras em 26 volumes.

Houve as seguintes offertas:

Pelo socio D. Ferrer: Um começo de vida, por Balzac, 1 vol. enc. A missa do departamento, por Balzac, 1 vol. enc. Um conchego de solteirão, por Balzac, 2 vols. enc. O Dr. Ox por Julio Verne, 1 vol. enc. Soneto e rimas por Luis Guimarães Junior, 1 vol. enc. Autopsia da velhice do Padre Eterno por padre Senna Freitas, 1 vol. br. O abbade Constantino, por Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol. br.

Pelo socio José Guimarães: Peregrinos, por João Duarte Filho, 1 fol. br. O naufragio do vapor *Bahia*, 1 fol. br. A litteratura e religião dos criminosos, por Dr. Ferrer. Prantos d'alma, por Mello Santos, 1 vol. br. Os netos do aggitado por Thomaz Espinca, 1 vol. br. Os lobos de Pariz, por Julio Lermina, 5 vols. enc.

Pelo socio Manoel Ferreira: Eclecticos, por Mariano Augusto, 1 vol. br.

Pelo socio Manoel Joaquim Baptista: Almanak litterario alagoano das senhoras, de 1888.

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, Lanterna Magica, Exposição e o *Artista*.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana—No dia 2 houve sessão desta associação, sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. Alcebiades Velloso, presentes os Srs. Drs. Cario, Barros Sobrinho, E. Coutinho, pharmaceutico Sabino, Drs. Coelho Leite, Malaquias, Pontual, Barros Carneiro, Lisboa Coutinho, pharmaceutico João Facundo, Drs. Paula Lopes e Joaquim Loureiro.

Foram sem debate approvadas as actas das sessões antecedentes.

O Sr. Dr. procurador deu conta do cofre a seu cargo.

O Sr. Dr. Malaquias propôz que não podendo a associação, em vista dos seus estatutos, fazer a beneficencia senão depois de um anno, a contar da installação, e sendo necessario soccorrer a familia de um consocio fallecido, propunha que a casa nomeasse uma commissão para agenciar donativos para aquelle fim, e sendo esta proposta aceita unanimemente, foram nomeados os Srs. Drs. Malaquias, Barros Sobrinho, Lisboa Coutinho, Simões Barbosa e pharmaceutico João Facundo.

O Sr. Dr. Malaquias communicou á casa o estado do doente que soffreu de pleurotomia e que fez parte da sua communicação na sessão passada, achando-se elle quasi completamente curado e ficando sem a fistula que se julgava.

Communicou mais duas operações de resecção do maxillar inferior, praticadas no hospital Pedro II no serviço a seu cargo, uma indicada por kisto e outra por osteo periostite supurada.

Passou-se á ordem do dia, que versou sobre o seguinte ponto: Estudo critico dos medicamentos cardiacos novamente preconisados, dissertando sobre elles os Srs. Drs. Lisboa Coutinho e Coelho Leite.

O Sr. presidente marcou para a sessão vindoura, que terá lugar no dia 7 do corrente o seguinte: eleição para a administração do anno vindouro, levantando em seguida a sessão ás 9 1/2 horas da noite.

Club Marcelino Cleto — O movimento da bibliotheca deste Club no mez proximo findo foi o seguinte:

Sahiram para leitura de assignantes e socios 37 obras e 55 volumes; e entraram 34 em 41 volumes.

Offertas:

Pelo Sr. Alipio Ribeiro, Diccionario Corographico do Brazil, por Milliet de St. Adolphe, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Marcelino Cleto, Ambrosina, walsa do mesmo.

Pelas respectivas redacções, *Diario de Pernambuco, Provincia, O Artista* e a *Folha Moderna*.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 14, de fazendas, armação, etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 14, de bons moveis, piano e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 14, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Bella n. 15, de uma mobilia de amarello e mais objectos.

— Amanhã :

Pelo agente Stepple, á 12 horas, confronte a camara de Olinda, de engenhos, carros, carroças, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 58, de bons moveis, finos crystaes, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 25, de moveis, vidros, obras de ouro e 1 casa.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 40, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma balança decimal e muitas outras mercadorias.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do engenheiro João Bezerra de Mello; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do capitão João Barbosa de Carvalho Drummond.

— Amanhã :

As 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel Coelho Pinheiro; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Hermina Tavares Ferreira Graça; ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Guilhermina Emilia Leite Duarte.

— Quinta-feira :

As 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Anna Franklin de Alencar Nogueira; ás 7 1/2, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Henriques José Lopes.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Congo* :

Naber de Albion Chagas, irmãs Josephine Chonsiomuse e Vicena Faibre, Bonafine Michele, Abenante Pietro, Moucliao, Raphaele, Ferraro Felicio, Ferraro Michele, Sabella Michelle, Santona Felippe, Santona Salvador, Tosto Eidelse, Frederica Madreile, Novelino Giovani, Novelino Raphaele, Giovani de Elia, Victor Agitu, Novelino Antonio, Grossonobanna Antonio, Ferraro Michelle, Moreno Vicenzo, Francisco A. Lourenço, Luiz da Costa F. Trindade, Evaristo Rodrigues Vianna, sua senhora e 1 filha, Maria de Jesus, Gaspar David, Mariana Alves Lourença, Antonio Francisco Loureiro, sua senhora e 5 filhos, Antonio José, Josepha Campos Lima, Anna (criada).

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

José da Silva Loyo Junior e sua senhora, Maria Mendes, Anna J. dos Passos Bastos, Charles Dum, Carl Schavidler.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Magellan* :

José Cortez, A. M. P. da Costa, João Araujo, João Nogueira, Manoel Abranda, Francisco Barbosa, José Bernardo, Diogo Lopes, Arthur Gonçalves, José da Costa

— Sahidos para a Europa no vapor allemão *Argentina* :

Masc Huth, Candido José Leal, Leopoldo Schirma.

— Chegado do sul no vapor brazileiro *Arlindo* :

Manoel Gomes de Souza.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 3 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—2	761m87	18,42	76
9	25°—3	763m54	17,50	72
12	27°—9	762m97	19,07	70
3 t.	28°—2	761m75	19,56	68
6	25°—8	762m46	19,35	80

Temperatura maxima—28°,50.
Dita minima—24°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m2; á sombra: 2m,3.
Chuva—4,m9.
Direcção do vento: Variavel de SSE a E predominando SE durante todo o dia
Velocidade média do vento: 2m,82 por segundo.
Nebulosidade média: 0,61.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	3 de Junho	0—42 da tarde	2,m01
B. M.	» »	7—0 » »	0,m84
P. M.	4 de Junho	1—13 da manhã	2,m02
B. M.	» »	7—21 » »	0,m87

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Junho de 1888

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 4 DE JUNHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 24 1/8 d. sobre Londres.
O Internacional continuou a saccar a 24 1/4.
O papel particular foi passado a 24 3/8.
O movimento foi pequeno.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 24 1/4; particular, escasso, a 24 3/8.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do London Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	393	396
Italia	..	396
Hamburgo	489	493
Portugal	220	222
New-York		2$090

Do Internacional :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	393	396
Italia	..	396
Hamburgo	489	493
Lisboa e Porto	220	222
Principaes cidades de Portugal	..	227
New-York		2$090

Do English Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	393	396
Italia	..	396
Hamburgo	489	493
Lisboa e Porto	220	222
Principaes cidades de Portugal	..	227
Ilha dos Açores	..	230
Ilha da Madeira	..	227
New-York		2$090

Cotação de assucar

EM 4 DE JUNHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a	2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a	2$400
« 3.ª boa	2$000 a	2$200
« 3.ª regular	1$600 a	1$900
Somenos	1$500 a	1$600
Mascavado purgado	1$400 a	1$500
« bruto	1$160 a	1$200
Retame	$800 a	1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação do algodão

EM 4 DE JUNHO DE 1888

Não constou vendas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 3 de Junho de 1888:

Existiam 278; entraram 8; sahiram 2; existem 284.
A saber:
Nacionaes 267; mulheres 8; estrangeiros 9.
Total—284.
Arraçoados 240.
Bons 228.
Doentes 12.
Total—249.
Movimento da enfermaria:
Teve alta:
Caetano Ribeiro da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 133 pessoas, sendo 68 homens e 65 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 2 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	26
Sahiram	25
Falleceram	3
Existem	580

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cisnero, ás 9 3/4 horas.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 10.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 8 1/2.
Estêvão Cavalcante, ás 9 3/4.
Simões Barbosa, ás 9 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/2 horas.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 2 horas.

Loteria do Pará—A 7ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, .. de Junho.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 2 de Junho:

Antonio Raymundo de Miranda Junior, Pernambuco 55 annos, casado, Santo Antonio; cirrhose hepathica.
Jovina Maria Rodrigues, Pernambuco, 28 annos, viuva, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Antonio Megalhães da Silva, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Claudino Antonio, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa-Vista; epilepsia.
Delfina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, Graça: hypoema intertropical.
Antonio, Pernambuco, 6 annos, Graça; limphatite perniciosa.
Manoela Benedicta Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculose.
Ernesto, Pernambuco, 30 annos, Bôa-Vista; febre typhica.

— 3 —

Carlota Maria das Neves, Pernambuco, 49 annos, viuva, S. José; carcinoma uterino.
Carlota Amelia das Chagas, Pernambuco, 17 annos, casada, S. José; tuberculose.
Amaro, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista; gastrite.
José Trigo de Lima, Hespanha, 36 annos, casado, Bôa-Vista; ictericia.
Manoel, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; broncho pneumonia.
Um feto, Pernambuco; Bôa-Vista.
Maria Josepha, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; atrepsia.
Joaquim Francisco do Espirito-Santo, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa-Vista; anasarca.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51.. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhado, Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Passeio publico do largo do Hospicio á rua da Aurora

Existe na Repartição das Obras Publicas o projecto para um passeio publico no lugar acima designado feito pelo engenheiro Fournier e que deixou de ser levado a effeito naquella época por falta de deliberação e coragem da Camara Municipal.

Todos querendo commemorar a data da abolição dos escravos, muitas e diversas quantias foram tiradas, e algumas deixaram de ser empregadas, pela suspensão dos festejos devido ao estado de S. M. o Imperador, havendo já resoluções de se restituir aos subscriptores as quantias tiradas, como se vê dos jornaes.

Não nos parece justa semelhante resolução.

Pensamos preferivel remetter todas as quantias tiradas e subscriptas á Camara Municipal do Recife, afim de que reunidas ás que ella tirou e tiver de tirar, possa realisar a idéa do passeio publico do Hospicio, que ficará sendo conhecido com data da aurea lei—13 de Maio—nome com que já está chrismado o largo do Hospicio.

Havendo vontade tudo se faz.

O que o engenheiro Fournier propunha fazer como chefe do melhoramento do porto, o actual engenheiro Lisboa não se recusará, pois conhecemol-o bastante para assim afiançar.

A difficuldade daquella época foi conseguir a Camara Municipal as canôas precisas, essa difficuldade não existe actualmente, estando á frente desta corporação o Sr. coronel Corbeniano de Aquino Fonseca, o qual, não sendo possivel comprar immediatamente as canôas precisas, emprestará as de sua propriedade e conseguirá de seus dignos companheiros e de outros como Livramentos, etc., iguaes emprestimos durante o tempo morto que atravessamos, podendo em menos de dous mezes estar o aterro feito com a areia que se bota diariamente fóra no Lamarão.

Feitas as desapropriações pela Camara Municipal, ajudada pela provincia, e feito o aterro pela Repartição do Melhoramento do Porto, como ficou dito, tornam-se precisas pedras de Lisboa para receber as grades e passeios.

Estamos certos que a colonia portugueza concorrerá com a pedra de Lisboa precisa para os passeios e cordões de pedra para receber as grades, applicando assim util e perpetuamente em material de Lisboa as quantias tiradas, concorrendo para o fim desejado, gozando deste beneficio não só os actuaes subscriptores como seus descendentes.

Juigamos não ser difficil tirar no commercio a quantia precisa para mandar vir da Inglaterra com permissão e annuencia da colonia ingleza (que talvez chame isto a si) as grades e portões de ferro para as frentes—13 de Maio—Rua da Aurore e rua do Visconde de Camaragibe.

O Dr. Pereira Simões, digno gerente da estrada de ferro de Olinda, não se recusará mais uma vez a concorrer para a realisação desse importante melhoramento publico, mandando transportar a terra necessaria para os aterros.

O que restar será preenchido pelos municipes com bazares e subscripções populares e estamos certos que facilmente se conseguirá o fim desejado, pois o

Querer é poder.

Avante

Ao publico

Protesto contra o Sr. José Francisco Pedroso de Carvalho pelo acto expontaneo que praticou sorrateiramente, nos bens alheios!!! Fazendo elle inventario, e tendo 500$000 no engenho Gameleira, não tinha que mandar avaliar aquelle engenho, ou os pertences que o faz moente e corrente (pois não são d'elle) para assim augmentar 800$, (trabalho da nova descoberta)!!! Sr. Pedroso borrou-se todo!! o senhor nada mais tinha a fazer, que entrar com os 500$000 para seu inventario. Porém entendeu, que assim pagaria suas dividas, e daria dote a seus filhos; por isso o praticou. Vmc. commetteu dous crimes!! publico e particular; este está explicado; aquelle foi Vmc. lesar o magistrado, pela boa fé dos avaliadores, os quaes nenhuma responsabilidade teem; pois avaliam todos os bens que o inventariante apresenta, sem estes exigirem documentos ou provas, que lhes pertencem.

Se aquelles pertences fossem seus, o senhor mandaria citar todos os consenhores; e se assim fosse, o Sr. não faria o que fez.

Tenho algumas maximas importantes e criminosas do Sr. Pedroso; as quaes não relato agora, porque não prejudica aos consenhores, e a seu tempo poderão ser aprendidas no processo. Sr. Pedroso colloque nas moendas, a bolandeira e roda de madeira, e tire os seus de ferro; pois sempre trabalharam com aquelles.

Até logo.

Recife, 3 de Junho de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires,
Procurador de uma consenhora.

Incendio

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Os abaixo assignados declaram que não tiveram a honra de assignar o attestado que no *Jornal do Recife* de 3 do corrente publicou o Sr. capitão Aguiar, commandante da Companhia de Bombeiros e assim protestam contra o abuso que se fez de sua firma em dito attestado.

Recife, 4 de Junho de 1888.

Bartholomeu & C. Successor.

A familia do finado João Beserra de Mello agradece cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes do mesmo finado ao Cemiterio Publico, e de novo roga lhes a fineza de assistirem ás missas do 7º dia, que serão celebradas na Matriz da Bôa-Vista, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Recife, 2 de Junho de 1888.

Despedida

O actor Augusto Peres tendo de retirar-se hoje no vapor *Espirito Santo* para a Bahia, despede-se de seus amigos e offerece seus prestimos naquella provincia.

Recife, 5 de Junho de 1888.

N. 25

A corôa da formosura

Vêis esse formoso cabello que solto ao ar em profusos e sedosos riços, encanta a vista e embalsama o ambiente?

Essa é a corôa com que a prodiga mão da natureza cinge a fronte das formosas.

Quereis conserval-a, realçal-a e mesmo adquiril-a si a não possues?

Fazei uso liberal e constante da Tonica Oriental para o cabello, e vereis em breve realisados vossos desejos.

Esta exquisita preparação conserva sempre o cabello limpo, perfumado, macio e brilhante.

O SEDLITZ CHANTEAUD, cuja fama é universal, e um purgante salino, refrescante, de sabôr muito dôce e efficacia segura para debellar a *Constipação* (dureza de ventre); o seu emprego diario e utilissimo para as pessôas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, as vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorrhoidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do *Sedlitz* e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador e o Sr. *Ch. Chanteaud.* exija se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraeve-Chanteaud

ELDER, RORKE & C.
31 Great St. Helens
LONDON E. C.

Reçoivent consignations de produits et marchandises pour vente sur les marchés anglais et americain à 2 % de commission.

Executent ordres pour toutes espèces de marchandises.

SE CHARGE *d'operations* de banque et financieres

QUEIJOS DE EDAN

(HOLLANDA)

Procurae áquelles que se acham revestidos da marca da fabrica La Vache de K. H. de Jong Hoorn, na Hollanda; que são os da melhor qualidade e preços mais baratos, que os de outras quaesquer marcas.

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingdorf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessoa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo o meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o a minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncio, prevenindo o publico contra esta medicinas dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vinde gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquarol Frêres e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO OPERADOR

24—Rua Larga do Rosario—24

(*Esquina, por cima do Annel de Ouro*)

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: —Febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis, cura e operações de estreitamentos e soffrimentos da uretra.

Acode a chamados para fóra da capital.

TELEPHONE 374

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 31	24.726
Animaes	1 á 31	1.672
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	4.696
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 31	51.082
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 31	1.481
Somma		83.657
Em igual mez de 1887		100.085
Differença para menos em 1888		16.428

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 31	3.447
Vapores	1 á 31	883
Animaes	1 á 31	7.636
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	830
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 31	2.565
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 31	3.142
Somma		18.503
Em igual mez de 1887		19.398
Differença para menos em 1888		895

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Animaes	1 á 4	68
Via-ferrea de Caruarú	1 á 4	236
Somma		304

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Animaes	1 e 2	1 004
Via-ferrea do Limoeiro	1	177
Somma		1.181

Vapor despachado

Vap. all. «Argentina», para :
Lisboa : 50 saccas com algodão.
Bremen : 100 saccas com algodão e 350 couros seccos salgados.
Hamburgo : 3 saccas com café e 396 couros salgados.
Carreg. diversos.

Navio despachado

Pap. nac. «D. Zulmira», para :
Pelotas : 700 saccos, 1.467 barricas, 200/2 e 200/4 com assucar branco e 100 barricas com assucar mascavado.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE JUNHO DE 1888
(Vide o *Diario* de 3 de Junho

Navios á carga

Barca norueguense *Carte Blanch*, para Baltico.
Barca nacional *Mariazinha*, para Pelotas.
Patacho portuguez *Elysa*, para Lisboa.
Vapor nacional *Jaguaribe*, para Aracaty.
Vapor inglez *Scholar*, para Liverpool.
Vapor inglez *Ada*, para Buenos-Ayres.
Vapor inglez *Hawk*, para Buenos-Ayres.

Navios á descarga

Barca norueguense *Strauss*, carvão.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Lúgar norueguense *Harald*, gorduras.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Vapor inglez *Ada*, carvão.

Importação

Paquete francez *Congo*, entrado dos portos da Europa, em 3 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou :

Annuncios 1 caixa a Sulser Kauffmann & C.
Azeite de oliveira 1 caixa a J. Languim, 10 a José Joaquim Alves & C.
Ameixas 8 caixas a Guedes de Araujo & Filho, 10 a José Joaquim Alves & C., 9 a Ramos & C., 6 á ordem, 17 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Bitter 25 caixas a Sulser Kauffmann & C.
Cognac 50 caixas a Ramos & C., 5 a José Joaquim Alves & C., 1 barril a J. Louret.
Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C.
Cliché 1 caixa ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*.
Couros 1 caixão a C. Wachsmann.
Chocolate 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.
Conservas 1 caixa a H. Dias, 5 á ordem, 3 a Ramos & C.
Doces 4 caixas aos mesmos.
Ervilhas 4 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Fitas 1 caixa a A. D. Lima.
Instrumento de cirurgia 1 caixa ao Dr. Pontual, 1 a Bartholomeu & C.
Licores 2 caixas a Sulser Kauffmann & C., 4 a J. Laguim, 17 a José Joaquim Alves & C.
Mercaderias diversas 2 caixas a C. Wachsmann & C.
Massas alimenticias 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Objecto para escriptorio 2 caixas a João Walfredo de Medeiros.
Papel 1 caixa a Antonio D. Lima & C., 2 a Carlos de Arruda & C., 2 a Costa Lima & C., dito de embrulho 100 fardos aos consignatarios, 25 a Costa Lima & C., 50 a Souza Basto, Amorim & C., 100 a João Fernandes de Almeida.
Perfumaria 1 caixa a Conrad Wachsmann.
Quinino 2 caixas a F. Manoel da Silva.
Queijos 300 caixas a C. Ployn & C.
Saccos de papel 1 fardo a Faria Sobrinho & C.
Sardinhas 50 caixas a João Fernandes de Almeida, 5 a José J. Alves & C.
Tecidos diversos 1 volume á ordem, 1 a Paul Jullien.
Vermouth 20 caixas a Guedes de Araujo & Filho, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Vinho 2 barris a Paulo José Alves & C., 2 a J. Louret, 8 á ordem, 2 a G. Laport & C., 4 a J. Krause & C, 2 a Bernet & C, 4 a J. Laquim, 50 caixas a Sulser Kauffmann & C.

Carga de Lisboa

Cebolas 30 caixas a Silva Guimarães & C.

Vapor nacional *Arlindo*, entrado do Rio-Grande do Sul e escala, em 4 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Areia 2 saccos a Maia & Resende.
Biscouto 5 engradados á ordem.
Charutos 5 caixões á ordem.
Cognac 10 caixas á ordem.
Canhamasso 8 saccos a Browos & C.
Camisas 1 caixa a B. de Carvalho & C.
Feijão 50 saccos a Manoel L. da Silva & C.
Ferraduras para animaes 225 amarrados a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Linguas 20 caixas á ordem.
Perfumarias 1 caixa a J. Basto, 4 a Ribeiro de Almeida & C, 4 a Pedro Antunes.
Panno de algodão 25 fardos aos consignatarios, 39 a Machado & Pereira, 10 a Ferreira & Irmão, 88 a Luiz Antonio Sequeira, 10 a Rodrigues Lima & C., 75 á ordem, 15 a Gonçalves Irmão & C., 6 a A. Vieira & C.
Seda 1 rolo a Manoel Lopes da Silva.
Salpicão 5 caixas á ordem.
Sebo 10 barricas aos consignatarios.
Xarque 1:002 fardos a Amorim Irmãos & C., 902 a Pereira Carneiro & C., 329 a Joaquim da Silva Carneiro.

Exportação

RECIFE, 2 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Argentina*, carregou :
Para Hamburgo, V. Neesen 1 caixa com 30 kilos de doce.

— No vapor francez *Congo*, carregaram :
Para Buenos-Ayres, Costa & Fernandes 10,000 cocos, fructa.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou :
Para Bahia, F. A. de Azevedo 200 barricas com 23,600 kilos de assucar branco.

— No lúgar norueguense *Harald*, carregou :
Para Macáo, F. Galvão 1,100 saccos com farinha de mandioca.
Para Pelotas, F. Galvão 4,000 cocos, fructa

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram :
Para Aracaty, P. Alves & C. 20 barricas com 1,203 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Linda Rosa*, carregou :
Para S. Miguel, J. N. da Silva 1 barrica com 140 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 2	66:068$129	
Idem de 4	40:660$316	
		106:728$445
Renda provincial :		
Do dia 1 a 2	7:415$636	
Idem de 4	2:947$418	
		10:363$054
Somma total		117:091$499

Segunda secção da Alfandega, 4 de Junho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 2	2:477$774	
Idem de 4	906$531	
		3:384$305

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 2	2:108$019	
Idem de 4	5:897$631	
		8:095$650

Recife Drainage

Do dia 1 a 2	132$609	
Idem de 4	975$763	
		1:108$312

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 2 e 3 de Junho foi o seguinte :

Entraram :

76 bois pesando 12,915 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 56 de 1ª, e 20 de particulares.

437 kilos de peixe a 20 réis	8$740
75 cargas de farinha a 200 réis	15$000
29 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$700
27 taboleiros a 200 réis	5$400
49 [illegible] a 200 réis	9$800
35 matutos com legumes a 200 réis	7$000
Foram occupados :	
52 columnas a 600 réis	31$500
2 escriptorios	600
42 compartimentos de farinha a 500 réis	21$000
50 ditos de comida a 500 réis	25$000
179 ditos de legumes a 400 réis	71$600
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de tresuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
105 talhos a 1$	108$000
	392$540
Rendimento do dia 1	190$020

Preços do dia :
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 640 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 65 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 3 e 4 de Junho

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Bento de Freitas	Amorim Irmãos & C.
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Jacuhype	Companhia Pernambucana
Loyo	Loyo & Filho.
Marianninha	Baltar Oliveira & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anne Marie	Maia & Resende.
Ada	Wilson Sons & C.
« Argentina	Borstelmann & C.
Balder	Johnston Pater & C.
Carte Blanche	Borstelmann & C.
Ceres	Pereira Carneiro & C
« Congo	Auguste Labille & C.
Driden	Blackburn Needhan.
Elysa	Amorim Irmãos & C.
Encarnacion	Maia & Resende
Gronswaer	Fonseca Irmãos & C.
Harald	Pereira Carneiro & C.
Hawk	Wilson Sons & C.
Imacos	J. H. Boxwell & C.
Iugor	H. Nuesch & C.
J. B. D.	Wilson Sons & C.
Loyalist	J. H. Boxwell.
Margareth	Baltar Oliveira & C.
« Magellan	Wilson Sons & C.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Sverdrup	Maia & Resende.
Strauss	A' ordem.
Sergipe	A' ordem.
Scholar	S. L. Johnston.
Social	Maia & Resende.
Thor	J. da S. Carneiro.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.
Zarita	Hermann Lundgrin & C.

O signal « indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE JUNHO

Norte	*Espirito Santo*	hoje
Europa	*Ville-de San Nicolas*	amanhã
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Tamar*	8
Sul	*Elbe*	10
Sul	*Ville de Maceió*	11
Norte	*Maranhão*	13
Norte	*Finance*	13
Sul	*Advance*	14
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Pará*	17
Sul	*Equateur*	19
Europa	*Trent*	23
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Nile*	24
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores á sahir

MEZ DE JUNHO

Sul	*Espirito-Santo*	hoje ás 5 h.
Norte	*Jaguaribe*	hoje ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de-San-Nicolas*	7 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	8 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	9 á 1 h.
Sul	*Jacuhype*	9 ás 5 h.
Southampton	*Elbe*	10 ás 11 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	12 ás 9 h.
Sul	*Maranhão*	13 ás 5 h.
Norte	*Advance*	14 ás 4 h.
Sul	*Finance*	14 ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	17 ás 3 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Equateur*	19 ás 12 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	23 ás 12 h.
Sul	*Alagoas*	24 ás 5 h.
Southampton	*Nille*	24 ás 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	27 ás 3 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 ás 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez « Congo, » de 2444 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 128, carga varios generos; a Auguste Labille.

Liverpool e escala — 17 dias, vapor inglez « Magellan » de 1791 toneladas, commandante James Berr, equipagem 74, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Hamburgo—44 dias, barca norueguense « Gronsvaer, » 474 toneladas, capitão A. Bastruy, equipagem 11, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala — Vapor inglez « Magellan, » commandante James Berr, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor francez « Congo, » commandante Lecointre, carga varios generos.

Hamburgo e escala — Vapor allemão « Argentina, » commandante W. Retsike, carga varios generos.

Navios entrados no dia 4

Pelotas e escala — 19 dias, vapor nacional « Arlindo, » de 631 toneladas, commandante João Francisco de Oliveira, equipagem 31, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rosario de Santa-Fé e escala —30 dias, vapor inglez « Dryden, » de 1848 toneladas, commandante Graham, equipagem 30, carga varios generos a Blackburn Needhan & C.

Parahyba—3 dias, hiate brazileiro « Santo Ambrosio, » de 40 toneladas, mestre Joaquim Roberto Americano, equipagem 4, carga algodão e toros de mangue a Paiva Valente & C.

Observação

Não houve sahidas.

Procedente do Havre fundeou no Lamarão o vapor francez « Ville de S. Nicoláo. »

A asthma curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. Ignacio Teixeira Machado, honrado criador no Povo Novo, (Rio Grande do Sul,) soffria horrivelmente de asthma, havia desesete annos, não obstante o seu constante tratamento com habeis medicos de Pelotas e Rio Grande. Em Novembro de 1877, porém, usou o Peitoral de Cambará e até hoje nunca mais foi perseguido pela terrivel enfermidade!

Este senhor, grato ao beneficio obtido pelo Peitoral de Cambará, dirigio ao seu autor o seguinte attestado:

O abaixo assignado, morador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta, que soffrendo, durante 17 annos, de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e do Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firmo o presente.—Pelotas, 17 de Agosto de 1879.—*Ignacio Teixeira Machado*.

EDITAES

O cidadão Manoel Cordeiro da Silva Barros, juiz municipal e do civel em exercicio do termo de Altinho, da comarca de Caruarú, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que estando a proceder-se o inventario dos bens, que ficaram por fallecimento do padre Fausto Freire de Carvalho e que a requerimento do inventariante Melchiades Palpinio Freire de Carvalho que declarou haverem herdeiros auzentes em lugar não sabido, se expedio carta de editos, pelo presente são chamadados os herdeiros seguintes: Joaquim Gemiuiano Pessoa casado com D. Maria Freire de Carvalho, Cyro Candido Monteiro de Gouveia casado com D. Rachel Freire de Carvalho, Cleto Freire de Carvalho, padre Sesostres Abdon Freire de Carvalho, Antonio Velloso Uchôa casado com D. Joaquina Freire de Carvalho, para no dia 9 de Julho do corrente anno, comparecerem na fazenda Boqueirão deste termo, onde se procederá o inventario do bens do referido padre Fausto Freire de Carvalho.

E para que chegue ao conhacimento de todos os interessados mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Altinho, 30 de Maio de 1888.

Eu Pedro Alves da Costa Couto, escrivão que o escrevi.

Manoel Cordeiro da Silva Barros.

DECLARAÇÕES

1.ª praça

Pela inspectoria desta alfandega, se faz publico, que ás 11 horas do dia 7 do corrente mes, será arrematado em praça a porta desta repartição a seguinte mercadoria:

Armasem n. 1

Uma barrica, da marca M C sobre P, n. 201, com 118 kilogrammos de rapé, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Ceará*, entrado em 28 de Maio do corrente anno, abandonada aos direitos por Meuron & C, como contendo fumo picado.

3.ª Secção da Alfandega da Pernambuco, 4 de Junho de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Obras do porto e geraes

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro da repartição das obras da conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, de 30 de Maio corrente e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de Maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do Regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, fazemos sciente a quem interessar possa, que no dia 9 de Junho corrente, ao meio dia, na mesma repartição recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos seguintes objectos, e materiaes necessarios ás obras do porto, obras geraes e obras da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, competentemente selladas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas, discriminando a qualidade e quantidade conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4º Os fornecedores se obrigarão o fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 °/. de multa, sobre o valor do fornecimento e de 20 °/. se effectivamente o não fizerem.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos nos lugares que forem designados, mediante recibo, que será passado pelos empregados competentes na primeira via, do pedido, á qual acompanhará a conta, que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6º. O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 a 20 toneladas em embarcação dessa arqueação competentemente verificada.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Aço batido em verguinha, kilo.
Aço lexiga, kilo.
Aço fundido, kilo.
Agulhas de cozer, grandes e pequenas, uma.
Agua rás, litro.
Alcatrão, litro.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Amarello, kilo.
Alvaiade de zinco, kilo.
Arame de latão, kilo.
Arame de ferro, kilo.
Arame de cobre, kilo.
Areia de fingir, litro.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de peixe, litro.
Azul ultramar, kilo.
Azeite de manteiga para machina, litro.
Bacia de louça, uma.
Bacia de barro, uma.
Baldes forrados, um.
Balde de ferro galvanisado, um.
Bandeira nacional de dous pannos, uma.
Barril pequeno, uma.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha, n. 8, uma.
Brocha pequena, uma.
Cabo de linho, kilo.
Cabo de manilha, kilo.
Cabo de Cairo, kilo.
Cadernaes bronseados, pollegada.
Cadernaes de cylindro, pollegada.
Cadernaes ferrados, pollegada.
Cadinhos, numero.
Caibro de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Caldeirão para vernis e alcatrão, um.
Cal preta, litro.
Cal branca, litro.
Calças em panno, metro.
Calças em papel, metro.
Camas, uma.
Canda, uma.
Cantoneira de ferro sortida, kilo.
Canno de chumbo, kilo.
Canno de barro de diversos diametros, um.
Carvão New Carth, kilo.
Carvão Coke, kilo.
Carvão Cardiff, idem.
Carvão para ferreiro, idem.
Carrinhos de mão, um.
Caribas, uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland, inglez, idem.
Cimento marca Lomoor, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre para forro de canno, idem.
Cobre tubo, idem.
Cobre em varas, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cimento Portland marca Pyrand, idem.
Cimento Portland marca Elephant, idem.
Cimento novo Fels, idem.
Cravos e rebites, idem.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza, singela, metro.
Correia de sola ingleza, dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, idem.
Enveloppes pequenos, caixa.
Enveloppes para officios, cento.
Escala de madeira, uma.
Escaler de 4 remos, um
Escapula de ferro, uma.
Escova ingleza, idem.
Escova para tubo, idem.
Esquadro de faia, um.
Estanho de verguinha, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Estopa de emberiba, idem.
Fotechs, idem.
Feltro, idem.
Ferro inglez, sortido, idem.
Ferro em lençol ou chato, idem.
Ferro em chapa marca Lemort, idem.
Ferro sueco em barra, idem.
Ferro sueco em varão, idem.
Ferro bruto para fundir, idem.
Fio de algodão, idem.
Fio de lã, idem.
Fio de vela, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro aynseto dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira forrada, idem.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lapes de borracha, duzia.
Lapes de duas côres, idem.
Lima chata, pollegada
Linha triangulares, idem.
Lima mursa, idem.
Limatão inglez, kilo.
Linha alcatroada, idem.
Linha de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro, papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, folha.
Livro em papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro em branco, papel de 50 a 200 folhas, um.
Lona ingleza de 1ª qualidade, metro.
Machado de aço, um.
Metal composição em folha, kilo.
Mialhar alcatroado, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Moitões ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Pá de aço uma.
Pá de ferro, patente, alvado inteiro, idem.
Palhas de coqueiros, cento.
Papelão, folha.
Papel sicupira, peça.
Papel matta-borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, idem.
Papel carré, folha.
Papel Jesú, idem.
Parafusos de ferro, duzia.
Parafusos de metal, idem.
Pedra de granito, lastro de navio, tonelada.
Persovejo, caixa.
Pés de cabra, um.
Pennas de Perry, caixa.
Pennas Mallat, idem.
Pennas finas para desenho, idem.
Piassava, kilo.
Picanta, uma.
Pó preto, kilo.
Porcas de ferro de diversas dimensões, idem.
Pranchões de pinho resinoso 0,075X0,225, metro.
Pranchões de pinho da Suecia, 0,075X0,225, idem.
Pregos caibrar, kilo.
Pregos de ferro batel grande e pequeno, idem.
Pregos francezes, idem.
Prego de zinco, idem.
Pregos ripar, idem.
Pregos de cobre batel grande e pequeno, idem.
Pregos com arrollas galvanisado, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Prussiato de potassa, kilo.
Quartinha de barro, uma.
Quiry, um.
Raspa de ferro, uma.
Raspadeira de cabo de osso, idem.
Rebolo de pedra, um.
Regoa de faia, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sacco vasio, um.
Sapatilla, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante de zinco, idem.
Sola ingleza, idem.
Taboas de amarello de 0,0125 de grossura, metro linear.
Taboas de pão carga de 0,025 de grossura, idem.
Taboas de pinho resinoso, idem.
Taboas de cedro, idem.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tecido de arame de latão, idem.
Tijolo formato inglez, um.
Tijolo prova de fogo, idem.
Tijolo de alvenaria batido, milheiro.
Tijolo de alvenaria grossa d'agua doce, idem.
Telhas de barro curvas nacionaes, idem.
Telhas de zinco onduladas, kilo.
Tesoura, uma.
Tincal, kilo.
Tinta branca em massa, idem.
Tinta rude em massa, idem.
Tinta carmim, frasco.
Tinta preta Stephens, botija.
Tinta nacional, idem.
Tinteiro de vidro, um.
Trave de sicupira verdadeira, metro linear.
Trave de emberiba preta de 8 a 10, uma.
Trave de emberiba preta de 10 a 12, idem.
Trave de emberiba preta de 12 a 14, idem.
Trado de colher, pellegada.
Trado de rosca, idem.
Taboa de pinho da Suecia, metro linear.
Telhas de ferro galvanisadas, uma.
Trena de aço, idem.
Trena de fita, idem.
Trena de ferro, idem.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, idem.
Urupema, uma.
Vassouras de piassava, idem.
Vassoura de timbó, idem.
Verde chromo, kilo.
Verde francez, idem.
Vermelhão, idem.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartições das obras do porto e geraes, em 4 de Junho de 1888.

O 1º escripturario das obras do porto,
Manoel Duarte Pereira.

O escripturario das obras publicas geraes,
Joaquim de Medeiros Raposo.

— No dia 5 do corrente mes de Junho, depois de finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos tem de ser arrematado em praça publica a casa terrea sita á travessa de S. José n. 9, por execução que move João Gonçalves de Souza Beirão contra Mathias Lagos da Costa Maia. Recife, 2 de Junho de 1888.

Arrematação

Perante o Dr. juiz de direito de Jaboatão tem de ser arrematado no dia 7 do corrente o arrendamento do engenho Camporias, pela quantia de 600$ annuaes. Jaboatão, 13 de [illegible] de 1888.

O escrivão,
Augusto [illegible] Cavalcante de [illegible]

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contratar para o 2º semestre do corrente anno, os artigos seguintes:

Assucar branco refinado, de 1ª sorte kilo.
Dito mascavinho refinado, kilo.
Aletria, kilo.
Arroz, kilo.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilo.
Bacalháo, kilo.
Chá hysson, kilo.
Café em grão, kilo.
Carne de xarque, kilo.
Carne verde, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, da terra, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Fructas, laranjas ou bananas, uma.
Frango, um,
Gallinha, um.
Lenha secca de boa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, kilo.
Marmelada, kilo.
Macarrão, kilo.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinho do porto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro.
Verdura.
Graxa para sapatos, lata.
Escova para lustro, uma.
Sabão, kilo.
Velas de spermacete, libra.
Cortes de cabellos.
Bolacha, kilo.
Pão de 150 grammas, um.
Dito de 125 grammas, um.
Sapatos de couro de bezerro (pares) 150.

Lavagem e engommado de blusas de brim pardo, calças de brim branco, dito de dito pardo, lavagem e concerto de camisas brancas e de algodãozinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco para a enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas lençóes, lenços, luvas, (pares) meias (pares) toalhas de mesa, ditas de rosto, ditas de mão e bonets.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho, o que habilitar-se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho prestando documento que prove haver pago, como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 5 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se as seguintes condições:

1.ª No caso de não assignarem o contrato pagarão a multa de 10 °/o.

2.º Sendo recusados pela commissão os generos contratados, mandar-se-ha comprar pelo preço de mercado, ficando o contratante obrigado a indemnisar, isto até tres vezes, depois do que ficará rescindido o contrato, pagando o contratante a multa de 200$000

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1º de Junho de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Macha

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Achando-se designado o dia 16 do corrente para ter lugar o sarão deste club, pede-se aos senhores socios queiram dar as suas notas de convites até o dia 15 do referido mez.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 2 de Junho de 1888.—O 1º secretario,
Frederico Vieira.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação e na secção da pagadoria, paga-se hoje as seguintes folhas (somente ellas):
Correio.
Junta Commercial.
Guarda moria.
Crusador «Medusa.»
Officiaes reformados e recibos de etapas.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda, 5 de Junho de 1888.—O escrivão
Heliodoro C. de Oliveira Coragem.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, previne-se ás costureiras deste arsenal, que possuem guias de ns. 401 á 450, que nos dias 5, 6 e 7 do corrente mez, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 5 de Junho de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

IRMANDADE
DE
Nossa Senhora do Terço

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos e mesarios a comparecerem em o nosso consistorio ás 6 horas da tarde de quinta-feira 7 do corrente, para em reunião de mesa conjuncta, tratar mais de assumptos não previstos no compromisso que nos rege.

Consistorio, 4 de Junho de 1888.

Miguel dos Santos Costa Junior,
Secretario.

A Camara Municipal de Olinda e seu termo em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa, que em virtude do art. 24 das posturas em vigor é expressamente prohibido a venda de polvora e o fabrico de fogos de artificio, e buscapés, sem a competente licença, sob pena de 20$ de multa, ou oito dias de prisão se não poderem pagar a multa.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda 30 de Maio de 1888.

Dr. *J. Cavalcante de Albuquerque*,
presidente.

José Marcolino da Fonseca Manguinho,
secretario.

Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração em Pernambuco.

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente da commissão promotora da colonisação d'esta provincia, convido a todas aquellas pessoas que se inscreveram como socios d'esta sociedade, para comparecerem no dia 5 do corrente, á 1 hora da tarde, no Palacio da Presidencia, afim de elegerem a directoria da mesma sociedade, visto acharem-se approvados os respectivos estatutos.

Recife, 1 de Junho de 1888.

Barão da Soledade,
Secretario.

Club Carlos Gomes

Este club dará no dia 16 de Junho corrente o seu sarão, com o qual solemnisa o sexto anniversario da creação de sua bibliotheca musical. Os senhores socios podem procurar na mão do Sr. thesoureiro os seus bilhetes, a contar do dia 4 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite na séde do club. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 4 de Junho de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casaneva.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Não tendo comparecido numero legal de irmãos no dia 27 de Maio proximo passado para a eleição da nova mesa regedora desta irmandade de novo convido, por ordem do nosso irmão juiz, a todos os nossos irmãos á se reunirem em assembléa geral no dia 5 do corrente no consistorio desta irmandade, ás 2 horas da tarde para o fim acima indicado.

Recife, 1º de Junho de 1888.

O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que do dia 10 do corrente mês em diante vigorarão nesta estrada de ferro os horarios seguintes:

Trens de suburbios

DIAS UTEIS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas	Horas	S. 2.	Horas	Horas
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	10.18	10.20
Jaboatão	7.41	......	Recife	10.41	......

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 3.	Horas	Horas	S. 4.	Horas	Horas
Recife	......	4.55	Jaboatão	......	5.40
Tigipió	5.06	5.08	Tigipió	5.58	6.00
Jaboatão	5.26	......	Recife	6.21	......
S. 5.			S. 6.		
Recife	......	6.40	Jaboatão	......	7.45
Tigipió	7.01	7.03	Tigipió	8.03	8.05
Jaboatão	7.21	......	Recife	8.26	.....

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas	Horas	S. 2.	Horas	Horas
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	10.18	10.20
Jaboatão	7.41	......	Recife	10.41	.....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 3.	Horas	Horas	S. 4.	Horas	Horas
Recife	......	2.30	Jaboatão	......	3.30
Tigipió	2.51	2.53	Tigipió	3.48	3.50
Jaboatão	3.11	......	Recife	4.11	
S. 5.			S. 6.		
Recife	......	4.45	Jaboatão	......	6.00
Tigipió	5.06	5.08	Tigipió	6.18	6.20
Jaboatão	5.26	......	Recife	6.41	......
S. 7.			S. 8.		
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	8.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	8.18	8.20
Jaboatão	7.41	......	Recife	8.41	......

OBSERVAÇÃO—Nos dias de festa naciona regulará o horario dos dias uteis.

Trens da Victoria

SÓ NOS DIAS UTEIS

TARDE			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 1.	Horas	Horas	M. 2.	Horas	Horas
Recife...	....	3.10	Victoria.	....	6.20
Tigipió..	3.31	3.36	Tapera .	6.50	6.55
Jaboatão	3.54	3.59	Morenos.	7.21	7.26
Morenos.	4.25	4.30	Jaboatão	7.52	7.57
Tapera..	4.56	5.01	Tigipió..	8.15	8.20
Victoria.	5.31	....	Recife....	8.41	....

Trens da Serra

TODOS OS DIAS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas
Recife...	....	9.15	Russinha	....	1.10
Tigipió .	9.36	9.38	Pombos .	1.34	1.39
Jaboatão	9.56	9.59	Victoria .	2.10	2.25
Morenos .	10.25	10.30	Tapera...	2.55	3.00
Tapera ..	10.56	11.01	Morenos.	3.26	3.31
Victoria.	11.31	11.46	Jaboatão	3.57	4.00
Pombos..	12.17	12.22	Tigipió..	4.18	4.20
Russinha	12.46	......	Recife....	4.41	....

Observação:—Esses trens só irão á ultima estação as segundas, quartas e sextas-feiras.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 2 de Junho de 1888.

O secretrario,
Manoel Juvencio de Saboya

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 10 de Junho

Convites para este sarão, até sabbado, na secretaria desta sociedade; ingressos todos os dias em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 2 de Junho de 1888. — O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

PRADO PRENAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 19.ª corrida que se realizará

Domingo, 10 de Junho de 1888

1.º pareo — Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Peres Campello — 1.600 metros. Animaes do paiz até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Prado Pernambucano—1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo —Animação —850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — Capitão J. J. da Rocha—1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Dr. Souza Reis—1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

As entradas são de 10 por cento sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Junho, ás 5 horas da tarde, no Prado.

Recife, 30 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior

Alfandega de Pernambuco

O Exm. Sr. Dr. inspector, em face do art. 169 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, determina a todos os senhores despachantes e caixeiros-despachantes, que no prazo improrogavel de 15 dias sajam reformadas as suas fianças, sob pena, se o não fizerem, de serem eliminados do respectivo quadro.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco 29 de Maio de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Fabaica de fiação e tecidos de Pernambudo

São convidados os Srs. accionistas da nova emissão a entrarem, no dia 1º de Julho proximo, com a prestação de 15 °/o das quantias que subscreveram.

Pagamento no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Junho de 1888.

O secretario da direcção,
José João de Amorim

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, até ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, recebem-se propostas, em cartas fechadas, nesta Thesouraria, para o fornecimento dos artigos de expediente, abaixo mencionados, ao Arsenal de Guerra, durante o semestre de Julho a Dezembro d'este anno, o qual será contractado pela junta desta repartição, que se reunirá no referido dia e hora.

Cadernetas em branco de papel fiume e pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, idem.
Canetas entre-finas, idem.
Canivetes finos, um.
Envelloppes para officios, timbradas, idem.
Espalutas de osso, uma.
Presilha para prender papel, caixa, uma.
Gomma-arabica, frasco, um.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas côres, idem.
Lapis de borracha, idem.
Lacre encarnado, páos, um.
Livro em branco de papel hollanda, pautado, formato Cané com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, idem.
Livro em branco do papel hollanda pautado, formato Carone com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Raisin com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda, formato Jesú com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda, formato Colombier com 200, 250 e 300 folhas, um.
Livros em branco de papel hollanda pautado dos mesmos formatos e com os mesmos numeros de folhas com encadernação inteira de couro, um.
Papel fiume pautado, resma.
Papel fiume liso, idem.
Papel inglez rosado e branco para officios, idem.
Papel inglez rosado e branco timbrado para officios, idem.
Papel hollanda formato Carone, Ecú, Caret, Raisin, Jesu e Colombier, folhas, uma.
Papel mata-borrão cartão, folhas, idem.
Pennas de aço Perry, caixas, idem.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, idem.
Raspadeiras para papel, idem.
Tinta ingleza para escrever, boiões, um.
Tinta brasileira, Sardinha. boiões, idem.
Tinta preta para escrever, garrafas, uma.
Tinta carmin, frasco, um.

Em 2 de Junho de 1888.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei etc.

Faz constar aos seus municipes, e aquem interessar possa, que resolveo em sessão de 19 do corrente mez, em commemoração a aurea lei da extincção dos escravos, a mudar os nomes das seguintes ruas, do Couxo e Aljube para rua 13 de Maio, da praça de S. Pedro Apostolo para Praça do Conselheiro João Alfredo, do largo da Estação do Carmo para praça do Dr. José Mariano, e finalmente em sessão de hoje 30 do corrente, fica denominada a Estrada Nova qué segue para o norte, estrada do Dr. Joaquim Nabuco.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda 30 de Maio de 1888.

Dr. *J. Cavalcante de Albuquerque*,
presidente.

José Marcolino da Fonseca Manguinho,
secretario.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 7 de Junho proximo vindouro, irá de novo á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e com o abate de 10 0/0, o pedagio das barreiras abaixo declaradas, sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno e delles já foram deduzidos os 10 0/0 de que acima se trata, e os concorrentes devem se habilitar á licitação.

Caxangá	2:810$700
Giquiá	5:245$200
Magdalena	3:600$000
Ponte dos Carvalhos	476$100
Morenos	1:476$900
S. João	1:620$900
Jaboatão	2:692$800
Engenho Cossseira	900$000

Secretaria da Thesouraria Provincial de Pernambuco, 30 de Maio de 1888.—O official,
Lindolpho Campello.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e porque por falta de sufficiente numero de accionistas não realizou-se hontem a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 23 do corrente mez, de novo a convoco para o dia 7 de Junho proximo futuro, devendo esta segunda reunião effectuar-se na hora e no local e para os mesmos fins já annunciados.

Outrosim, chamo a attenção dos Srs. accionistas para o § 4º do art. 15 da lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, que rege as sociedades anonymas, o qual determina que no caso de tratar-se de augmento do capital só póde a assembléa ser validamente constituida se acharem-se representados n'ella, pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 24 de Maio de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

Secretaria da Instrucção Publica, 1 de Junho de 1888

INTIMAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica é convidado o professor Antonio de Alleluia Patricio a comparecer ante o Conselho Litterario, em sua conferencia ordinaria do dia 15 do corrente, afim de ser interrogado, pelo processo disciplinar que se lhe está instaurando pelo abandono de sua cadeira de Pedra Branca.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que até o dia 7 de Junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas fechadas, que serão abertas na sessão da junta desta thesouraria, nesse mesmo dia, afim de contractar-se a execução da base sobre que deve repousar o guindaste a vapor que tem de ser assentado na alfandega.

Os proponentes poderão se dirigir á secretaria desta thesouraria, afim de, previamente, examinarem a respectiva planta e consultarem o orçamento confeccionado pela repartição das obras publicas geraes.

Thesouraria de Fazenda de Pernamuco, 28 de Maio de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas á virem receber o dividendo n.... do semestre terminado em 30 do mes proximo passado, na razão de 5$000 por acção, ou 10 0/0, cujo pagamento será feito diariamente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o fim do corrente mes, e ao depois aos sabbados somente, porém as mesmas horas.

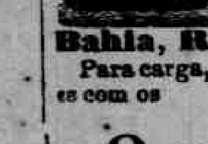
Recife, 14 de Maio de 1888.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

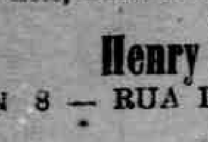


Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Junho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

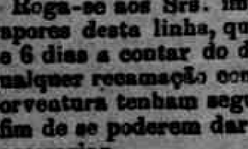
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry



Espera-se da Europa no dia 5 de Junho e segundo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Augusto Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo Aracajú e Bahia,

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 9 de Junho ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE.

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 5 de Junho, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

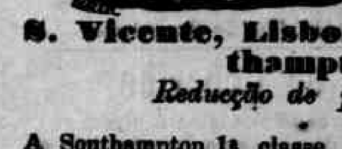
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

Espera-se da Europa até o dia 8 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe



É esperado do sul no dia 10 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março de corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem...	19 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira...	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem...	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton Idem...	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

Aracajú

Patacho nacional *Sergipe*

Sahirá em poucos dias para Aracajú, para onde recebe carga; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Rio Grande do Sul

O lúgar nacional *Juvenal* seguirá com toda brevidade para o porto acima; sobre cargas, trata-se á rua do Marques de Olinda n. 4.

LEILÕES

—Quarta feira 6 de Junho, deve ter logar o leilão de bons moveis, crystaes e mais objectos existentes no 1.º andar do sobrado da rua do Imperatriz n. 53.

O da loja de fazendas da rua do Livramento n. 14, bem como do cofre prova de fogo deve ter lugar terça feira 5 de Junho, ás 11 horas.

Leilão

De 2 casas terreas com sotés ns. 153 e 155 sitas á rua do Conde da Boa-Vista, antiga do Caminho Novo, rendendo 60$000 mensaes cada uma, em chão proprio.

Do sobrado sito a rua da Roda n. 44, rendendo 500$000 annuaes.

Terça-feira, 5 de Julho

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos predios acima mencionados, podendo serem examinados pelos Srs. compradores.

Leilão

Das fazendas, armação e 1 cofre prova de fogo, da loja de fazendas da rua do Livramento n. 14, servindo de base a offerta obtida.

TERÇA FEIRA 5 DE JUNHO

Ás 11 horas em ponto

Agente Pinto

Na referida loja.

Agente Britto

Leilão

De uma mobilia de amarello, marquezões, cama franceza, mesas, cabides, quadros, jarros, 1 espelho oval, 1 armario, louças, vidros, copos, colheres, facas, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Terça feira 5 do corrente
ás 10 1/2 horas

Rua Bella n. 15

Leilão

De bons moveis, 1 piano novo de Pleyel, espelhos, louça, vidros, cristaes, electro-plate e prata.

A' SABER:

Sala de visita

Um piano novo do afamado fabricante Pleyel, cadeira e capa para o mesmo, 1 bonita mobilia de junco preto, com 1 sófá, 2 consólos com pedra, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição, 2 ricos espelhos ovaes, dourados, 4 quadros grandes moldura dourada, 4 etagers, 4 jarros, 7 sanefas e 7 pares de cortinados, 1 alcatifa, 1 tapete grande e 7 pequenos, 1 quadro com um navio, 2 escarradeiras, 1 jardineira, 4 jarros com pé de madeira, 1 porta-cartões de bronze e cristal, 2 cachorros de bronze, 1 rico porta-cartões de electro-plate e cristal, 3 jardineiras com flores artificiaes, 2 jarros grandes, 1 candieiro para kerosene, de cristal e 2 descançadores de pés.

Gabinete

Um sofá e 2 cadeiras de vime, 2 consólos de junco com pedras, 4 pares de vasos de vidro para flores, 6 cadeiras de junco preto, 1 porta-chapéos de junco, 1 mesa quadrada, 4 quadros, 2 almofadas bordadas, 1 costureira, 1 mesinha, 1 estante, 1 harmonium, 1 taboa para gamão.

Quarto do gabinete

Um marquesão, 1 commoda, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 lavatorio de amarello, 1 espelho oval, 1 retrato, 1 reservado de louça, 1 porta-aguas servidas e 2 jarros

1.º quarto

Uma bonita cama de jacarandá, cupula, cortinados e colchão, 1 bidet com pedra, 1 cabide de parede e 1 mesinha de cama.

2.º quarto

Um guarda-vestido de amarello, 1 toilet de jacarandá, 1 commoda, 2 jarros, vasos para toilet, 1 cabide e 1 reposteiro de seda.

3.º quarto

Um marquezão, 1 cama para menino, 1 berço, 1 cabide, 1 toilet pequeno de amarello e 1 commoda.

4.º quarto

Um marquezão, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 marqueza e 1 lavatorio.

Sala de jantar

Um guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 3 aparadores, 4 bonitos quadros de passaros, moldura preta, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 2 jarros japonezes, 1 encerado para mesa, louça, garrafas, copos, calices, deceiras, talheres, colheres, paliteiro de prata e faqueiros, 1 salva de prata, 3 cadeiras altas para meninos, 1 porta-flores de vidro e 2 jarros.

Cosinha

2 mesas de pinho e trem de cosinha e 1 bomba de Japy.

Terça-feira, 5 de Junho

A's 11 horas

Na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 14 (Capunga)

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, autorisado pelo Sr. Augusto Gonçalves Fernandes, por ter-se retirado para a Europa sua familia.

O bond da linha de Fernandes Vieira que partir da estação ás 10 1/2 horas dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Leilão

De bons moveis, finos crystáes electro-plates, quadros, jarros, um espelho grande dourado e outros muitos objectos de casa de familia.

Agente Pinto

No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatris n. 53

QUARTA-FEIRA 6 DE JUNHO

Constando de

Sala de visita

Uma linda mobilia com 1 sofá, 2 dunquerkes, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, á Luiz XV, 4 cadeiras de balanço, 1 espelho dourado grande, 2 ricos quadros, 6 capiteis, 6 jarros grandes de porcelana, jarros e pratos chinezes, 1 tapete de carneiro e 6 de lã, 2 escarradeiras grandes, mesinhas douradas de centro, porta-chapéos e porta-charutos, 1 divan estofado e 2 descanços, 6 lindos porta-flôres suspensos, 2 lindos cachepôts, figuras de biscuits e 1 lustre de crystal com 3 bicos, 2 almofadas, 24 pannos de chrochet, 6 lanças e cortinados.

Uma excellente secretaria e um tinteiro grande de electro plate e 4 transportes chinezes.

Primeiro quarto

Dous guarda vestidos com 2 espelhos cada um, vidro bisauté, 1 lindo toilette com pedra e espelho bisauté, 1 porta joias de crystal.

Segundo quarto

Uma cama franceza, 1 cupola e cortinado, 1 lindo lavatorio, commoda com pedra e espelho, 1 guarnição de crystal, 1 mesa de cama, 6 cadeiras italianas, 1 tête á tête.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, um rico bouffett com pedra e espelhos nas portas, 2 quadros ovaes, 1 relogio pendula, 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa oval, 12 cadeiras de junco, 4 etagers, 2 divans, 4 cadeiras de palha, 4 vasos para flores, 1 lustre de crystal e arandelas a gaz.

Objectos de electro-plate

Uma fructeira de centro de mesa, 1 bandeja grande, salvas, 1 galheteiro, 1 porta-conservas, 1 pá e escôva, 2 porta garrafas, 2 cestas, porta-guardanapos, descanço de facas.

Compoteiras, copos e calices de crystal côr de rosa, copos, garrafas, fructeiras, porta-queijo, compoteiras, tudo de crystal, louça, vidros, e mais objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 6 de Junho

Djalma Moreira da Silva, tendo de fazer uma viagem, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua da Imperatriz n. 53.

Os referidos moveis e mais objectos de electro-plate, de Chile e do Japão, tornam-se recommendados pelo seu apurado gosto e optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De uma balança decimal para 500 kilos, 1 sella nova ingleza com manta para jockey, 150 caixas com sortes para S. João, 60 garrafas com superior vinho madeira, caixas com cognac, caixas com papel almaço, diversos moveis novos e usados, jarros, quadros, espelhos, sanefas, relogios de parede, copos, calices, compoteiras, garrafas, colheres, talheres, bandejas, pratos, chicaras, bules, globos, angelica de 10 linhas, cofres e diversos fardos com toalhas e colchas.

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marques de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Stepple

Leilão

Importante

De engenhos, carros, carroças, sitio de coqueiros burros, vaccas e formas de ferro

Quarta-feira 6 de Junho

O leilão será effectuado em frente a camara, na comarca de Olinda

A'S 12 1/2 HORAS EM PONTO

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos de Olinda, á requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os seguintes:

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho Tuoú, a vapor moente e corrente, os sitios Tabarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú, na Parahyba.

Engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distillação alambique de cobre e suas terras.

Engenho Sousa, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acahú na praia do Guagirú.

Outro dito denominado Acahú, ao nascente do referido Maceió, com mil pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga. Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú, na Parahyba, 250 formas de ferro; 7 carros para condução de cannas, 2 carroças, 1 carro americano, 1 victoria, 9 burros e diversas vaccas.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos engenhos e sitios.

A agente acima seguirá no trem de meio dia para Olinda, afim de effectuar o leilão neste dia.

Agente Britto

Leilão DE PREDIOS

De uma casa terrea á rua do Fogo n. 24, rendendo 22$500.

Uma dita na travessa do Pocinho n. 12, rendendo 15$000.

Uma dita na travessa do Forte n. 28, rendendo 12$000.

Uma dita na rua de Lomas Valentinas n. 72.

Um sobrado de um andar e sotã á rua da Hortas n. 106, rendendo 50$000. Todos esses predios se entrega livres e desembaraçados

Quarta-feira 6 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 48

Agente Silveira

Leilão

De moveis, vidros, obras de ouro com brilhantes e uma casa terrea

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 25, 1º andar

O agente Silveira, devidamente autorisado por uma Exma. familia, levará a leilão ao correr do martello, uma mobilia de jacarandá, 1 guarda-vestidos, 1 toilet, 1 cama franceza, 1 optimo adereço com brilhantes, diversos anneis com brilhantes, caçoletas e outros objectos de ouro de lei, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador, 3 pares de etageres, 1 sofá de junco, cadeiras de junco de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 1/2 commoda, 2 marquezões, jarros, vidros, louças e mais objectos patentes no acto do leilão.

Em continuação, a 1 hora, levará a leilão a casa terrea n. 26 da rua da Assumpção, terreno proprio, e cerca de 20 saccas de chá mate de superior qualidade

Leilão

de um espelho grande e dourado, o melhor e mais lindo que se pode encontrar

Quarta-feira 6 do corrente

Agente Pinto

Por occasião do leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. Djalma Moreira da Silva.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea n. 129 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos, grande quintal e está limpa, e a da rua Imperial n. 198, por 16$; a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge n. 120, tendo agua, gaz e terraço de marmore; na mesma rua n. 131.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras.

— Precisa-se de um criado de conducta afiançada, para vender taboleiro; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 8.

— Precisa-se de uma para cosinha e engommar, para casa de pouca familia; na rua do Rangel numero 37.

— Desappareceu hontem pela manhã, no trajecto da praça Conde d'Eu para a travessa de S. Pedro, o menino pardo, de 8 annos de idade, de nome Francisco. Este menino tinha vindo de Olinda a mandado de pessoa de sua familia; quem delle souber e quizer dar noticias, póde dirigir-se á travessa de S. Pedro n. 10.

Um eleitor

Acha-se nesta praça de Pernambuco um eleitor vindo de outra provincia como immigrante e com destino de não mais voltar, vendo-se sem meios de vida, implora humildemente a illustrados e generosos pernambucanos, um arrimo para sua subsistencia nesta praça, elle não é liberal nem conservador, é amante e fiel ao seu protector, o homem de qualquer partido que o proteger terá sempre ao seu lado um portador de chapa, e não quer nada de graça, quer sim um geito para comprar uma casa para a familia e geito para estabelecer um negocio, para ir pagando annualmente os juros com emissão do capital.

Se este artigo encontrar homens generosos e caridosos em qualquer partido, ele eleitor será chamado por esta mesma folha ao fim proposto, e se não, julgar-se ha descarado este artigo e com elle ambos os partidos.

Rio Formoso

Faz-se lembrar ao Sr. Lourenço Gonçalves Aleixo, professor publico da Gloria do Goitá, para satisfazer o compromisso que aqui deixou em Novembro de 86, que V. S. não deverá ignorar; isto se faz assim em consequencia das cartas não terem resposta, sem duvida neste lugar não deve haver papel.

Espera-se que não deixe passar despercebido, sob pena de ser mais explicito.

Seu prejudicado.

Olinda

Perdeu-se na noite de quarta-feira 29 de Maio, desde a igreja de S. Pedro até o fim do Varadouro uma volta e caçoleta de ouro cravejada de perolas e com retrato na parte interior; a pessoa que achou, querendo restituir, póde dirigir-se á casa da professora Padilha, no Varadouro, que saberá recompensar.

Grande e completo sortimento de fogos

Nacionaes
Americanos
Chinezes
Para salão e jardins
Atacado e a retalho
Por preços commodos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61

Loja do Souza

A' Imperial Regente

Pentes de phantasia para enfeitar um bonito penteado, lindos aigrettes para enfeites de cabello e chapéos, ultima novidade, receberam Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Para alugar

Na rua de Marcilio Dias n. 45, sobrado, aluga-se o sitio da Magdalena n. 8, com grandes commodos e agua encanada; a casa n. 20 á ladeira do Varadouro em Olinda, com bom quintal, cacimba e portão para o becco da Poeira; e as casas ns. 4 e 12 á travessa da fundição em Fóra de Portas, a qualquer hora do dia, se encontrará com quem tratar.

Capitão João Barbosa de Carvalho Drummond

João Florentino Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhas, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu presado primo João Barbosa de Carvalho Drummond, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem a missa que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

D. Guilhermina Emilia Leité Duarte

Antonio de Souza Duarte Ferreira manda resar uma missa no dia 6 do corrente, no convento de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã, 2º anniversario do passamento de sua sempre chorada esposa; para este fim convida aos seus parentes e amigos, antecipando o seu reconhecimento.

Henrique José Lopes

Francisco Pereira Lopes, Joaquim Hygino Lopes, Francisco Maurilio Lopes, Amelia Lopes de Carvalho, Julia Constantina do Carmo Lopes, Emilia Maria do Carmo Lopes, Maria Lopes, Amalia Maria do Carmo Lopes (ausente), Zeferina Lopes da Silva, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, Joaquim Albino das Chagas e Silva, João Francisco de Carvalho, Zulmira Josephina de Azevedo, Amelia Leopoldina de Carvalho e Alvaro Hygino Lopes, esposa, filhos, irmã, cunhado, genro, nora e netos do finado Henrique José Lopes agradecem intima e cordialmente a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o corpo do seu pranteado esposo, pai, irmão, sobrinho, cunhado, sogro e avô, e convidam-os a assistir ás missas que por alma do mesmo fazem celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira 7 do corrente, 7º dia do seu passamento, expressando-lhes desde já seu reconhecimento por esse religioso acto de caridade christã.

D. Anna Franklin de Alencar Nogueira

O major José Franklin de Alencar Lima e D. Etelvina M. de Alencar Lima e seus filhos, alferes José A. de Lima e D. Euclides Franklin de Lima e seus filhos, profundamente penalisados pelo fallecimento de sua irmã e cunhada **D. Anna Franklin de Alencar Nogueira** na cidade da Fortaleza, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma mandam celebrar quarta-feira 6 do corrente mez, setimo dia do passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e desde já se confessam summamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Felismina Barbosa da Silva

Trigesimo dia

José Avelino Barbosa da Silva, Petronilla Barbosa da Silva, Maria Barbosa da Silva, Idalina Barbosa da Silva, Salvina Barbosa da Silva e Numeriano Barbosa da Silva convidam a todos os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de sua presada mãi e sogra Felismina Barbosa da Silva, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente, trigesimo do seu passamento, nas matrizes de Santo Antonio e S. José, pelo que se confessam summamente penhorados.

Joaquim Pantaleão de Barros e Silva

1º ANNIVERSARIO

Maria da Penha Lima e Silva manda rezar missas no dia 6 do corrente, na igreja de S. Pedro em Olinda, ás 7 horas da manhã, pela alma do seu sempre chorado esposo Joaquim Pantaleão de Barros e Silva, 1º anniversario de seu passamento, e convida os seus parentes e amigos para assistirem, agradecendo desde já aos que comparecerem

Manoel Coelho Pinheiro

A actual mesa regedora da irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus, manda celebrar na quarta-feira 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, uma missa por alma de seu irmão bemfeitor Manoel Coelho Pinheiro, fallecido em Portugal em 6 de Abril do corrente anno, para cujo acto convida os filhos, parentes e amigos do finado.

Herminia Tavares Ferreira Graça

1º anniversario

João Baptista Ferreira Graça, suas filhas, sogra e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa, mãi, filha e irmã, Herminia Tavares Ferreira Graça, na igreja de Santa Cruz, no dia 6 de Junho, ás 7 horas da manhã, por cujo acto de caridade e religião se confessam desde já agradecidos.

Ao publico

O abaixo assignado pelo presente declara não se responsabilisar por qualquer divida que em seu nome faça o menor Antonio, que foi seu tutellado, uma vez que o dito menor ausentou-se de sua casa á rua do Jardim n. 34, desde o dia 19 do mez proximo findo, e além de recompensar fica muito penhorado a quem o encontrando traga a sua presença.

Recife, 2 de Junho de 1888.

Victorino Luiz de Souza.

Gazeta Gastronomica

Já se achando publicado o n. unico da 6ª epocha desta *Gazeta*, previne-se aos Srs assignantes que deverão procurar por toda esta semana, no Café Ruy, a rua do Barão da Victoria n. 56, os exemplares que pretenderem, visto como as respectivas offertas devem ser distribuidas de accordo com o telegramma de 60:000$ da provincia do Gram-Pará do dia 14 do corrente mez, uma vez que, segundo consta, não haverá antes do dia de S. João, outra de igual importancia.

Capellania

Precisa-se contratar um sacerdote para capellão de uma irmandade desta cidade, a tratar no Recife, rua do Marques de Olinda n. 3, loja.

Pharmaceutico

Quem precisar de um pharmaceutico póde dirigir-se á rua da Aurora n. 41, 2º andar, onde se encontrará com quem fallar, até o dia 8 deste mez.

Boa acquisição

Negocia-se uma boa armação envidraçada, fiteiros para amostras, armação ingleza, registro de gaz e candieiro, tem agua encanada e morada para rapaz solteiro; garante-se a chave ao comprador da loja á rua Duque de Caxias n. 89; a tratar na praça da Independencia n. 35.

Trastes usados

Vende-se barato 6 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 marqueza e 1 banca, tudo de amarello, e uma machina de costura, original espress; na travessa dos Expostos n. 18, officina de marcineiro

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial que comprou ao Sr. Joaquim Ferreira da Silva o seu estabelecimento de refinação sito á rua Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 3, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, tanto commercial como judicial. Declara mais, que comprou o mesmo estabelecimento com todas as pertenças e dividas que constavam do balanço junto, dado no dia 5 de Maio proximo passado, e se faço esta declaração é para que o respeitavel corpo commercial fique sciente que sou o unico responsavel, e todos os recibos só terão valor sendo assignado pelo abaixo assignado. Declara mais, que o Sr Manoel Antonio de Magalhães só foi empregado do dito estabelecimento até o dia 5 de Maio, e por isso previne ao commercio e com especialidade aos freguezes do mesmo estabelecimento que não paguem nada ao mesmo Sr. Magalhães, pois elle já tem recebido de alguem e não tem feito entrega do dinheiro. Recife, 2 de Junho de 1888.

Guilherme Gomes Pinto.

CRIADO

Precisa-se de um criado á rua do Cabugá n. 11, 1º andar, esquina da das Trincheiras. Sendo de boa conducta e trabalhador, será acceito e se pagará razoavelmente: a tratar naquella mesma residencia.

AVISO

As acções de dous cavallos, sendo um russo e um rodado (Babé) que corriam com a primeira loteria de Junho, ficam adiadas para a segunda do mesmo mez, por motivos justos.

Garanhuns

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

Pede-se á S. Exc. que providencie no sentido de ter fim um processo em que é autora a justiça publica e réo o capitão Pedro do Rego Chaves Peixoto, no qual já depozeram as testemunhas ha mais de tres annos. Que juizes e promotor temos nós, Exm. Sr. V. Exc., collocado na alta administração, e fazendo parte do superior tribunal da Relação, certo não demorará a providencia que pedimos.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua Marques do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se barato

O sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, com bastantes accommodações para familia; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no 3º andar da casa n. 3 da rua do Vigario.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para crianças; na rua das Creoulas (Capunga) n. 2 B.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 58.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da Imperatriz n. 57.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, segundo andar.

AMA

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que entenda de cosinha e obrigue-se a dormir em casa.

AMAS

Precisa-se de duas amas, para cosinha e engommar, para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua da União n. 13.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, que abone a sua conducta; na rua Pedro Ivo n. 22, (fundos da matriz de Santo Antonio).

Criado

Precisa-se de um rapaz até 15 annos; na travessa do Corpo Santo n. 27.

MAMADEIRA-BOMBA MONCHOVAUT

A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer

ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Opinião do Dr BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro *Hygiena da Infancia*:

« Uma Mamadeira bem acondicionnada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer: é este o principio da « MAMADEIRA MONCHOVAUT. »

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 15 annos; a tratar na rua da Conceição n. 11, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, dando-se bom ordenado; trata-se no pateo do Terço n. 19.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878. CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Perfumes modernos de Atkinson

FAGRÆA & CYMBIDIUM

são de um raro e peculiar perfume, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.

LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON

sem rival para fortalecer e embellezar os cabellos Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Sabão Lessive Phenix

E' sabão de nova especie para lavagem de roupas, assim como de marmore, metaes, assoalhos, pinturas e louças, limpando quaesquer manchas, inclusive nas sedas e flanelas conservando tudo em bom estado Vendem Amorim Irmãos & C., em seu escriptorio, e tambem em outros depositos, a retalho, em pacotes ou em caixas inteiras, a vontade dos compradores.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

A GRÃOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,*** etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Obras Publicas

Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS

e injecção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris, 1885

Assombroso phenomeno!!!

A criança felpuda!

Uma familia de pobres sertanejos possuindo em seu seio uma criança de trez mezes de idade totalmente felpuda, um phenomeno do seculo XIX á põe em exposição nos dias 5, 6 e 7 de Junho das 9 horas da manhã ao meio dia, e das 2 da tarde ás 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 6, 1. andar

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda:

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado	Democratas, papel seda, fumo desfiado
Selectos » » » »	Caporal » » » »
Operas » » » »	Cubanos, palha, » » »
Universaes » » » »	Rio novo » » » »
Populares » » » »	Goyaz » » » »
Goyaz » » fumo desfiado	Daniel » » » »
Daniel » » » »	Cosmopolitas, papel seda » »
Rio novo » » » »	Ditos, papel tabaco » »
Othomanos » » » »	Ditos palha » »

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79
ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇÃO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** *ou* **Pastilhas,** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fáceis de levar comsigo. Esses* **Lápis-Perfumes** *não se evaporão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS · A BARBA · LENÇOS · RENDAS · FAZENDAS · LUVAS · FLÔRES · ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

(JUNTO AO LOUVRE)

NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para coberta, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar

COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
» » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA
DE
AMARAL & C.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX

REVOLUÇÃO UNIVERSAL

A resurreição do cabello e a morte da caspa

PELO

ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto,** RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica é tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto,** a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais graciosa dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi-Extracto,** porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de Ferro Rabuteau é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competéncia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

NOVISSIMO LIVRO
DE
SORTES

A LIVRARIA FRANCEZA

9—Rua Primeiro de Março—9

Participa aos seus freguezes e ao publico amante das venturosas noites de

SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO

que está a sahir do prelo o mais lindo e o mais importante **livro de sortes,** que até hoje se tem publicado, intitulado

O CARA DURA DOS SALÕES

que além de ter uma linda collecção de sortes cujos assumptos são:

1.° Se é cara-dura	7.° O que sonhará.
2.° Se é canivete-balança ou canivete em pessôa.	8.° Com quem casará.
3.° Se é bonito.	9.° Se viajará.
4.° Se é estimado.	10.° Se será patriota.
5.° Se é fabulista.	11.° Se tem alguma lambugem.
6.° O que será no futuro.	12.° Se se livrará da mão-occulta.

Contém mais em a sua segunda parte o seguinte:

Charadas, logogriphos, epigrammas, enigmas, anecdotas, anexins, pensamentos, sortes, madrigaes, problemas, combinações numericas, anagrammas, aphorismos indios, adivinhações, fabulas, jogos de sociedade, cançonettas comicas, contos amorosos, versos, uma importante bodarrada e outras muitas cousas mais.

Um volume in-16.°, tando na capa lindamente litographada o retrato do CARA-DURA. . . . . 1$000

A mesma casa tem á venda outros interessantes livros de sortes

A SABER:

O futuro revelado	$500
A sybilla moderna	$500
A bruxa do Catucá	$400
E a fada	$500

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

S.T JEAN DE LA CROIX · SAINTE THÉRÈSE

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES · TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS · RUE TARANNE N.° 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65—RUA BARÃO DA VICTORIA—65

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de **E. LEROY,** Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »
O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux*, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco:* FRAN. M. da SILVA e C.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 · PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 4, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Perdeu-se

na noite de 22 para 23, ao entrar-se para o theatro Santa Isabel, uma pulseira de ouro, sendo lisa, somente em cima tem uma flor com uma pequena pedra verde; quem achou e quizer restituil a dirija-se á rua estreita do Rosario, casa de Peças Mendes n. 9, que será recompensado.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua ao Imperador:

1.° andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Pão Centeio

Mello & Bizet avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Fabrico de assucar.

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como: ambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica; etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Fabrica de genebra

Precisa-se de um empregado com bastante pratica; a tratar na rua do Amorim n. 60.

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impureza do sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Sitio

Aluga-se na praça de Pedro II, n. 6 1º andar, um excellente sitio na estrada do Encanamento, á poucos minutos da estação de Parnameirim, com boa casa de morada, que tem muitos commodos e agua encanada; a tratar com o Dr. José V. Meira de Vasconcellos, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

Grand marche aux flambeaux

Na loja da Aguia Negra, á rua Barão da Victoria n. 11, existe um grande sortimento de balões de papel para illuminação; é explendido o sortimento em cores e qualidades, e vende-se por preço modico.

O MELHOR de TODOS.

OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York.

CURATIVO da TISICA.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

VELEDA

O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende se em todas as livrarias e na casa edictora á rua Barão da Victoria n. 7

Livraria Industrial

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidos cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Aos sapateiros

Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19

Bernardino da Costa Maia & C.

Moenda

Por 250$000 vende-se uma moenda com 20 pollegadas de panadura, e um rodete com 8 palmos de diametro; na rua larga do Rosario n. 11.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do officio, para um engenho em Serinhãem; a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

VENDAS

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este resumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Bisot, á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.
Verde em barris de quinto e decimo.
Virgeros em barris de quinto.
Garante-se a qualidade e acondicionamento.

Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyaz.

No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Vinho verde da Bairrada

Por 40$000 o barril de 5º

Vende-se no armazem da rua do Amorim n. 60, é puro e sem confecção; vende se por este preço por ser de conta do lavrador.

Ferro velho

Vende-se no largo da Paz dos Afogados as rodas inutilisadas de um bond de bagagem; a tratar no mesmo lugar, todos os dias, as 9 horas da manhã.

Vende-se

um estabelecimento de seccos, sito á rua da Detenção n. 15, proprio para principiante; a tratar no mesmo.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Compra vantajosa

Vende se por necessidade o palacete ao lado da igreja do Bomfim em Olinda, sobrado elegante, com gradeamento de ferro, tendo quasi que um sitio com excellentes fructeiras, tendo a grande vantagem d'agua de cacimba para beber e de gasto: quem quiser possuir uma linda e agradavel morada, muito em conta, perto da estação do Carmo; entenda-se com o Illm. Sr. Dr. José Honorio, em Olinda ou no Recife.

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Na

Florida

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Tinta de impressão

Vende se superior tinta de impressão em latas de 1, 5 e 10 libras, á rua Barão da Victoria numero 7.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

« De prata, Paris, 1878.

« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Attenção

Vende-se as obras seguintes, todas em bom estado:

Como Atravessei a Africa, por Serpa Pinto, 10$000, 2 volumes, encadernado.

A Igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 volumes, por 15$000, encadernado.

O Pastor e a Ovelha, obra rara, 1 volume, por 10$000.

No escriptorio deste «Diario» se dirá quem vende.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Predio

Vende-se ou permuta-se por casas, ainda mesmo pequenas, em qualquer das freguezias desta capital, metade de sitio e casa n. 8 da Magdalena, passando a ponte grande, cuja casa tem os seguintes commodos: 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 3 quartos e grande cosinha no pavimento terreo; sotão com 2 salões, sendo 1 com 4 janellas de frente para o rio, gabinete e quarto, e fóra tem quarto com banheiro d'agua encanada, e 2 quartos grandes, pequeno terreno arborisado, a beira do Capibaribe, com caes, todo murado, tendo a frente a linha dos bonds; a tratar a qualquer hora do dia com o proprietario á rua Direita n. 45, sobrado.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras e quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desenhado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 124)

IV

— Não posso demorar-me mais tempo, senhor.. Aqui tem o meu nome e os dos meus marinheiros, e bem assim a minha morada e o rebocador chega e eu parto. Demais, este rapaz achava-se presente, designando o Fuinha; elle póde ficar para receber a gratificação e dar-lhe os pormenores que julgar necessarios.

— Bem, senhor... Póde ir.

O patrão voltou para o seu lanchão e ordenou aos seus homens que dirigissem a embarcação para o rebocador, que avançava com grande ruido e cuja chaminé lançava uma espessa columna de fumo negro.

Elle proprio sentou-se ao leme, e dentro em pouco foi o lanchão amarrado solidamente ao rebocador, que conduzio-o na direcção do alto Sena.

— Vá um de vocês á Morgue buscar uma maca e carregadores, disse Raymundo aos guardas. E' preciso transportar immediatamente este corpo..

Um dos agentes partio incontinente para executar a ordem.

Do cáes do Deposito a Morgue a distancia é curta, e por conseguinte a sua ausencia não devia ser longa.

Raymundo continuava a estudar o rosto do afogado, e esse exame firmava cada vez mais a sua convicção.

— Não ha a menor duvida de que não me engano! dizia elle comsigo. Este cadaver é o de Antonio Fauvel, e negociante de livros da rua Guénégaud!.. Eis a minha tarefa concluida, e foi o acaso que trabalhou em meu lugar.

O Fuinha continuava a dar tratos á memoria, sem que a sua perseverança fosse coroada do menor exito.

Não podia recordar-se do lugar e da época em que vira Raymundo.

— Assim, meu rapaz, perguntou-lhe este ultimo, foi ao levantar a ancora do lanchão que se encontrou este corpo?...

— Foi, sim, senhor.

— Tem alguma cousa que fazer agora?

— Não, senhor... Nada absolutamente... estou livre como o ar...

— Então ha de me acompanhar á Morgue, onde redigirei a minha parte.

— Pois não, senhor...

— Esteja entretanto tranquillo... você receberá a gratificação que os marinheiros lhe abandonam...

— Oh! não estou nada inquieto, senhor... além disso não corro atrás de quinze francos... Tenho um officio que dá-me o sufficiente para viver.

O guarda mandado á Morgue voltava com dous homens trazendo uma maca.

Depuzeram o corpo de Fauvel sobre ella, e o cortejo tomou o caminho da ponta do Arcebispo.

O Fuinha pegara nos seus instrumentos de pesca e acompanhava-o.

Chegando se á Morgue, carregaram o cadaver para a sala do amphitheatro, onde foi provisoriamente depositado.

O guarda da Morgue interveio e pedio que não despissem o corpo nem examinassem as roupas antes de chegarem os magistrados.

Raymundo comprehendeu e approvou essa reserva e dispoz-se a escrever a sua parte, baseada nas declarações de Prospero Julio Boulenois, conforme lhe disse o Fuinha.

— Onde mora? perguntou-lhe elle.

O joven pescador coçou a orelha e replicou rindo:

— Em toda a parte um bocadinho.... Sou cosmopolita. Mas, emfim, posso ser encontrado na casa de pasto da ilha, em Saint-Maur.

Fromental, admirado desta resposta, olhou para elle e continuou:

— A sua profissão?

— Pescador para os pasteleiros e para os particulares.

— Sabe que não estou gracejando; disse Raymundo em tom sesso.

— Nem eu tão pouco, senhor, nem sequer tenho disposição para isso.

— Então falle sériamente.

— Mas estou fallando muito sério! Era carpinteiro, o trabalho não me dava para nada, fiz-me pescador para o que sentia vocação. Isto dá mais do que a plaina e o serrote. Ganho facilmente o que preciso para viver. Pergunte você ao patrão da casa de pasto da ilha, meu melhor freguez; elle lhe dirá.

— O senhor deve ter familia.

— Oh! lá isso tenho. O meu excellente pai chama-se Athanasio Boulenois, e mora á rua des Recolets n. 17.

Raymundo terminou o auto, fêl-o assignar pelos dous guardas da paz e pelo Fuinha, lançou-lhe tambem a sua assignatura, e, emquanto os dous agentes voltavam para o seu posto e o joven pescador de vaguear do lado baixo do Sena, voltou para casa, onde tencionava esperar a hora de levar o seu auto á prefeitura.

Parece-nos superfluo affirmar que elle abençoava o acaso pelo qual fora levado ao cáes do Deposito, onde um outro acaso mais milagroso ainda fêl-o deparar com o cadaver do miseravel, cuja pista estava incumbido de descobrir.

A sua missão estava concluida, pois que Fauvel já não existia.

Podia, portanto, alimentar a esperança de ver acolhida favoravelmente a petição que ia dirigir ao ministro da justiça e de reconquistar a posse de si proprio, a liberdade da sua vida.

Em todo caso, não lhe poderiam negar a licença immediata que solicitava e que lhe permittia que passasse alguns dias junto do filho, sem deixar de dar os passos necessarios para apoiar o que teriamos quasi o direito de chamar o seu pedido de perdão.

A hora era matinal.

Paulo ainda não havia sahido do quarto.

A visita ao doutor americano, a cuja casa seu pai tencionava leval-o, não devia ser senão á uma hora da tarde, occasião em que começavam as consultas, annunciadas ao publico pelos *reclames* dos jornaes.

Raymundo disse comsigo que tinha mais do que o tempo preciso para ir fazer a sua communicação á prefeitura e fallar com o chefe da segurança; comtudo, não querendo correr o risco de inquietar Paulo, escreveu-lhe um bilhetinho annunciando a sua sahida imprevista e que devia ser pouco demorada, e collocou esse bilhetinho bem á vista, na mesa da ante-camara, onde o moço não poderia deixar de vêl-o ao entrar.

Feito isto, consultou o relogio, que marcava oito horas.

Pegou no chapéo e sahio.

O chefe, homem energico, activo, incansavel, já se achava no seu gabinete.

Fromental introduzido immediatamente, foi recebido com certa frieza, proveniente da scena da vespera:

— Vem receber as minhas ordens? perguntou-lhe o chefe.

— Sim, senhor, e venho ao mesmo tempo dar-lhe uma boa noticia.

— Que noticia?

— Temos seguro o alfarrabista da rua Guénégaud, o acoutador de ladrões de livros.

— Antonio Fauvel?!... exclamou o chefe com alegria.

— Antonio Fauvel, sim, senhor.

— Deixou-se prender sem resistencia?

— O desgraçado ver-se-hia muito embaraçado para resistir.

— Como assim?

— Está morto.

— Morto! repetio o chefe.

— Afogado. Aqui tem o auto que narra o modo pelo qual foi retirado do Sena esta manhã, na minha presença.

Ao mesmo tempo Raymundo apresentava a sua parte ao chefe, que tomou immediatamente conhecimento della, e, depois de a ter lido, perguntou:

— Julga que a morte foi voluntaria?

— A essa pergunta não poderia responder.

— Não trazia o corpo vestigio algum de natureza a fazer suspeitar um assassinato?

— As investigações que fiz foram muito superficiaes, mas nenhum indicio me appareceu que tornasse verosimil a supposição de um crime.

— Então Fauvel suicidou-se?...

— Não é certo, mas é muito provavel. Ao saber que era accusado, que acabava de ser dada em casa delle uma busca e sabendo de ante-mão que resultados devia dar essa busca, preferio a morte a um julgamento, a uma condemnação, á vergonha é á ruina.

— E' com effeito admissivel; comtudo, se ficasse provado que levava dinheiro comsigo, poder-se-hia suppôr que foi victima de vagabundos.

Raymundo meneou a cabeça.

— Quanto a isto, não, disse elle; o furto não foi o movel do crime, se é que houve crime. O cadaver ainda traz o relogio, e um dos bolsos contém uma bolsa bem recheiada.

— Tem absolutamente certeza de que esse homem afogado seja effectivamente Fauvel, o negociante de livros.

— Oh! absolutamente! O senhor sabe que me apresentei em casa delle na vespera da busca. Eu tinha-lhe estudado com cuidado as feições. Reconheci-o; um engano em relação á sua identidade é impossivel.

— A sua parte não menciona papel algum encontrado com elle?

— Não se encontrou nenhum. De mais a mais, se a menor duvida subsiste no seu espirito, ser-lhe-ha facil dissipal-a.

— De que modo?

— Pondo os seus cumplices em presença do cadaver, chamando ao necroterio a irmã, a Sra. viuva Labarre e o sobrinho, discipulo do grande seminario de S. Sulpicio.

— Estas confrontações hão de fazer-se sem a menor duvida. Por emquanto é preciso limitarmo-nos a submetter o corpo ao exame de um dos medicos legistas da prefeitura. Queira esperar-me. Iremos ao necroterio com o medico que vou mandar chamar.

Meia hora depois, o chefe, o doutor e Fromental chegavam ao necroterio, e o guarda introduzio-os no amphitheatro contiguo as salas de espera e de exposição.

Approximaram se do corpo vestido.

O medico examinou o resto.

— Diz o senhor que este homem foi retirado do Sena? perguntou, depois de rapido exame.

Raymundo respondeu:

— Sim, senhor, foi deposto na margem, á minha vista.

— Comtudo, não morreu afogado, affirmo, e basta o aspecto do rosto para demonstral-o.

— Pois que! exclamou o chefe da segurança, este homem não succumbio de asphyxia?

— Não! cem vezes não! Estava morto antes de ser lançado ao Sena.

— Entretanto não se vê nenhum vestigio de ferimento!

— Quem lhe diz que esses vestigios não estejam debaixo da roupa? E' preciso despir o corpo.

Os serventes do amphitheatro obedeceram á ordem do medico legista, e o corpo de Fauvel appareceu coberto de transparente pallidez, ou antes, com os tons de cera virgem.

Os membros não apresentavam a rigidez cadaverica.

Não se distinguia ferimento algum, nenhum vestigio de luta.

Defronte daquelle cadaver o medico conservava-se pensativo, com a fronte enrugada, as sobrancelhas contrahidas.

Ergueu-lhe os membros um a um.

As articulações conservavam a flexibilidade da vida.

— Ora, ahi está uma cousa realmente singular!... disse elle ao cabo de um instante.

— O que é, doutor? perguntou o chefe da segurança.

— Este corpo esteve pelo menos tres dias mergulhado n'agua, e no emtanto não apresenta a menor inchação nem qualquer symptoma de decomposição. Os musculos estão flexiveis como se o homem acabasse de expirar... Em parte alguma do corpo o sangue dá á epiderme o colorido roxo-escuro que se produz sempre em certos lugares quando existio uma congestão... A pelle está completamente diaphana... é bem singular!... E' mais do que singular!... ha aqui alguma cousa incomprehensivel á primeira vista, que é preciso estudar.. Quero fazer a autopsia deste cadaver.

— Faça, doutor... Mas, diga-me, o que suppõe?

— Não posso responder, porque ignoro absolutamente em presença de que phenomeno me acho, e espero que a autopsia me dará a chave do enigma.

O medico deu suas ordens aos ajudantes que o acompanhavam e dentro em pouco os escapellos penetraram no peito do cadaver estendido sobre a mesa de dissecção.

De segundo em segundo augmentava a admiração do facultativo, ao encontrar as carnes completamente privadas de sangue, nem a mais insignificante gota vermelha ou violacea apparecia nas incisões.

Quando foram tiradas as visceras, não foi mais de estupor que elle ficou tomado, foi de verdadeiro espanto.

O coração achava-se vasio!

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.